





85-

Pres
382

~~322~~ A R T E

DE CANTO CHÃO.

COM HVMA BREVE

Instrucção, pera os Sacerdotes, Diaconos,
Subdiaconos, & moços do Coro,
conforme ao vfo Romano.

Composta, & ordenada por o Mestre **Pedro Thalesio** Cathedratico
de Musica na insigne Vniuersidade de Coimbra.

Dirigida ao Illustrissimo, & Reuerendissimo Senhor **Dõ Affonso**
Furtado de Mendocça, Bispo de Coimbra Conde de Arganil,
do Conselho do Estado de Sua Magestade, &c.

276



EM COIMBRA,

Com Licença da Sancta Inquisição, & Ordinario.
Na Impressão de **Diogo Gomez de Loureyro** Anno 1618.

AO ILLVSTRISSIMO

*Et Reuerendissimo Senhor Dom Affonso
Furtado de Mendoça, Bispo de Coimbra,
Conde d' Arganil, do Conselho do Esta-
do de Sua Magestade, &c.*

HONROVME Vossa Senhoria Il-
lustrissima sempre, com tão ge-
neroso animo, & encheume de
merçes, com tanta liberalidade, que affas
seguras vão minhas nouas esperanças, na
protecção de V.S. Illustrif. O que bem se
vio, quando V.S. Illustrif. sendo Bispo da
Guarda, não contente com me escolher,
por Mestre da Capella da sua Sec, me ac-
crescentou com auantajados premios, &
salarios, mostrando V.S. Illustrif. o grande
conceito, que por me fazer merçe, tinha
de mim nesta faculdade. Nẽ pararão aqui
as merçes de V.S. Illustrif. mas forão ellas
a maior parte, para eu alcançar nesta Vni-
uersidade de Coimbra, a Cadeira de musi-
ca que hoje leyo. E parece que minha boa
forte ordenaua viesse esperar nesta Cidade
a V.S. Illustrif. por Prelado della, para que
em nenhũa parte me faltasse, quem co

tanta vontade me honra. Acheime obrigado a corresponder à boa reputação em que V. S. Illustris. me tem : & entendendo que será de utilidade, para os ministros Ecclesiasticos, a Arte de Canto chão ; me resolui de sayr. a luz com esta , debaixo do amparo de V. S. Illustris. que espero a receba , com o seu acostumado & benigno animo , afsi por ser tão importante para o exercicio do culto diuino (tão zelado & fauorecido de V. S. Illustris.) como por ser fruto do talento de hum criado tão obrigado como eu. E se a materia (por ser Cantochão) parece desigual, à grandeza de V. S. Illustris. a generosidade dos Principes, mais resplandesce, em dar ser, ao que de sy o não tẽ, q̃ em accrescentar o q̃ já o possue. E como para este effeito nada lhes fica sêdo grande; assim nenhũa cousa desprezão por pequena. E cõ o fauor de V. S. Illustris. hirão saindo a luz outras obras de mais cõsideração, q̃ trago entre mãos. Deos guarde & augmente o Estado de V. S. Illustris. por largos annos, como todos os seus criados deseamos. Coimbra 22. de Nouẽbro de 1617. Dia de S. Cecilia. *Pedro Thalesio.*

H V M A das cousas, que faz mais celebre o nome Portuguez, entre as estrangeiras nações (por armas, valor & letras tão conhecido & venerado dellas) he o zelo & perfeição, com que neste Reyno se trata das do culto diuino. É ainda que a todos os naturaes d'elle, resulte o louuor desta piedade Christam; sempre se attribue a maior parte, aos Sacerdotes & ministros da Igreja, como mais de Casa. E assi, deseяando eu quanto em mim fosse, seruir a todos, & a elles em particular (acrescentando-se-me a obrigação de Lente de Musica nesta Vniuersidade de Coimbra) me determinei, ordenar esta Arte de Canto chão, sendo como he, tão vtil, & necessario para o seruiço da Igreja, tão continuo nella, & tão encomendado dos Santos Padres; com hũa breue Instrucção para os Presbyteros, Diaconos, Subdiaconos, & moços do Coro, conforme ao vso Romano. É se entender, que deste pequeno trabalho, lhes resulta vtilidade, & á Republica; se me acrescentará o animo, de proseguir cousas maiores, que determino (com o fauor de Deos) tirar a luz. Vale.

EN lucubrata diu docti monumenta Thalesi,
 Auget opus famam, fama coronat opus.
 Non est quod Critici morsus, Momiuue lituras,
 Aut Zoili in festam quod vereare manum;
 Cum non vulgari superes discrimine quotquot
 Psallendi ad numeros exhibuere modos.
 Quilibet ergo tuam merito sic obstupet artem,
 Dulcius vt Phœbum non cecinisse putet.
 Cogere tu citius Thebarum ad mœnia turres,
 Astraq; non magica vellere voce potes.
 Delphino insidens medio colludere ponto,
 Tutus & Ismaria ducere valle feras.
 Ast ego si meritis pro talibus addere grates
 Non valeo, referent agmina coelituum.
 Inter quæ supero tandem tibi stabit in orbe
 Annorum numero non moriturus honor.

AD LECTOREM IN LAUDEM AVTHORIS
 maiora in lucem propediem edituri.

Vnguibus è teneris, generosum, agnosce leonem,
 Maius, & è paruo conijce Lector opus.
 Ingenij haud molem, capit ars angusta: tumescit
 Mens vigilans factus iam paritura suos.
 Et suus hic factus; liceat sed dicere dignos
 Hoc auctore, suos, quos præit iste suus.
 Dignus & iste sui, longe sed dignior alter,
 Alterum, & hos in bians musica schola petit.
 Hos dabit in lucem: sed lucem prætulit arte
 Mentibus, vt docta panderet arte viam.
 His fruere interea, tibi dum maiora parantur
 Lector adhuc retinet noster Apollo, lyram.

IN AVTHOREM
 EPIGRAMMA.

Petrus vt hanc artem mira componeret arte,
 Orpheus Ætherea misit ab arce lyram.
 Artis enim præclara sue documenta mouebunt,
 Mortales, plantas, flumina, saxa, feras.

ALIVD.

Musica Thalesij superis dominatur & imis
Manibus vna manus delictum, atq; Dijs.

IN ARTEM PETRI THALESII:

EPIGRAMMA.

Prodiit in nostras pia Musica luminis auras.
Vt mea Thalesij munere musa canat.
Prodiit, at titulo si doctum nomen ab esset
Æthereos dicam, composuisse Deos.

ALIVD.

Ars vetus ogganit: canit at noua Musa Thalesi:
Delirant alij, dum ferit ille Lyram.

AO AVTOR

SONETO.

NAm serà minha voz desentoadada,
Sè co tom que lhe daes, ella vos canta;
Que quem tomar o tom que o mundo espanta,
Não pode formar voz desafinada.
E se a caso cair desanimada,
A vossa Mão do Canto me leuanta,
Que sendo voz escrita, he voz que encanta,
E sendo em Canto chão, he leuantada.
Não lance algum Zoilo a voz desora,
Querendo perturbar a melodia,
De vossa Arte, no Canto tan sonora:
Que inda que não entende esta armonia,
Cantando melhor della, o tom melhora,
E sem ella, mil erros cantaria.

TABOADA DOS

CAPITVLOS CONTIVDOS

nesta Arte de Canto chão.

- C**ap. I. Da inuenção da mão, & vozes da musica. pag. 1.
Cap. II. Da definição, letras, & signos do Canto chão. 6.
& da arte da mão abbreuiada. pag. 7.
Cap. III. Dos sette signos da Musica. pag. 8.
Cap. IIII. Das tres clauas da Musica. pag. 9.
Cap. V. Das tres propriedades da Musica. ibidem.
Cap. VI. Das tres deducções. pag. 10.
Cap. VII. Das seis vozes da Musica. ibidem.
Cap. VIII. Das mudanças. pag. 11.
Cap. IX. Dos pontos, notas, ou figuras. ibidem.
Cap. X. Das primeiras entoações necessarias. pag. 12.
Cap. XI. Dos interuallos cantaucis. pag. 14.
Cap. XII. Dos interuallos incantaucis. pag. 20.
Cap. XIII. Do b mol, □ quadro, diesis, ou sustenido. ✖ pag. 23.
Cap. XIIIII. Dos tres generos da musica. pag. 24.
Cap. XV. Dos oito modos, ou tonos, pag. 26.
Cap. XVI. Da composição dos oito modos. pag. 30.
Cap. XVII. Respostas sobre tres diuidas, acerca do Diapente,
& Diatessarão. pag. 31.
Cap. XVIII. Das disjuntas, ou monimentos. pag. 33.
Cap. XIX. Das conjuntas, ou diuisões. pag. 35.
Cap. XX. Das regras para cantar por diuisam. pag. 36.
Cap. XXI. De outras regras pera cantar com mais perfeição. pag. 39.
Cap. XXII. Das regras pera conhecer de q modo serã qual-
quer Antiphona, Responso, Introito, Tracto,
Gradual, ou Alleluya. pag. 40.
Cap. XXIII. Dos exemplos das Antiphonas dos oito mo-
dos. pag. 42.
Cap. XXIIIII. Do Gloria Patri, dos resposos dos oito mo-
dos. pag. 43.
Cap. XXV. Dos Introitos dos oito modos. pag. 46.
Cap. XXVI. Dos versos dos Introitos dos oito modos. p. 47.
Cap.

Taboada dos Capitulos.

Cap. XXVII. Dos signos em que podem começar os oito modos.	pag. 53.
Cap. XXVIII. Das entoações dos Psalmos, & Cáticos. p. 54.	
Cap. XXIX. Dos alleuamentos dos Psalmos simples dos oito modos.	pag. 56.
Cap. XXX. Das entoações solemnes.	pag. 57.
Cap. XXXI. Das regras geraes dos alleuamentos dos oito modos.	pag. 59.
Cap. XXXII. Da aduertencia necessaria para psalmear. p. 60.	
Cap. XXXIII. Do Psalmo In exitu Israel.	pag. 63.
Cap. XXXIII. Auifos pera os Cantores.	pag. 65.
Cap. XXXV. De algũs auifos pera os que regẽ o Coro. p. 66.	
Cap. XXXVI. Discurso de algũs Cãtos chãos errados. p. 68.	
Instrucção dos Presbyteros, Diaconos, Sub diaconos, & moços do Coro, repartida em quatro Capitulos.	pag. 71.
Cap. I. Pera os moços do Coro.	ibidem.
Cap. II. Do Subdiacono.	pag. 86.
Cap. III. Do Diacono.	pag. 93.
Cap. IIII. Do Presbytero.	pag. 108.
Missa de Beata Virgine per Annum.	pag. 123.
¶ As quatro Antiphonas de nossa Senhora.	
1. Alma redemptoris mater.	pag. 131.
2. Aue Regina cœlorum.	pag. 132.
3. Regina cœli.	pag. 133.
4. Salue Regina.	pag. 134.
De nossa Senhora da Conceição, Tota pulchra es.	pag. 138.

¶ Os nomes dos Theoricos, & Praticos, que o Autor allega nesta Arte de Canto chão.

A.
S Anto Ambrosio.
Andre de Monferrate.
Andreas Papius.
Adrianus Turnebus.
Antonio Carreira.
Aristosseno.
Aristoteles.
S. Augustinho.
Aulus Gelius.

B.
Beda Venerael.
Benedicto Papa VIII.
S. Bernardo.
Berno Abbade.
Bras Roseto.
Boetio Seuerino.
C.
Cesar Baronio.
Christouão de Morales.

Os nomes dos Theoricos, & Praticos.

D.

Domingos Marcos Durão.
Diodoro Siculo.

E.

Euclides.
Fr. Esteuão de Christo.

F.

Fasciculus chronic. antiquar.

Flor Angelico.
Franchino Gafforo.

Francisco Touar.

Francisco Salinas.

Francisco de Montanos.

G.

Genebrardo.

Georgio Valla.

Glareano Patricio.

Gonçalo Martins Biscargui.

Gregorio Rhau.

S. Gregorio Magno.

Guido Aretino.

Guillermo de Podio.

H.

Horatio Poeta.

S. Hieronymo.

Fr. Hieronymo Criuello.

I.

Iacobo Fabro Stapulense.

Ioão Ottobio Carmelita.

Ioão de Muro.

Ioão de Spinosa.

Ioão Martins Presbytero.

Ioão Dias Sochantre.

Ioão Maria Artusi.

Ioão Tintor.

Ioão Spataro.

Fr. Ioão Bermudo.

Ioannes Pontifex XX.

Ioannes Pontifex XXII.

Joseph Zarlino.

Ioão Perez de Moya.

L.

D. Luis Milão.

Luis Folhana.

Ludonico Zacconi.

Luxbella.

M.

Macrobius.

Marcheto Paduano.

Melchior de Torres.

Mirauete.

Martin de Tapia.

Margarita Philosophix.

N.

Nicolao Burtio.

Nicolao Vuollico.

D. Nicolao Vicentino.

O.

Oratio Tigrini.

Ottomano, Luscinio Argentino.

P.

Pedro Aron Florentino.

Pedro Canuntio.

D. Pedro Cero ne.

Pedro Pontio.

Phelippe de Magal hães.

Perfius.

Pythagoras.

Q

Quintifiano.

R.

Recanetum de musica aurea.

S.

Stephano Vaneo.

T.

Thimoteo Milesio.

Tolomeo.

Toscanello de Musica.

Thefouro Illuminado.

V.

Valerio Maximo.

Vicentio Lusitano.

Vicentio Gallilei.

Virgilio Poeta.

Y.

S. Ysidoro.

FINIS.

Proc-

Proemio.

HE a Arte & composição do Canto chão, raiz & fundamento da Musica; Affirmao asy Christouão de Morales Principe dos Musicos de seu tempo, na Carta que escreueo ao Reuerêdo Padre Fr Ião Bermudo, que este Autor traz entre suas obras no principio do liuro quinto. Do pouco que esta Arte se estima, nace toda a imperfeição da Musica: porque (como diz o Philosopho) o não sabermos os homês, & não alcançarem perfeitamente a sciencia que deseão; procede de não entenderem os termos della. Así vemos de ordinario, que contentes muytos com o vso, & pratica da Musica; deixão de merecer o proprio & verdadeyro nome de Musico, por falta da sciencia, de cujas causas não tratão, tanto que alcanção os effeitos, como musicos à posteriori. E não sômente se descuidão de não sabermos a Theorica, mas quasi de todo a desprezão, como contraria a Pratica, andando ellas de tal modo vnidas & conformes, que não pode estar separada hũa da outra. Nacerà porventura esta opinião de não hauer tegora neste Reyno, quem tratasse, & sayssse a luz com estas duas partes juntas: & como fui o primeyro, que nelle ordenasse Missas & Musica de Coros, & fosse parte para se instituir a Confraria de Sancta Cecilia dos Musicos em Lisboa, a Impressão do Canto d'orgão, & outras cousas que noutro lugar referirei; quis tambem ser o primeyro que tomasse entre mãos, esta empresa de ordenar a Arte de Canto chão, declarando summariamente a Theorica & Pratica delle; a que com a curiosidade & breuidade possiuel, ajuntei hũa Instrucção das cousas mais necessarias para o Clero, o que tudo someto debaixo da censura da Sancta Igreja Catholica, & dos doutos nesta facultade.

ADMONITIO.

Omnia non possunt præceptis tradier, vsus
Scripta q; Doctorem supplebunt cætera: quæ vos
Nocturna versate manu, versate diurna.



ARTE DO CANTO CHAM.

Cap. I. *Da inuenção da mão.*

SEntença hé do Principe dos Philosophos, que toda a doutrina, & sciencia se communica per algũs principios cõmundos, conhecidos, & admitidos. Assim seguirey aqui os que me parecerem mais necessarios pera a intelligencia do Canto chãõ; deixando de tratar do Canto, & Musica vniuersal; da sua origem, & antiguidade; da sua diffinição, & diuisão; de seus effeitos, & vtilidades; da differença de Cantor, & Musico; porque de tudo faço menção larga noutro Compendio d'arte do Canto d'orgão, contraponto, composição, & outras curiosidades da Musica, que tenho entre mãos. A minha tenção hé tratar agora somente da Theorica, & Practica, que pertence ao Canto Ecclesiastico,

ou Gregoriano, perá cujo fundamento representarey à mão ao modo antigo, com seus vinte signos, pollo que deuenos aos primeiros inuentores da Musica: E em particular ao R. P. Guido Aretino de S. Viçtor, Religioso da Ordem do glorioso Patriarcha Sam Bento, o qual achou milagrosamente as seis vozes, vt, re, mi, fa, Sol, la; na quelle celebre hymno de S. Ioão Bautista.

Vt. Vt queant laxis
Re. Resonare fibris.
Mi. Mira gestorum
Fa. Famuli tuorum.
Sol. Solue polluti
La. Labij reatum.
Sancte Ioannes.

Appontando as vozes per pontinhos em quatro regras nesta forma:



Em lugar das figuras que hoje se vsam, as quaes inuentou 329. annos depois o insigne Philosopho & Cantor Ioão de Muro na Vniuersidade de Paris, segundo refere o R. P. D. Ioão Maria Artusi em seus discursos da Musica: & primeiro que elle o R. M.

Salin vbisu
pra.

l. i. fol. xiii.

D. Nicolao Vicentino é sua pratica musical, lib. I. c. iij,
 declarando q̄ o P. Guido inuentou as ditas
 vozes, & ordenou a mão no anno de 1024.
 do nascimẽto de N. S. Iesu Christo em tẽpo
 do Papa Ioão XX. na Abbadia de Põposa,
 lugar é Italia do Duque de Ferrara. Salinas 1.6. c. 3.
 em sua Musica diz q̄ foy *circa annum* 1020.
 Genebrardo na Chronologia, dà à entẽder
 q̄ no ãno 1021. & o q̄ (a meu parecer) mais
 acertou, foy o doctissimo Cardeal Cæsar
 Baronio, o qual relata q̄ foy no ãno 1022. Baro, anno
 em tẽpo do Papa Benedicto VIII. mas que 1022. n. 22.
 imprimio é tẽpo de Ioão 20. seu successor; tom. II.
 & assi cõcordão os Autores hũs respeitãdo
 o tẽpo da inuẽção, outros o da impressam.
 Frey Ioão Bermudo, Ioão de Spinosa, & Lib. 3 c. 3.
 Martim Tapia affirmão q̄ foy no anno de Spinosa c. I
 1370. em tẽpo de Ioão 22. mas enganãose Tapia c. 25.
 assi nos annos, como nos Papas, como cõ-
 sta dos Autores acima referidos de mais
 credito, & autoridade. As vozes antes do
 P. Guido se figurauão cõ sette letras Alpha-
 beticas Latinas *A. B. C. D. E. F. G.* entoãdo D. Nic. Vi-
 cert. loco ci-
 tato.

sette pōtos, como fazemos, *re, mi, fa, re, mi, fa, Sol*, cousa difficultosissima d'apprēder; & assi gastação dez annos antes de saber o Canto chão até o tēpo do dito P. Guido, o qual facilitou a Arte de cātar cō a inuēção da Mão, na forma aqui representada; começando por *Gamaut* à hōra dos Gregos primeiros inuētores da Musica, como refere Blas Roseto em seu Cōpendio de Musica: *Hoc fecerūt Latini ad honorē Græcorū, quia certū est Philosophos Latinos à Græcis istam hausisse scientiā, & ad perpetuā huius rei memoriā, literā in principio manus, qua apud nos dicitur, G, posuerunt* r á imitação dos Poetas Latinos, q̄ se prezarão sēpre de honrar suas obras cō titulos Gregos, como affirmão Macrobio, & Quintiliano, & se vê no Homero Mātano. Vão as diffinições em Latim pēra os curiosos, & tudo cō à breuidade possiuel, seguindo o parecer de Horacio que em sua Arte Poetica diz.

*Quicquid precipies, esto brevis, ut cito dicta
Percipiant animi dociles, teneantq̄ fideles.*

Diffi-

Ludo. zac.
l. 1. c. 16.
Sal. lib. iij.
cap. 9.
Recane. de
Mus. aur.
l. 1. c. 9.

Guid. in-
trod. lib. 1.
c. 1.
Iosep. zarl.
inst. harm.
lib. 2. c. 30.

l. 5. Saturn.
l. 12. cap. 1.
3. Aeneid.
1. Bucol.
2. Georgic.

lib. 1.

DEFINITIO MANVS.

*Manus est, breuis, & utilis Cantus
doctrina.*



*Disce manũ tantũ, si vis bene discere cantũ,
Atq; manu frustra disces per plurima lustra.*

Cap. II. Da definição, letras, & Signos do Canto chão.

Definitio.
D. Bern. li.
1. mus.

Musi. aure.
lib. 1. c. 8. 9.

10. & 11.
Glearea. Do

deca. lib. 1
c. 2.

Ioseph zar
lin. Instit.

har. li. 2. c.
30.

Guiller. cõ
ment. lib.

5. c. 8.

Artes de Mõ
tan. fol. 10.

& 11.
Andr. Mõ-

ferrate c. 5.
& 6.

Ioão de Spi
nosa ca. 2.

Nic. Burt.
lib. 1. c. 16.

Franchin.
lib. 5. c. 6.

D. Nic. Vi
cõt. l. 1. c. 2.

Nic. Vuol
lico lib. 2.

cap. iij.
Enchiri.

musi.
Guido. In

trolact.
Luxbela,

faz. 21. em
sua arte.

Frãch. poẽ
22. prat. li.

1. c. 1.

Cantus est duplex, simplex, ac vniformis: Mensuralis, siue multiformis.

Cantus simplex est, quem planum siue Gregorianum appellant.

Cantus mensuralis est, quem figuralem, siue organicum vocant.

Musica plana, est si, urarum, siue notarum aequalis prolatio.

○ Canto Chão he lũa pronunciação de figuras, ou pontos de yqual valia.

NA Arte de Canto chão ha vinte letras. r A. B. C. D. E. F. G. A. B. C. D. E. F. G. A. B. C. D. E. F. Estas vinte letras se diuidentem em ti es partes, sette graues, sette agudas, & seis sobreagudas.

Quaq; graues septem, septemq; notantur acute.

Et supra acute sex, sint tibi quaq; manu.

As sette graues sam as sette primeyras, dittas graues porque suas vozes sam mais baixas.

As sette agudas sam as outras sette seguintes, dittas agudas, porque suas vozes sam mais altas, que as graues.

As seis sobreagudas, sam as seis derradeyras, dittas sobreagudas, porque suas vozes sam mais altas, que as graues, & agudas.

¶ Destas vinte letras se fazem vinte Signos; de maneyra que cada letra tẽ seu signo. Os signos sam. r Vt. Arc. Bmi, Cfaut, Dfolre, Elami, Ffaut, Gfolreut, Alamire, Bfabuni, Cfolfant, Dlafolre, Elami, Ffaut, Gfolreut, Alamire, Bfabmi, Cfolfa, Dlafol, Ela. Os dez (que sam os nones) se poem no Canto em regra: os outros dez (que sam os pares) se assentão em espaço, começando por Gammaut, em regra, Arc em espaço, Bmi em regra, Cfaut em espaço, &c.

Estes vinte Signos se reduzem a sette diferentes, dos quaes se fará menção na Taboada, & Capitulo seguinte.

Natur

Natura quidquid non datur, arte datur.

Arte da mão abbreuiada.

E	la.	mi.				ponto al- fado.	
D	la.	Sol.	re.			atado.	
C	pera	Sol.	fa.	vt.		de ligadu- ra.	
B	decer	fa.	mi.	subir.		dobrado.	
A	la.	mi.	re.	pera	claves		longo.
G	Sol.	re.	vt.		duas		breue, se- mibreue.
F	fa.	vt.			 As		semibre- ue.

As sette letras, & signos da Musica.

propriedades 3, natura, b mol, b quadro, natura,

alfado, & ligado.

A 4

Nesta

Nesta Arte abreviada, se representa o numero das letras, signos, claues, propriedades, deducções, vozes, mudanças, pontos, ou figuras do Canto chão, que será facil de entender com a explicação do Mestre, que ensinar com algũa curiosidade, & de cada cousa se tratará em particular: & primeyramente dos sette Signos.

Virg. Aeneid 6.
Horat. li. 3.
car. od. 11.

*Obloquitur numeris septem discrimina vocum,
Tuque testudo resenare septem,
callida nervis.*

Cap. III. Dos sette Signos da Musica.

Definitio.

Signum est nomen quoddam in se nomina vocum continens.

○ Signo hê hum vocabulo que contem em sy os nomes das vozes.

Frustra sum per plura, quæ per pauciora fieri possunt.

Os sette Signos são: Gsolreut, Alamire, Bfabmi, Csolfaut, Dlasolre, Elami, Ffaut.

Gsolreut tem tres vozes, Sol, re, vt,

Sol. Se canta por natura, porque nasce do, Vt, de Csolfaut.

Re. Se canta por Bmol, porque nasce do Vt, de Ffaut.

Vt. Se canta por Bquadro, porque nasce de sy mesmo.

Alamire tem tres vozes la, mi, re.

La. Se canta por natura, porque nasce do Vt, de Csolfaut.

Mi. Se canta por Bmol, porque nasce do, Vt, de Ffaut.

Re. Se canta por Bquadro, porque nasce do, Vt, de Gsolreut.

Bfabmi tem duas vozes, fa, mi.

Fa. Se canta por Bmol, porque nasce do, Vt, de Ffaut.

Mi. Se canta por Bquadro, porque nasce do Vt, de Gsolreut.

Csolfaut tem tres vozes, Sol, fa, vt.

Sol. Se canta por Bmol, porque nasce do, Vt, de Ffaut.

Fa. Se canta por Bquadro, porque nasce do, Vt, de Gsolreut.

Vt. Se canta por natura, porque nasce de sy mesmo.

Dlasolre tem tres vozes. La, sol, re.

La. Se canta por Bmol, porque nasce do, Vt, de Ffaut.

Sol. Se canta por Bquadro, porque nasce do, Vt, de Gsolreut.

Re. Se canta por natura, porque nasce do, Vt, de Csolfaut.

Elami

Elami, tem duas vozes. *la, mi.*

La. Se canta por *Bquadro*, porque nasce do, *Vi*, de *Gsolreut*.

Mi. Se canta por natura, porque nasce do, *Vi*, de *Csolfaut*.

Ffaut tem duas vozes *fa, vi.*

Fa. Se canta por natura, porque nasce do, *Vi*, de *Csolfaut*.

Vi. Se canta por *Bmol*, porque nasce de *fy* mesmo.

Cap. III. Das tres Claves.

Clavis est reseratio cantus, & nota signo mediante demonstratio.

A Clave hê demonstração da figura ou ponto, & do signo em que estiuer.

AS Claves sam tres. *Gsolreut*, *Csolfaut*, *Ffaut*, mas as duas sômente seruem pera o Canto chão que sam *Ffaut*, figurada com tres pontos deste modo ♩ :

E*Csolfaut* com dous pontos desta maneyra ♩ que a Clave de *Gsolreut* he pera o Canto dorgão figurate *G*. Estas claves se assinaõ sempre no principio do Canto, & por ellas se conhecem as Vozes, & se hã em que signo, & lugar da mão estã: se em regra, se em espaço, & a voz que se ha de tomar pera cantar.

A clave de *Ffaut*, he clave de *Bmol*, porque o, *Vi*, de *Ffaut*, se canta por *Bmol*.

A clave de *Gsolreut*, he clave de *bquadro*, porque o *Vi*, de *Gsolreut*, se canta por *Bquadro*.

A clave de *Csolfaut*, he clave de natura, porque o, *Vi*, de *Csolfaut*, se canta por natura.

Cap. V. Das tres propriedades.

Proprietates est plurimum vocum ab uno eodemq; principio derivatio.

A propriedade hê derivação de muytas vozes, pera saber por onde se cantão.

AS propriedades sam tres, *bmol*, *bquadro*, natura. Propriedade de *bmol*. se assina com este. *b*. no principio junto à clave, & denota *fa* onde estiuer.

B Proprie.

Monta. fol. 13.
Definitio.
Mart. Tap. c. 3.
D. Nic. Vincent. lib. 1. cap. 3.
Fr. Joã. Bermudo li. 2. c. 3 & lib. 5. ca. 10.
Fr. ch. pract. li. 1. c. 3.
Clarea Do de. li. 1. c. 3.

Clave de *bmol*.

Clave de *Bquadro*.

Clave de natura.

Definitio.
V. rehet.
Ead. ano.

h Propriedade de bquadro, hê quando não ha b mol, & em alguns passos se assina alsí como na margem. É denota mi, aonde elliner.

Steph. Vane. lib. 1. c. xiiij.
Guillerm. Podio. lib. 5. c. iij.
Monferra. em sua arte c. 9.
Mrg. philoso. lib. 5. cap. iij.

Propriedade de natura, serue de acompanhar à de b mol, ou à de bquadro; & cada hũa dellas acompanha sua clauc, como se disse no Capitulo atras, & consta destes versos.

Dum Musica clamat. C naturam tibi dat.

F. b mollem tibi signat.

G. quoq; h durum tibi dat cantare securum.

Cap. VI. Das tres deducções.

De Iustio est sex vocum, Vt, Re, Mi, Fa, Sol, La, progressio.

A deducção hê o procedimento das seis vozes, Vt, Re, Mi, Fa, Sol, La.

AS deducções sam três, que começã nos tres signos que tẽ Vt, donde nascem as seis vozes; Vt, Re, Mi, Fa, Sol, La, que nos sette Signos se achã tres vezes, como se pode ver na Taboada atras da Arte abbreuiada. A primeyra deducção começa em G solut. A segunda começa em C solfaut. A terceira começa em F faut. Porem aduirtão que nos vinte signos da mão inteyra se acharã sette deducções, porque ha sette vezes, Vt, re, mi, fa, Sol, la, que chamã vozes na Musica. *Non pro vera voce sed pro signo vocis.*

Cap. VII. Das seis vozes.

Definitio. *Vox est sonus prolatus ab ore animalis.*

A vox he o som que sac da boca do animal.

Sex natura modis totum circumsonat orbem.

Quos referunt, vt, re, mi, fa, Sol, la q; sequuntur.

Vt releunt miseris, faciem, solitumq; laborum.

Notate verba.

AS vozes pera cantar sam seis, *Vt, re, mi, fa, Sol, la*, repartidas em duas partes iguaes, *vt, re, mi*, pera sobir; *fa, Sol, la*, pera decer.

Franch. pract. li. 1. c. 3. Montau. fol. 12.

Vt, re, mi, sursum, fa, Sol, la itote deorsum.

Entendese pera começar o Canto sobindo acima do *la*, ou decendo abaixo do, *Vt*, da mesma deducção, & senão todas seruirão pera sobir & decer, saluo, *Vt*, que só serue pera sobir, & *la*, pera decer. Tambem se ha de notar, que a regra do *Vt, re, mi*, pera sobir, *fa, sol, la*. pera decer, se entende particularmente na propriedade de natura, porque *Vt*, de Ffaut não se canta pera sobir, senão ouuer *bmol*, & *Vt*, de Gsolreut não serue pera sobir, senão for por bquadro. E assi das mais vozes.

Cap. VIII. Das mudanças.

Mutatio est variatio nominis vocis in eodem signo.

Definitio.

Mudança he deixar hũa voz, & tomar outra, no mesmo Signo, pera sobir acima de *la*, ou decer abaixo de *vt*.

AMudança se fará sempre em *re*, pera sobir, & em *la*, para decer por *bmol*, & por bquadro, & por natura nos signos onde estiuer *la*, ou *re*, que será em Gsolreut, Alamire, Dlasolre, Elami. E assi nos outros Signos he escuzada a mudança, nem quando o Canto não sobir mais de hum semitono acima do *la*, se deue fazer mudança, senão quando o Canto sobir hum tono inteiro arriba do *la*, porque a mudança senão faz nunca senão por necessidade, & *parum pro nihil reputatur*. E aduertão que nellas consiste a difficuldade do Canto; pello que se deue entender bem este Capitulo das mudanças.

Monferra. ca. 13. Nic. Burt. lib. 1. c. 8. Guiller. li. 5. c. 23. Musi. aur. lib. 1. c. 23. Vincenti. Lusitan. é sua arte. Marg. philo. lib. 5. tra ct. 2. c. 5.

Cap. IX. Dos pontos, notas, ou figuras.

Figura est species per quam vox est notificata.

Figura ou ponto, hê hũa especie, polla qual a voz se significa.

Definitio. Isidor. li. 1. orig. c. 20. João mart. em sua arte do Canto chão.

OS pontos que communmente se achão em Canto chão sam de noue maneyras. Alphiado, Atado de Ligadura, Dobrado, Longo, Breue, Semibreue, Semibreue alfado, Semibreue ligado.

Exemplos.

Frãchi.pra
tic. lib.1. c.
2.
Monferra.
cap.22.

1. Alfado. 2. Atado. de Ligadura. 3. Dobrado. 4. Longo.

6. 7. 8. 9.

Breue. Semibreue. Semib.alfado. Semibreue ligado.

Ligatura
est coniu
ctio durã
vel pluriũ
notarum.
Monta.fol.

19.
Frãchi.pra
tic. lib.1. c.
2.
Bermud.li.
5.c.10.

Nos pontos Alfados, Atados, dobrados, & muytos em liga-
duras, não se poem letra, senão no primeyro ponto. Nos pon-
tos soltos, como sam longos, ou breues, se poem letra; nos lon-
gos com algũa detença mais, que nos breues.

Não se poem letra em todos os semibreues soltos, porque
seruem pera adornar, senão quando se cantar ponto por letra,
como na Gloria, Credo Romano, & nos Hymnos, Pange lin-
gua, Sacris solemnijis : & outros semelhantes.

S. Gregorio. & Santo Ambrosio ordenarão o Canto chão
em hũa regra: depois vfarão em quatro, os Modernos por es-
cufar mudaças de Claues, v sam hoje de cinco regras, nas quaes
se appontão as figuras, pausas, & guioes. Pausa no Canto chão
he hũa linha, ou raya, que atraueffa as regras, diuide as pala-
uras, & conclue as sentenças: serue pera descansar, & pera a
solemnidade do Canto. Guyão, he o final que se poem no cabo
das regras, o qual guia, & mostra em que signo estará o ponto
primeyro da outra regra pagina, ou folha seguinte: & como se
ha de entoar.

Cap. X. Das primeyras entoações necessarias.

Intentiones has imprimis Tyrunculi sciant, neque enim aliter ad
reliqua canenda peruenire possunt.

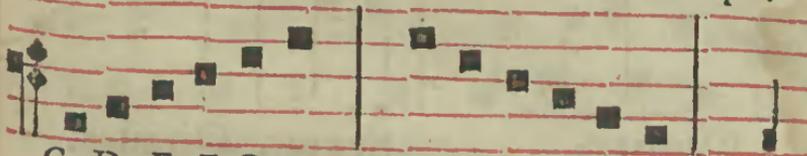
Primey-

Primeyro que tudo se ha de saber cantar estas entoações, nas quaes se offerecem saltos de segundas, terceiras, quartas, quintas, sextas, & oytauas, de hum ponto a outro que são os interuallos, & entoações do Canto chão. E antes de cantar bom será saber leer os pontos de duas maneyras: hũa nomeando os Signos, em que cada ponto estiuer, outra nomeando a voz que se ha de tomar em cada Signo, & hê este Exemplo.

Frñch.pra-
tic. l. i. c.3
Monta.em
sua arte do
Cãto chão
fol.xiiij.
Recane. de
Musica au-
rea, lib. i. c.
13.

Clave..

Signos.
Vozes.

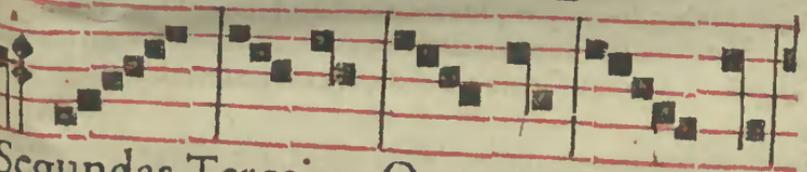


C. D: E. F. G. A. A. G. F. E. D. C.

Vt; re. mi. fa. Sol. la. La. Sol. fa. mi. re. vt.



Terceiras. Quartas. Quintas.



Segundas. Terceiras. Quartas. Quintas.



Segundas. Terceiras. Segũdas. Terceiras.



Segundas

Terceiras.

A 3

Ter-

Terceiras. Quartas. Quartas.

Quintas. Sextas. Oitavas.

Cap. XI. Dos intervallos cantaveis.

Definitio.
 Salin. lib. 2.
 cap. iij.
 Glar. lib. 1.
 dod. cap. 8.
 Monferra.
 cap. 25.
 Boet. lib. 1.
 cap. 3.
 Frachi. pra
 tic. li. 1. c. 2.
 Aranda. cõ
 clu. 6. do Cã
 so chão.

Intervallum est soni acui, grauisq; distantia.

Intervallo hê a distancia de hum som graue, a outro agudo.

AS species dos intervallos cantaveis no Canto chão, & no Canto d'orgão sam noue.

Ter, Terna sunt intervalla, quibus Cantus contextitur.

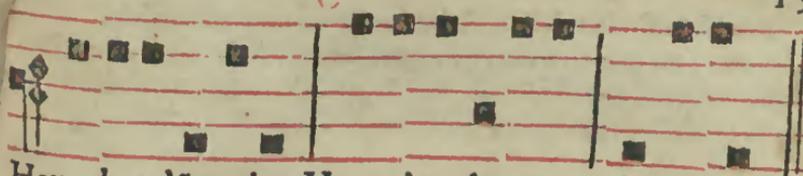
Tono, Semitono, Ditono, Semiditono, Diatessaron, Diapente, Hexachordo mayor, Hexachordo Menor, Diapasam.

Vnifono he concurrencia de vozes iguaes em hum mesmo signo; & assi, conforme a definição, não he intervallo.

Exemplos dos intervallos cantaveis.

Vnifonus. Tonus. Semitonus. Ditonus.

Semiditonus. Diatessaron. Diapente.



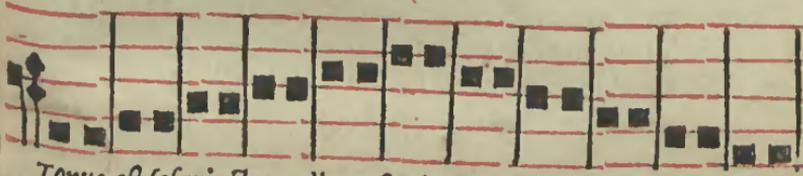
Hexachordū maius. Hexachordū minus. Diapason.

Dos interuallos em particular.

Vnifonus est duorum equalium sonorum aggregatio, siue vocum equalitas.

Vnifono, he ajuntamento de duas vozes iguaes, como parece por estes exemplos, vt vt, re re, &c.

Exemplo.



Boet. lib. 3. cap. 8. Gregorio Rhau. enchir. l. 1. c. 6 zarl. instit. har. lib. 3. c. 11. & 29. Steph. Vane. l. 1. c. 25. Definitio. Fräch. pract. li. 3. c. 2. Georg. Valla. li. 2. c. 2. de sua mus.

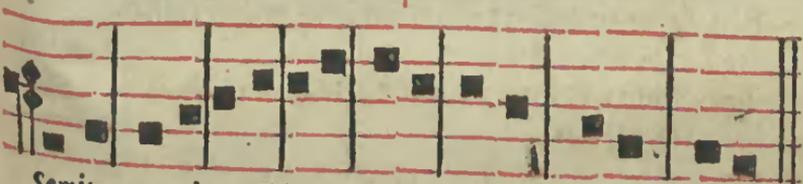
Vnifono.

Nic. Burt. lib. 6. c. 21. zarl. demō. str. har. fol. 107. Salin. li. 2. c. 18.

Tonus, est sesquialterum dimensionis spatium.

Tono neste lugar, he a distancia que ha de vt, a re, consta de dous Semitonos, hum maior, & outro menor; tem quatro species, vt re. re mi. fa Sol. Sol la.

Exemplo.



Tono.

Ludo. zacc. lib. iij. c. 2. zarl. instit. har. lib. 3. c. 19. & dem. har. lib. 2. c. 22. Ora. tigr. lib. 1. c. 12. Arusi. na arte de Cōtraponto.

Semitonus maior, est interuallum, quo ditonus à diatessaron separatur.

Semitono maior formase de mi a fa, ou de fa a mi; & he o semitono cantauel, que o menor he incantauel; conforme a opinião dos Modernos nisto de mais estlima, & autoridade que os antigos que tiuerão o contrario.

Exemplo.



D. Nic. Vi-
cê. l. 1 c. 29.
Flor. Ange.
lib. 1. c. 36.
Zarl. instit.
har. l. 3. c. 9
& 15.

Ditonus, est iivium sonorum, duorumq; tonorum compositio.
Ditono, ou terceira mayor, he interuallo de tres vozes, for-
mase de *re a mi*, ou de *fa a la*, que sam as duas especies, consta de
dous tonos: *re re, tono: re mi, tono: fa Sol, tono, Sol la, tono.*

Exemplo.

Ditono.

Zarl. instit.
har. lib. 3. c.
16.

Fräch. pra-
tic. li. 3. c. 2.
Flor. Ange-
l. l. 1. c. 7.
P. Aron. li.
1. c. 18.



Semiditonus ex tono, & Semiditono maiori constat.

Semiditono, ou terceira menor, he interuallo de tres vozes
consta de hum tono, & hum semitono mayor, tem duas espe-
cies, *re fa, mi Sol, re mi tono, mi fa, semitono. &c.*

Exemplo.

Semidi-
tono.

Salin. li. 4.
cap. 3.
zarl. Insti.
har. l. 3. c. 1
Boet. lib. 4.
c. 6. & c. 13.
Ludo. Fo-
lhana é seu
liuro.

Vincenzo
Galilei.
Andr Pap.
Diatessa-
rão.



Diatessaron, ex duobus tonis, & semitono maiori constat.

Diatessarão, ou quarta he interuallo de quatro vozes, conste
de dous tonos, & hum semitono mayor, tem tres especies
re Sol, mi la, re fa.

Exemplo.



3.

Diatessaron

Diapente, est connexio quinquę sonorum, tres tonos cum semitono maiori continentium.

Diapente, ou quinta he interuallo de cinco vozes, consta de tres tonos, & hum semitono mayor, tem quatro especies, re la, mi mi, fa fa, vt Sol.

Exemplo.

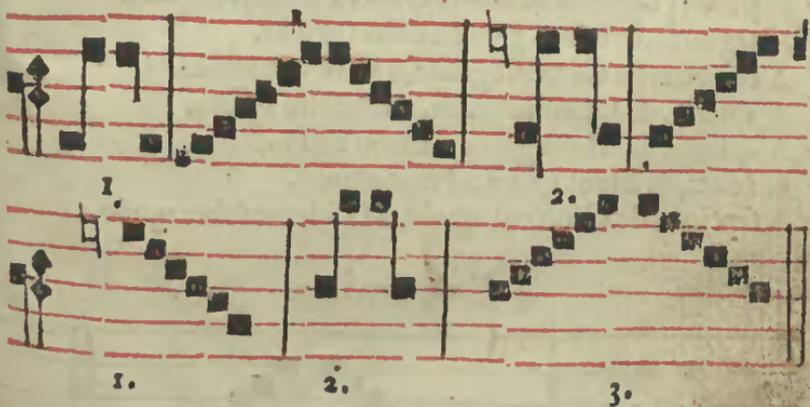


Tesouro. illum. li. 1. c. 11. Aristoff. li. 2. cap. 1. Boet. li. 3. c. 3. & li. 2. c. 3. D. Nic. Vi cēt. l. 1. c. 3. Artusi. li. 1. c. 16.

Diapēte.

Hexachordum maius, ex diapente, & tono conficitur. Hexachordo mayor, ou sexta mayor, he interuallo de seis vozes consta de quatro tonos com semitono mayor; tem tres especies, que sam as seguintes.

Exemplo.



Franchin. lib. 3. prat. c. 2. zarl. instit. har. lib. 3. c. 21. Orat. Tig. li. 1. c. 2. Flor. Ang. li. 1. c. 41. Musi. aure. lib. 1. c. 39.

Hexachor do maior.

Hexachordum minus, est sex vocum deductio, in qua tres toni, duoq; semitonia maiora reperiuntur. Hexachordo menor, ou sexta menor, he interuallo de seis

Per. Aron. Instit. har. li. 1. c. 23.

Flor. Ang. li. 1. c. 42. vozes; consta de tres tonos, & dous semitonos mayores; tem tres especies, como aqui se mostra.

Orat. Tigrin. lib. 1. c. 21.

Exemplo.

Hexachoro do menor.



Boet. lib. 5. e 8. & 9.

Fräch. pract. li. 1. c. 7.

Arist. proble. 14. sect. 19.

Definitio.

Marg. philosoph. lib. 5. c. 10. & 13.

Mus. aure. lib. 1. c. 44.

Pet. Aron. li. 2. cap. 10.

Artusi. c. 7.

D. Nic. Vigel. lib. 3. c. 4.

Tolom. li. 1. c. 5.

Spin. c. 21.

Do Diapasam.

Diapason, est octo vocum sonitus.

Diapasão, ou oitava, he interuallo de oito vozes; consta de cinco tonos, & dous semitonos mayores, tem sette especies.

A primeyra, he de Alamire graue, a Alamire agudo.

A segunda, de bfami graue; a bfami agudo.

A terceira, de Csolfaut graue, a Csolfaut agudo.

A quarta, de Dlasolre graue, a Dlasolre agudo.

A quinta, de Elami graue, a Elami agudo.

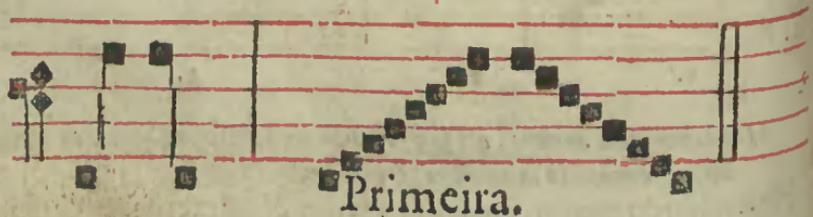
A sexta, de Ffaut graue, a Ffaut agudo.

A septima, de Gsolreut agudo, a Gsolreut sobreagudo.

Exemplos.

Zarl. insti. har. li. 3. c. 12. & de re musi c. 13.

Marcheto tract. 7. de Diapason.



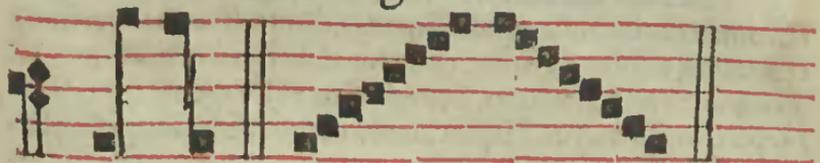
Primeira.

Segun-



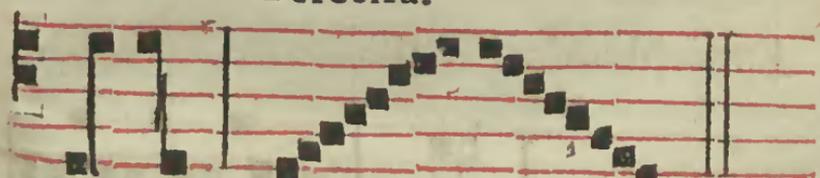
2.

Segunda.



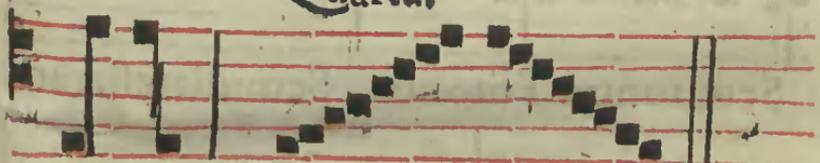
3.

Terceira.



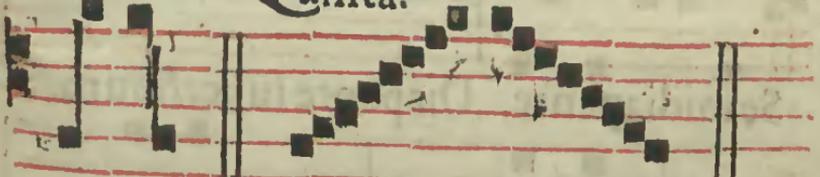
4.

Quarta.



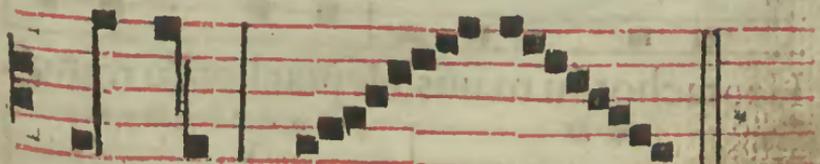
5.

Quinta.



6.

Sexta.



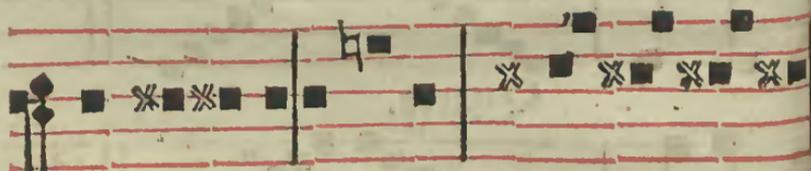
7.

Settima.

Cap. XII. Dos intervallos incantaveis.

NO capitulo precedente se trattou dos noue intervallos cantaveis diatonicos. Neste se declararão os intervallos chromaticos incantaveis, dissonantes, diminutos, & superfluos, reduzidos tambem a noue, conuem a saber: Semitono menor, Tritono, Semidiateffarão, Semidiapente, Diapente superfluo, Heptachordo mayor, Heptachordo menor, Semidiapafão, Diapafão superfluo.

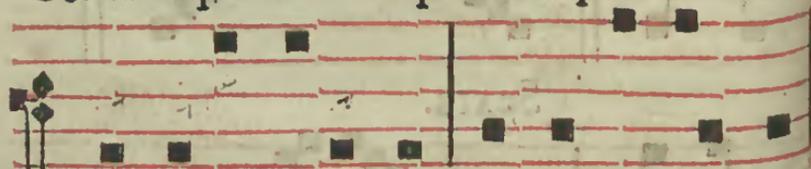
Exemplos dos intervallos incantaveis.



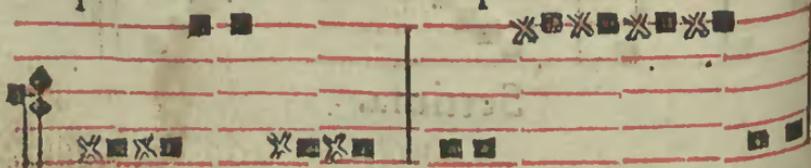
Semitonus. Tritonus. Semidiateffarão.



Semidiapente. Diapente superfluum.



Heptachordū maius. Heptachordū minus.

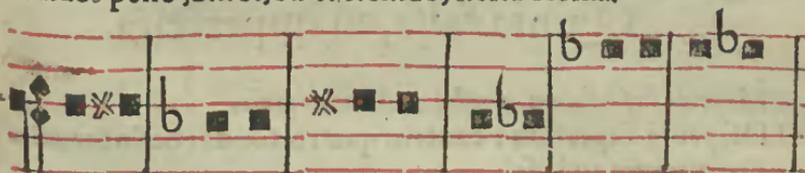


Semidiapafon. Diapafon superfluum.

Semi-

Semitonium minus à maiori commate superatur.

O Semitono menor, tem menos hũa coma, que o mayor; porque he interuallo de quatro comas: o mayor tem cinco: Assim o guardão, & ensinão todos os Modernos, reprovada a opinião contraria. Formase de dous pontos em hum mesmo signo divididos pello, bñol, ou si: tenido, nesta forma.



Zarli. in & i. har. lib. 3. c. 19. & c. 25. Idê demôfir. har. li. 2 c. 23.

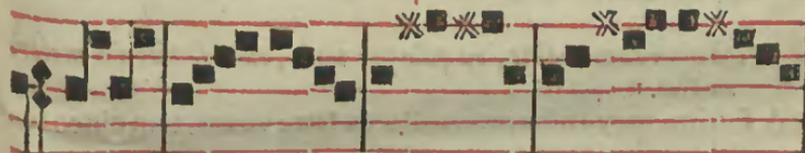
Orat. tigr. li. 1. cap. 13. Montez. na sua arte.

Semitono menor.

Tritonus, est trium Tonorum longe discors aggregatio.

Tritono, he interuallo dissonante de quatro vozes; consta de tres tonos inteiros; formase de mi, a fa, ou de fa a mi; ou de igual distancia.

Exemplo.



Stepha. Va neo. li. 1. c. 36.

Toscanello lib. 2. c. 5.

Tritono.

Semidiatesaron est intervallum toni, duorumq; semitonorum.

O Semidiatesarão, ou quarta imperfeita, he interuallo de quatro vozes; consta de hũ tono, & dous semitonos mayores.

Exemplo.



Semidiatesarão.

Orat. tigr. li. 1. c. 16. cap. in sit. har. li. 3. c. xxii.

Fra. ch. pra tic. li. 3. c. 3.

Semidiapente, constat ex duobus tonis, duobusq; semitonis maioribus.

O Semidiapente, ou quinta imperfeita, consta de dous tonos, & dous semitonos mayores, he interuallo de cinco vozes; formase de mi a fa, ou de fa a mi, & de igual distancia.

Exemplo.

Semidia-
pente.

Quinta falsa, ou imperfeita.

Ioão Ma-
ria Artusi.
cap. 19.*Diapente superfluum, constat ex quatuor tonis.*

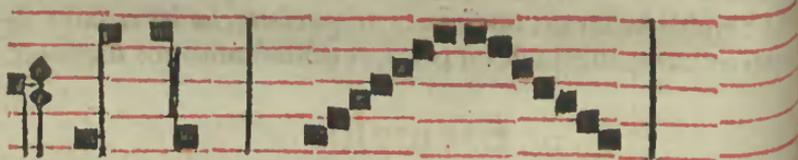
O Diapente superfluo, contem quatro tonos, he interuallo de cinco vozes, vt infrà.

Exemplo.

Diapente
superfluu.Ioseph. Zar
lin. intit.
har. li. 3. c.
22.
Orat. Tigr.
lib. 1. c. 22.*Heptachordum maius, ex quinque tonis, cum semitono maiori constat.*

A settima mayor, he interuallo de sette vozes, tem cinco tonos, & hum semitono mayor.

Exemplo.

Heptachor-
do mayor.*Heptachordum minus, ex quatuor tonis, duobusq; semitonis maioribus constat.*

A settima menor, he interuallo de sette vozes, contem quatro tonos, & dous semitonos mayores.

Exemplo.

Heptachor-
do menor.

Semidiapason ex quatuor tonis, tribusq; semitonij maioribus constat.

Zarl. insti. har. lib. 3. c. xxiiij.

○ Diapafão imperfeito, he interuallo doito vezes, contem quatro tonos, & tres semitonos mayores.

Exemplo.



Semidiapafão.

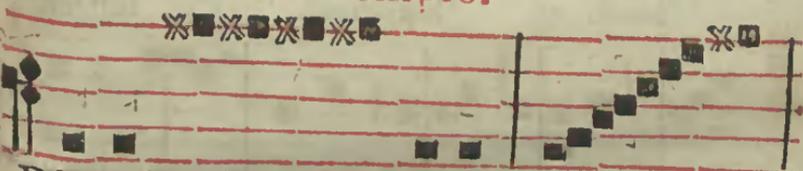
Semidiapason.

Diapason superfluum, sex tonos cum semitono amplectitur.

Zarl. ibidẽ. Artusi. na arte de Cõtrapõto. c. 25.

○ Diapafão superfluo, contem seis tonos, & hum semitono mayor.

Exemplo.



Diapafão superfluo.

Diapason superfluum.

Steph. Vanc. l. 1. c. 18. Ora. Tigr. lib. 1. c. 13. Marg. philoso. li. 1. c. 18.

Cap. XIII. Do b mol, quadro, diesis, ou sustenido. ♯

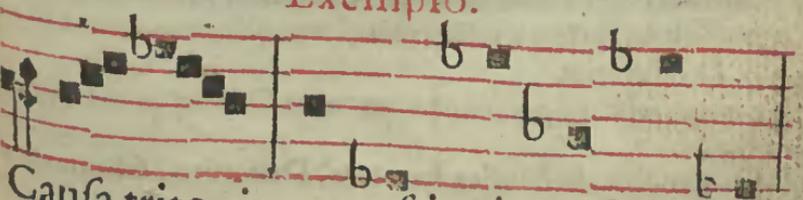
Ludo. zacc. li. 1. c. 4. 8. & 49.

Bmolle, causa tritoni, vel necessitatis inuentum.

○ b mol foi inuentado, pera cuitar o tritono, & por necessidade, & denota fa, onde estiuer (como se disse no cap. 5.) abbaixando o ponto, hum semitono menor.

Timotheo Millefio. D. Nic. Vicet. l. 1. c. 3. & l. c. 19.

Exemplo.



Artusi. na sua art. c. 21. Zarl. insti. har. lib. 3. c. 25. P. Aron. no Toscanello li. 2. c. 20.

Causa tritoni necessitatis causa.

P. Pontio nos dialog. de Music. fol. 77. Monfer. na sua art. c. 21

□ *quadratum, siue bdurum, mi denotat.*

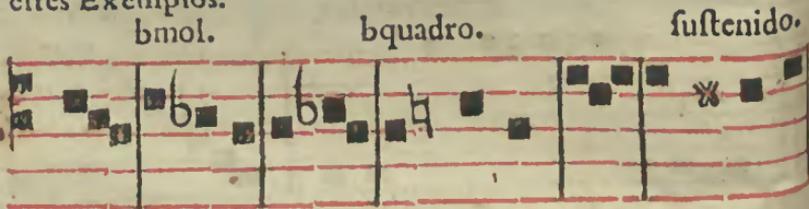
O bquadro significa ser, mi, onde estiuer appontado, & o seu assento natural, hê em bfabmi, alleuantando o ponto hum Semitono menor.

✱ O Diesis, ou sustenido, sam quatro riscas deste modo apontado a margem, serue de alleuantar o ponto onde estiuer hum Semitono menor; & serue mais pera o Canto d'orgão, que pera o Canto chão.

Frãc. Tou. lib. 1. c. 26. N. Vicollinco, li. 2. c. 4.

De sorte que os effectos destes | sinaes. b. □. ✱. seruem de aumentar, ou diminuir o semitono menor do tono; & assi fazem, que a consonancia, ou interuallo, onde estiuerem, sejam mayor, ou menor de quatro comas, que he o semitono menor. A deferença que ha entre elles hê, q̄ depois do b mol. abbaixa o ponto, depois do sustenido sobe o ponto; depois do bquadro, abaixa ou sobe, postos accidentalmente, como parece por estes Exemplos.

Te'ourollum. lib. 1. c. 33.



Prolo. har. li. 1. c. 12. Marga. plii lo. li. 5. trat. 1. c. 18. Salin. li. 3. c. 1.

b. abaixa. □ alleuãta. ✱ alleuanta.

Boet. lib. 1. c. 21. Definitio. Musi. aure. lib. 1. c. 67. 68. & 69. Glarea. Do de. li. 1. c. 5. Ciullerm. Podio. li. 2. c. 4. 5. & 6. D. N. Vicollin. lib. 1. c. 67. 8. 8.

Cap. XIII. Dos tres generos da Musica.

Genus in Musica est sonorum, qui Diatesaron componunt in modulatione inuicem habitudo.

Triplex est genus modulationis, Diatonicum, Chromaticum, Enarmonicum.

Diatonicum appellatum, quia super Semitonium Ditonus subsequitur. Chromaticum, dictum à colore, quia est mutabile: nam chroma à Greco colore, n denotat.

Enarmonicum, est partitio quedam vnus semitonij in duas dimittit partes.

Os generos da Musica sam tres, Diatonico, Chromatico, Enarmonico.

O gene

O genero diatonico procede em seu diateffarão por tres interuallos: f. por dous tonos compostos, & hum semitono mayor.

Iosep. Zarl. Instit. har. li. 2. c. 16. & lib. 2. c. 72. Idein Zarl. demô. har. lib. 4. defin. 3. 4. & 5.

O genero Chromatico, procede por outros tres interuallos: conuemafaber por hum semitono mayor, outrô menor, & tres semitonos incompostos, dous mayores, & hum menor em hũ interuallo.

João Maria Artusi. na arte de Cô-trapôt. c. 7. Ludo. Zac-co. li. 1. c. 50. Tolom. li. 2. c. 15. N. Burtio. lib. 1. c. 12. D. N. Vicē-tin. li. 1. c. 5. 6. 7. & 8. Artusi. li. 1. dialog. da music. fol. 17. & 18.

O genero Enarmonico, procede tambem por tres interuallos: f. por dous diesis compostos, & dous tonos incôpostos.

Composto he, quando procede por interuallo conjunto.

Incomposto he, quando procede por interuallo separado, como se vê nos exemplos seguintes.

Exemplos dos Diateffarões dos tres generos.

Diateffarão. Diatonico. Quarta. Diatonica.

The first staff shows a diatonic scale on a five-line red staff. It starts with a treble clef and a key signature of one flat. The notes are: C (quarter), D (quarter), E (quarter), F (quarter), G (quarter), A (quarter), B (quarter), C (half). The second part shows a diatonic quart: C (quarter), D (quarter), E (quarter), F (quarter), G (quarter), A (quarter), B (quarter), C (half).

Diateffarão. Chromatico. Quarta. Chromatica.

The second staff shows a chromatic scale on a five-line red staff. It starts with a treble clef and a key signature of one flat. The notes are: C (quarter), C# (quarter), D (quarter), D# (quarter), E (quarter), E# (quarter), F (quarter), G (quarter), A (quarter), B (quarter), C (half). The second part shows a chromatic quart: C (quarter), C# (quarter), D (quarter), D# (quarter), E (quarter), E# (quarter), F (quarter), G (quarter), A (quarter), B (quarter), C (half).

Diateffarão. Enarmonico. Quarta. Enarmonica.

The third staff shows an enharmonic scale on a five-line red staff. It starts with a treble clef and a key signature of one flat. The notes are: C (quarter), C# (quarter), D (quarter), D# (quarter), E (quarter), E# (quarter), F (quarter), G (quarter), A (quarter), B (quarter), C (half). The second part shows an enharmonic quart: C (quarter), C# (quarter), D (quarter), D# (quarter), E (quarter), E# (quarter), F (quarter), G (quarter), A (quarter), B (quarter), C (half).

Montano. fol 19. Iosep. Zarl. instit. har. lib. 2. c. 30. Boer. lib. 1. c. 12. Permu. lib. iii. c. 47. Et ebid. instit. harm.

O genero Diatonico, he proprio, & natural do Canto chão.

O genero Chromatico, procede por diuisoës, & diesis de quatro comas.

O genero Enarmonico, procede por diesis de duas comas, que he ametade do Semitono menor.

2. element. music. fol. 15. & 28. Monferra. na arte de Cãto chão cap.9.

Destes tres generos, & do quarto, que hoje se vfa (que se chama semichromatico) espero tratar largamente em outro Trattado do Canto dorgão , com o fauor de Deos.

Cap. XV. Dos oito modos, ou tonos.

Modus, est regula, qua per ascensum, & descensum cantus, tonum in fine dijudicat.

*Fines cunctorum, Cantor, dignosce tonorum.
Nam finem primi. D. continet atq; secundi,
Tertius elami finem quartusq; requirunt,
Quintus F. gaudet, sextus quoque postulat idem,
Septimus, oēta uis finem G. semper amabunt.*

Zarl. insti. harm. li. 4. c. 1.

Os modos, ou tons do Canto chão sam oitò ; quatro mestres, & quatro discipulos.

Berma. l. 2. c. 9. & lib. 3. c. 14. & lib. 5. c. 8.

Os quatro Mestres sam, Primeiro, Terceiro, Quinto, Settimo.

Pet. Põrio. li. 2. fol. 65.

Os quatro discipulos sam, Segundo, Quarto, Sexto, Oitauo.

Artusi, na arte de Cõtrap. fol. 77.

O primeiro & Segundo, fenecem em Dlasolre.

Fräch. lib. 1. c. 8.

Terceiro & Quarto em Elami, Quinto & Sexto em Ffaut.

Nic Burt. parm. lib. 1. c. 23.

Settimo & oitauo em Gsolreut.

Orat. Tigr. li. 3. c. 6.

Irregularmente em Alamire, Bfabmi, Csolfaut, Dlasolre: que sam os quatro confinaes, ainda que se não achão senão primeiro & segundo em Alamire.

P Capunt. e. 64. 65. & 66.

Quidquid canas, prudenter canas, & respicit finem.

Tapia. c. 31.

Os modos sam de seis maneyras: perfeito, imperfeito, superfluo, mixto, commixto, irregular.

Mõra. f. 24.

Tono perfeito hê, que sendo Mestre sobe oito pontos arriba do seu final: & sêdo discipulo, sobe cinco, & abbaixa quatro de seu final, pera formar seu Diapasam.

Aranda. cõ el 7.

Tono imperfeito, he aquelle, que sendo mestre, não sobe oito pontos de seu final; ou sendo discipulo, não forma tam pouco seu diapasam.

Berma. l. 3. c. xiii.

Tono superfluo (que algũs chamão plusquamperfeyto) he o que sobe ou dece mais pontos, que os mestres perfeytos, ou discipulos.

Biscarg. c. 7. Re: anet. c. 48.

Tono mixto, he o que sobe tanto como mestre, & abbaixa como discipulo, formando ambos diapasões.

Tono comixto, he o que no processo de sua composição, participa de varios modos.

Tono irregular, he o que não fenece em hum dos quatro signos sobredittos, senão em algum dos quatro confinães accidentalmente, & ordinariamente no signo de Alamire.

Tambem se conhecem os tonos pellas claves, porque o primeyro, segundo, quarto & sexto, tem a clauē de F faut ordinariamente, & os outros a clauē C solfaut. O segundo a tem na segunda regra de cima, & o primeyro na terceira: & assi o oitauo tem a clauē na segunda de cima, & o settimo na terceira. Os mestres começam sobindo, os discipulos abbaixando.

Aduirtão, que todo o modo, mestre, ou discipulo, pode subir, & abbaixar mais hum ponto de licença, allem do seu diapafão; & assi anda em dez pontos: porem basta subirem oito, pera serem perfeitos; como constará pellos exemplos, que se seguem, de todos os oito modos perfeitos.

Exemplo do primeyro.

Aue maris stel

la Deimater al ma.

Emende mus in melius que ignorater peccauim.

Baptizat Augustinū sacerdos Ambrosius, & ambo modulatur
Te Deum laudamus.

Artañ. fol. 77. de Cōtraponto. Franchin. lib. 1. c. 8. Nic. Burt. lib. 1. c. 23. Orat. Tig. li. 3. c. 6. Ped. Canū. c. 64 65. 66. Tapia. c. 31. Mont. f. 24. Aranda cō cluf. 7. Bermu. lib. 2. c. xiiij. Bilcarg. c. 7. Zarlín. lib. iij. instir. har. cap. 13. Boet. l. 1. c. 3. S. Bern. no prolog. de sua musica. S. Gregor. vsa dos dez pontos no Cãro chão Primeiro.

Segundo.

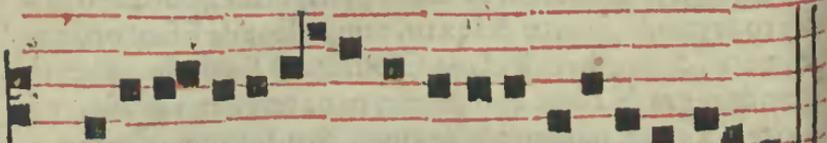
Terceiro.

Quarto.



Pulchra es amica mea su a uis, & deco ra.

Quinto.



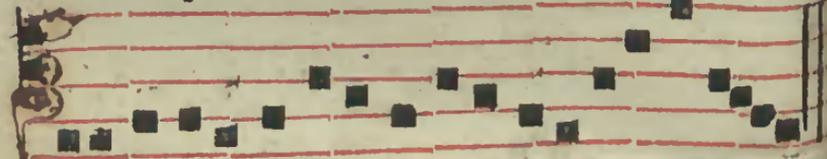
Benedic a nima mea Domino.&c.

Sexto.



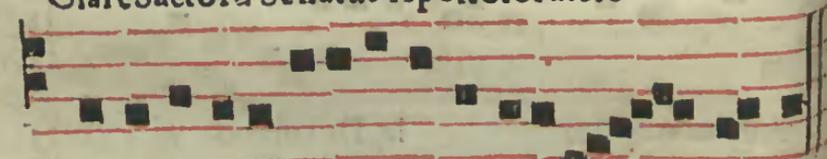
Domine quis ha bitabit in taber nacu lo tu o.

Septimo.



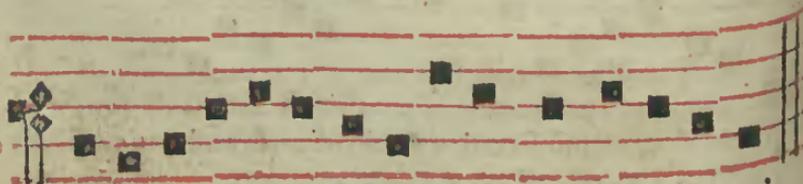
Clare Sãctorũ Senatus Apostolorũ.&c.

Oitavo.



Sancti Spiritus ad sit nobis gratia. &c.

Exemplos dos modos imperfeitos, super-
fluos mixtos, cõmixtos, & irregulares.

1.
ImperfeitoVicime paschali laudes immolant Christia ni.
Dic

Dic nobis Ma ri a quid vidisti in vi a.

2. Imper cito

In honorẽ Diuę Annę, fabricauẽ rūt Tem^{plu}

3. Superfluo.

Sancta Anna preces nostras audi Christe exaudi nos.

4. Superfluo.

Sãcte Pater fũde preces ad Dnm p nostra sa lu te.

5. Mixto.

O Virg. virgi. Mari. a stella maris succurre mi se ris

6. Mixto.

No li te iudica re, & non iudica bi mini.

8. Cõmixto.

Vos amici mei estis si se ceritis q̄ p̄cipio vobis.

1. Irregular.

Vos amici mei estis si se ceritis q̄ p̄cipio vobis.

Cap. XVI. Da composição dos oito modos.

Horatio.

Est modus in rebus sunt certi deniq; fines.

Tapia. cap. 20. & 31.

Zarli. insti. har. lib. 4. c. 2. & na demoltr. har. discurso. 5. defin. 1. 1. 14. Moferrate cap. 16.

Glarea. Do de. li. 1. c. 11

Vicent. Galei no dia log. de musica. fol. 79. & 90.

Dom Luis Milão em seu libro de mus. in fin. Arand. em sua arte.

Biscarg. c. 7

Pontio. li. 1. fol. 65.

Adria. Turneb. aduers. lib. 19. c. 30

T Odo o modo, he composto de hum diapafam, o qual contém em sy, hum diapente, & hum diatessaram, como dissemos em cima.

O primeiro, & segundo modo, se compoem da primeira especie de diapente, re, la, & da primeira especie do Diatessaram, re, sol.

O terceiro, & quarto modo, se compoem da segunda especie de diapente, mi, mi, & da segunda especie do Diatessaram mi, la.

O quinto, & sexto modo, se compoem da terceira especie de Diapente, fa, fa, & da terceira especie de Diatessaram, vt, fa.

O settimo, & oitauo modo, se compoem da quarta especie de Diapente, vt, sol, & da quarta especie de Diatessaram, re, sol.

As especies do Diapente, ou quinta sam quatro.

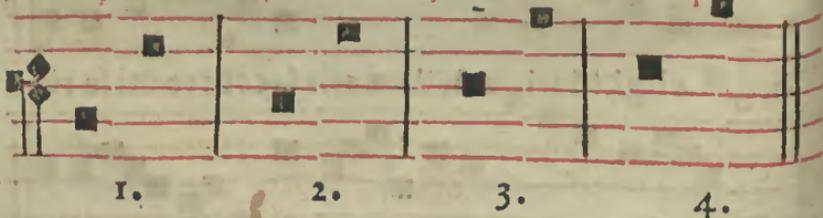
A primeira he, de Dlasolre, a Alamire, re, la.

A segunda he, de Elami a bfabmi. mi, mi.

A terceira he de Ffaut a Csolfaut. fa, fa.

A quarta he de Gsolreut, a Dlasolre, vt, sol.

Exêplo das quatro especies do Diapente.



As especies do Diatessaram, ou quarta, sam tres.

1. A primeira he de Alamire, a Dlasolre. re, sol.

2. A segunda, he de bfabmi a elzmi. mi, la.

3. A terceira he de Csolfaut, a Ffaut. vt, fa.

Zarli. insti. har. lib. 3. c. 14. Patricio li. 7. E não podem ter mais de tres especies; porque o semitono só em tres partes se poem no principio, meyo, & cabo: & na posição d'elle consiste a variedade dos modos.

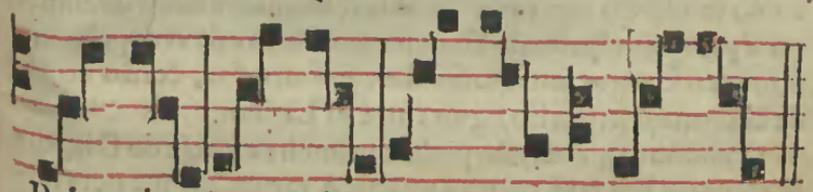
Exem-

Exemplo das tres especies do Diatessaram.



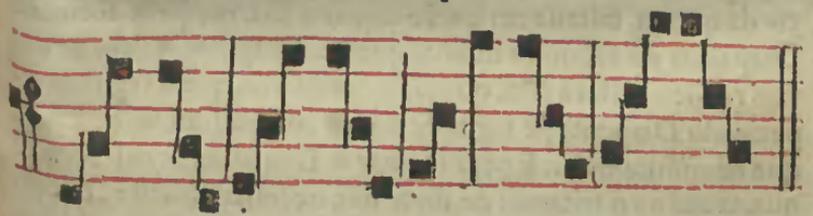
Exemplos dos Diapasões, Diapentes, & Diatessaroões, de que se compoem os oito modos.

Quatro mestres.



Primeiro. Terceiro. Quinto. Settimo.

Quatro discipulos.



Segundo. Quarto. Sexto. oitauo.

Impares autentici, paresq; plagales. Os nones sam mestres, os pares discipulos.

Cap. XVII. Repostas sobre tres duuidas acerca do Diapente, & Diatessaram.

Perguntão os curiosos, porque a primeira especie do Diatessaram & Diapasam começa em re, & não em vt, que he a primeyra voz das seis de qualquer deducção. Vt. re. mi. fa. Sol. la.

Recane. e music. li. 1. cap. 49. & 50.
 Franchin. prat. lib. 1. cap. 7. & 8.
 Orat. Tigr. lib. 3. c. 4.
 Ludo. Zaccon. lib. 4. cap. 24.
 Vic. Lusit. em sua art. Berm. li. 5. cap. xiiij.
 Guid. Aret. em seu michrolog.
 OPapalo 20. na sua musica ca. 10.
 Artusi. fol. 75.

2. A segunda duvida, qual he a razam, porque a primeira especie do Diapente tem sua origem no signo de Dlasolre, & não em Alamire, como tem o Diatessaram, & Diapasam.

3. A terceira he, que offerecendose no Canto chão o Diatessaram, & o Diapente juntamente, qual se hauerà de guardar, se a quarta de Ffaüt a bfabmi, se a quinta de bfabmi a elami. A estas tres pergrntas se responderà com a breuidade possiuel.

Il. tesouro illumiat. li. 2. c. 35. & 36. No que tocca à primeyra se responde, que vt, não he a primeira voz, na origem da musica; porque o primeiro signo entre os Gregos era proslambanomenos, que he o signo de Are, & dahy formauão o primeiro Diatessaram em Lychanos hypaton, que he o nosso Dsolre, dizendo, re sol, que he a primeira especie da quarta; & não hauerà, vt, até a inuencão das seis vozes, como se disse no cap. 1. por onde forçadamente hauerà de começar a primeira especie do Diatessaram em o re de Are primeiro signo dos Gregos inuectores das consonancias, & não no, vt, de Gammut primeiro signo entre os Latinos.

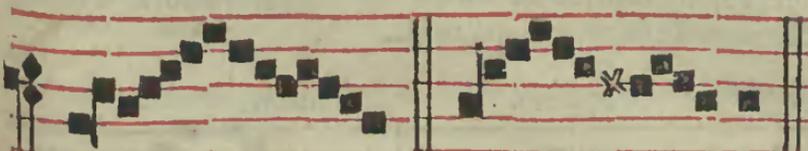
March. Padu. trat. 9. P. Canunt. lib. 1. c. 16. Marc. Pad. trat. 8. do Diatessaram. Berno abb. lib. 1. & flor. Ang. lib. 1. cap. 16. Zarli. iustit. lib. 3. c. 13. Boet. lib. 3. c. 3. & lib. 4. cap. 13. Orat. Tigr. lib. 1. c. 16. Berno. li. 3. cap. 17. Touar. lib. 1. cap. 36. Melchior de Torres na sua arte Quanto a segunda não podia a primeira especie do Diapente começar em Are, como a quarta. A razam he, que pera formar Diapasam do primeiro modo, hauerà de ter sobre sy a primeira especie do Diatessaram, re sol; & ficaua sendo, mi la, de elamy a Alamire. E mais se começará em Are a primeira especie da quinta, faltaua em baixo a quarta sol, re, pera formar o Diapasam do segundo modo, que he discipulo. Allem de outras razões, bastará esta, que seria necessario, que a segunda especie do Diapente se formasse do mi, de bmi, ao fa de Ffaüt, que he quinta falsa. E pera formar o Diapasam se offerencia a quarta acima o tritono: de sorte que necessariamente, & com justo respeito ordenarão a primeira especie do Diapente em Dsolre, ou Dlasolre, & não em Are, ou Alamire.

Na terceira duvida, supostas as varias opiniões dos que creuem, ou ensinam, sou de parecer que a quarta seja preferida por ser consonancia mais vezinha do ouuido inimigo do tritono. Pera o euitar, se inuentou o fa de bfabmi, & não deixarão os Gregos o fa de elami pera euitar o Semidiapente, & no Canto dorgam he mais suffriuel, mi, contra fa, em quinta, que mi contra fa em quarta: por onde se deue guardar antes a quarta que a quinta; saluo no terceiro & quarto modo, ao de a quinta mi, mi, de elami a bfabmi he essencial, & se deue observar em todo

todo o cazo. Porem se püder ser , bom serà que se guardem
ambas as consonancias de quarta, & quinta, fazendo fa em
Ffaut, bfabmi, & clami, ou mi, nos mesmos signos com suste-
nido & em Ffaut.

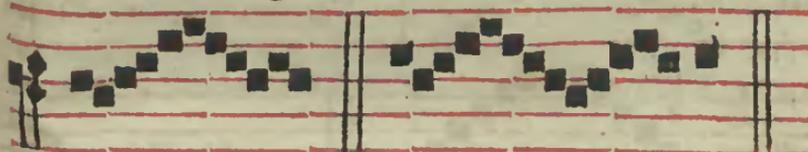
D.Nic. Vi-
cê.lib.1.c.3.
Biscargui.
cap.23.
Thes. illu-
min. lib.1.
cap.42.

Exemplo.



Bermudo
lib.3.c.18.
Montano.
fol.18.
Tapiac.33.
Monferrat.
cap.19.

Primeiro, & següdo. Terceiro, & quarto.



Quinto, & sexto. Settimo, & oitauo.



A quarta, & a quinta obseruada.

Destes exemplos se vê a quarta preferida em seis modos,
& a quinta no terceiro, & quarto sômente, & em os dous exê-
plos derradeiros a quinta & a quarta obseruadas. Porem em
qualquer modo que vier de salto hũa destas duas consonan-
cias se guardará, por não dar fa, contra mi, & porem se ambas
juntas he erro do componedor, ou tresladador.

Cap XVIII. Das disjuntas, ou mouimentos.

Disiuncta est transitus, de proprietate vna in aliam.

Disiuncta he passar de hũa propriedade em outra.

Definitio.
Pithagó-
ras.
Tapiacap.
27.

O Santos dauão tres gêneros de disjuntas, ou mouimen-
tos no Canto deduccional, igual, & disiantiuo; porque
E fazião

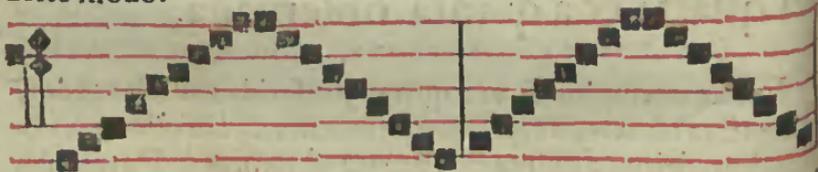
fazião muytas mudanças, que aqui resolvemos em duas, re-
pera sobir, la, pera decer; como se ve no cap. 8. E assi digo, que
temos somente dous mouimentos, de duccional, & disjuntiu-
uo, ou separado; que mudança igual he escuzada.

Mouimento de duccional, he o Canto, que vay por hũa de-
ducção, ou propriedade somente de bquadro, natura, ou b mol,
& não passa de, vt. re, mi, fa, sol, la.

Exemplo.

Mutatio
de uctio-
nalis.

Mouimento disjuntiuo, he quando o Canto passa de hũa
propriedade a outra gradatim; assi pera sobir como pera decer,
fazendo mudança, & deixando hũa voz pera tomar outra
deste modo.

Mutatio
vocalis.Montanos
fol. 18.Steph. Va-
ne, l. 1. c. 22.

Ou de salto fazendo mudança virtual, presupondo as vozes
que no meyo faltam, como de mi, a mi, ou de fa, a fa: & se faz
em quinta, sexta, & oitaua; que a quarta não he mouimento
disjuntiuo, porque se faz com mudança formal, & deducção
nal, senão for accidental.

Exemplo.

Mutatio
mêals.

Em quintas, em sextas, em oitauas, & quarta accidental.

Cap. XIX. Das conjuntas, ou diuisoões.

Coniuncta, vel diuisio, est toni in semitonum, vel semitonij in tonum Definitio.
transp. sitio.

Coniunta, ou diuifam he pôr mi, ou fa, accidental, onde o não ha natural.

AS conjuntas, ou diuisoões accidentaes no Canto chão sam cinco, duas de b mol, tres de b quadro.

As de b mol sam a primeira, & a terceira.

As de b quadro, sam a segunda, quarta, & quinta.

A primeyra está entre Alamire (primeyro signo) & bfabmi, fazendo ally fa tem sua deducçam em Ffaut, vt, re, mi, fa, sol, la, como se acharã no Resp. *Sancta, & immaculata Virginitas*, &c.

A segunda se assina entre Csolfaut & Dlafolrè com final de sustenido & fazendo ahy mi; & tem sua deducçam em Alamire, vt, re, mi, fa, sol, la, como in *Communione Beatus seruus*.

A terceira se acha entre Dlafolre, & elami por diuifam, com final de b mol fazendo fã, & tem sua deducção em o fã de bfabmi, formando, vt, re, mi, fa, Sol, la, como no Resp. *Gaude Maria*.

A quarta se assina entre Ffaut, & Gsolreut, com final de sustenido & por diuifam, fazendo ahy mi, & tem a sua deducçam em Dlafolre, dizendo, vt, re, mi, fa, sol, la, como no Resp. *Quæ est ista*, &c.

A quinta he entre Gsolreut, & Alamire por diuifam com final de sustenido por diuifam, fazendo mi; & tem o principio da deducçam em o mi, de elami: formando, vt, re, mi, fa, sol, la, como no Resp. *Formauit Deus*, &c.

Dizer que sam dez conjuntas, ou doze (como em algũas artes ensinão) tenho por erro crasso no Canto chão, pois o Canto não anda em tantos pontos que as possa auer: & se querem dizer no Canto do organo não bastam; porque quãtos signos houver, tantas diuisoões pode haer. E asy (suposto que nam sam mais de sette signos diferentes) nam sam mais que as cinco conjuntas referidas; que a que appontam, entre Gsolreut, & Alamire com final de b mol, quasi se nam vfa, ainda que se aha em hum Responso da Septuagesima. *Formauit Deus*, nas palavras:

N. Vvulli. enchir. mu sic. c. 6.

1. Margarit. philosoph. li. 5. trat. 2. cap. 6.

2.

3.

4.

5.

João Martiz na arte do Canto chão. Martini Thoma. cap. 29. fol. 71.

Mont.f.19. D. E. F. se formam cinco deducções accidentaes das seys vo-
 Berm. lib.3 zes, vt, re, mi, fa, sol, la. Essas chunão conjuntas, ou diuifões por
 cap.15. respeito do fa, ou mi, que se forma por diuifam, & he materia
 Andr. Mon pouço entendida. Querem que a deduçam de vt em ffaut, seja
 ferra.c.13. accidental, por causa do binol em bfabmi, que não he do gene-
 ro Diatonico.

Exemplo das cinco conjuntas.

São do ge-
 nero chro-
 matico to-
 das as con-
 juntas.

Cap. XX. Das regras pera cantar per di- uisam accidentalmente.

1. **T** Odas as vezes que o Canto decer de Ffaut a bfabmi, &
 tornar a sobir a Elami, se cantarâ pella primeyra coniu-
 ta.

Exemplo.

Biscargui.
 cap.20.

2.

Todas as vezes que o Canto sobir do fa, de bfabmi, a elami
 por via do Diatessaram, como no Exemplo acima, cantarâ
 fã em Elami por euitar o Tritono.

Exem-

Exemplo.



Todas as vezes que se fizer clausula em Dlasolre, se fará diefis, ou sustenido \times de quatro comas entre Csolfaut, & Dlasolre expresse vel tacitê, dizendo. re. vt. re,

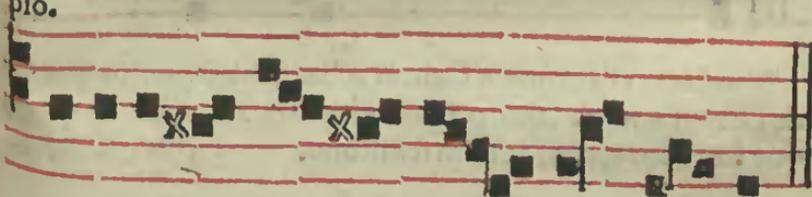
3.

Exemplo.



Todas as vezes que se offerecer clausula em Alamire, se fará sustenido, que he o semitono menor entre Gsolreut, & Alamire, la, sol, la, ou re, vt re, como aqui se vê neste Exemplo.

4.

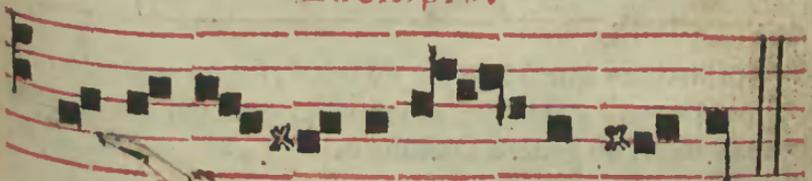


Todas as vezes que houuer clausula em Gsolreut se fará sustenido entre Gsolreut, & Ffaut mormente no settimo, & oitauo tono.

5.

Biscargui. cap.16.

Exemplo.



6.
Biscargui,
no fim de
seu libr. dá
muitos ex-
emplos na
Antiphon.
Luce splen-
dida, &c. c.
20.

Quando sobir o Canto do fã de Elami ao signo de Alamire por via de Diatessaram, se cantarã fã em Alamire por diuisam por euitar o tritono. Mas como se disse no cap. atras não he muyto vsada essa diuisam, ainda que se acha em hum resposso da Septuagesima: *Formauit Deus, &c.*

Exemplo.



7.
Biscarg.
cap. 21.

Todas as vezes que o Cantor achar cinco pontos por via de Diapentè gradatim, ou de salto darã a medida do Diapentè que sam tres tonos, & hum semitono.

Exemplo.



8.

Todas as vezes que o Cantor achar quatro pontos por via de Diatessaram de salto, ou gradatim darã a medida da quarta que sam dous tonos, & hum semitono.

Exemplo.



Aduirtindo que se não vsa do b mol, senam por euitar mi, contra fã, ou fã contra mi, em quinta, nem em quarta pellas razões dittas do genero Diatonico.

Cap. XXI. De outras regras pera cantar com mais perfeição.

EM todo o Canto que sobir de D fa sol re ab fa b mi grada- tim, ou immediate, & tornar a decer a F faut se cantarà fa, em b fa b mi, ainda que torne a sobir a C sol faut, como no Introito de *Gaudeamus omnes*, suposta a opinião dos que cus- não o contrario, dizendo que se ha de cantar por b quadro cõ- tra toda razam, & arte.

João Mar-
tiniz em sua
arte.
Biscarg. c.
12. 13. 14. &
15.
Guillerm.
de Podio.
lib. 5. c. 18.
Spinosa, c.
19.

Exemplo.

Gaudeamus omnes in Do mi no.

Em o terceiro, & quarto modo, pollas razoẽs do Cap. 17. hẽ mais essencial a quinta de Elami a b fa b mi, que a quarta de b fa b mi a F faut, & assi se cantarà mi, & não fa em b fa b mi.

Exemplo.

Gaudeamus omnes in Do mi no.

Em todo o Canto que sobir de F faut a C sol faut, ou mais aci ma se cantarà mi em b fa b mi, ainda que seja quinto, ou sexto tono, nam se encontrando o Tritono.

Exemplo.

Gaudeamus omnes in Do mi no.

tos dos oito tões, simples, & solemnes, de que se faz menção no cap. 29. & 30.

*Antiphona extremam si scis cognoscere formam.
Hac tibi monstrabit; quid prima sequentia seruet.*

Toda a Antiphona se conhece pello ponto final, & primeiro da sequentia, ou seculorum por esta regra seguinte.

*Pri, re, la: se, re, fa: ter, mi, fa: quart, quoque mi, la.
Quint, fa, fa: sext, fa, la: sept, vt sol: oct. tenet vt, fa.*

Explicação destes Versos.

- primeyro modo fenece em o re, de Dlasolre, & a sequencia, ou seculorum, começa no la de Alamire em quinta, re, la.
- segundo acaba no mesmo re, de Dlasolre, & o seculorum começa em o fa, de Ffaut em terceira, re, fa.
- terceiro fenece em o mi, de Elami, & seu seculorum começa no fã de Csolfaut, em sexta: mi, fa.
- quarto acaba no mesmo mi de Elami, & o seculorum começa em o la, de Alamire em quarta: mi, la.
- quinto acaba em o fa, de Ffaut, & o seu verso, ou seculorum começa no fã, de Csolfaut em quinta. fa, fa.
- sexto fenece no mesmo fa, de Ffaut, & o seculorum começa no la, de Alamire em terceira, fa, la.
- settimo acaba em o vt, de Gsolreut, & o seculorum começa no Sol, de Dlasolre em quinta, vt, Sol.
- oitauo fenece no mesmo vt, de Gsolreut, & o seculorum começa no fa, de Csolfaut, em quarta: vt, fa.

Mont. fol. 20. & 21.
 Steph. Vaneone lib. 1 c. 56.
 Glarea. li. 1 dodec. c. 13
 Aranda cõ cluf. 7.
 Artuffi. em sua arte de cõtrap. f. 75

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.
- 7.
- 8.

Exemplo do ponto final, dos oito modos, & do primeyro ponto da Sequencia, ou Euouae.

1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.
1. re, la. re. fa. pi. fa mi. la. fa fa. fa la. vt sol. vt fa.							
F Cap.							

Cap. XXIII. Dos Exemplos das Antiphonas dos oito modos.

1.

Exultabūt Domino ossa. &c. Sæculorū. Amen.

2.

Sana Domine animā meam, quia. &c. Euouae.

3.

Mādatū nouū do vobis, vt diligatis. Sæculorū. Amē.

4.

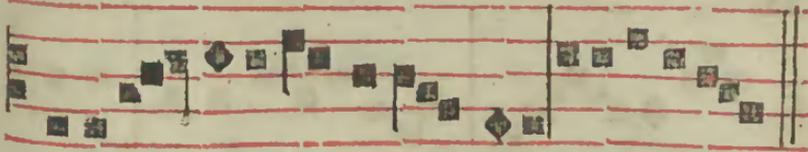
Credo vide re bonā Dñi in. &c. Euouae,

5.

Non intres in iudicium cū seruo. &c. Sæculorū. Amen.

6.

Rega li ex proge ni e Maria. Sæculorū. Amen.



7.

Omnis spirítus laudet Dominũ. Sæculorũ. Amen.



8.

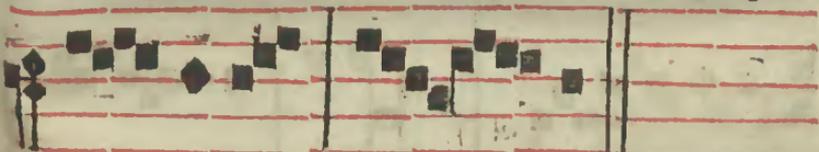
Lumen ad reuelatiõẽ gentium. Sæculorũ. Amẽ.

Cap. XXIII. Do Gloria Patri, dos resposos dos oito modos em lugar dos versos.



1.

Gloria Patri, & Filio, & Spi-

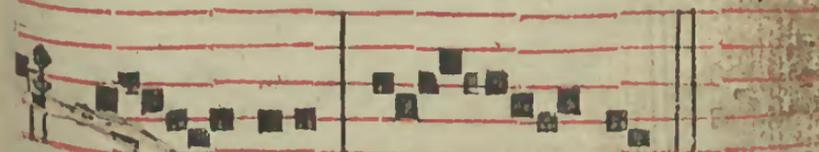


ritu i Sancto.



2.

Gloria Patri, & Filio, & Spi-

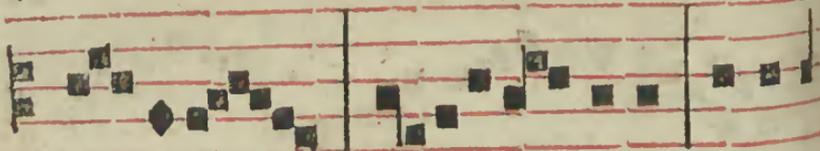


ritu i Sancto.

F 2

Glo-

3.



Gloria patri & fili o, & spi-

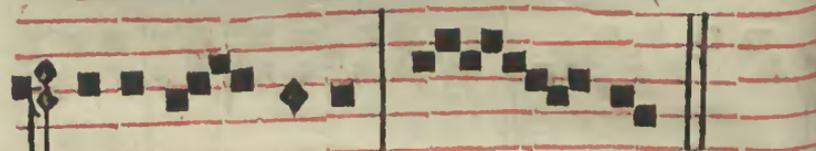


ri tu i San cto.

4.

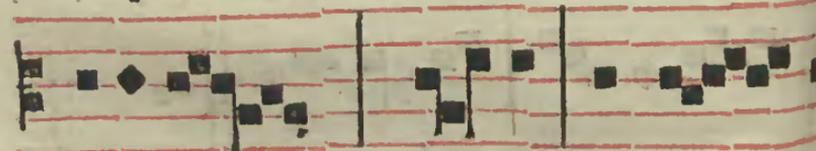


Gloria Pa tri, & Fi li o,

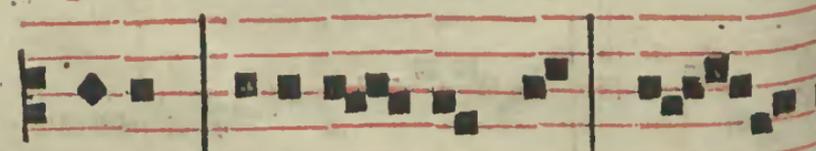


& Spi ri tu i San cto.

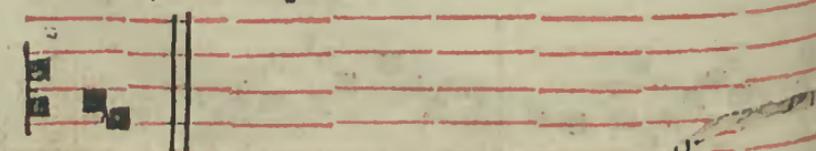
5.



Gloria Pa tri, & Fi-



li o, & Spi ri tu i San-



c to:

G lo-

6.

G lo ri a Pa tri, &

Fi li o, & Spi ri tui

San cto.

7.

G lo ri a Pa tri, & Fi li o, & Spi-

ri tu i San cto.

8.

Glori a Pa tri, & Fili o, &

Spiri tu i San cto

Cap. XXV. Dos Introitos dos oito modos,
dos queres se appentárão somente os
Versos por causa de breuidade.

Do primeiro.	Gaudeamus omnes. Rorate celi desuper. Iustus, vt palma.	In festis B. Mariæ Virginis. De B. Virgine in Aduentu. De cõmuni Confess. nō Põto.
Do segundo.	Salue Sancta parens. Cibavit eos ex adipce. Dominus dixit ad me.	In natiuitate B. Mariæ. In solemnitate Corp. Christi. In natiuitate Domini.
Do terceiro.	Benedicēt omnes Angeli eius. Nunc scio vere. Dicit Dominus Petro.	In festo dedicat. S. Michaelis. In festo Apost. Petri, & Pauli. In festo B. Petri Apostoli.
Do quarto	Reminiscere. Iudica me Deus. Resurrexi, & adhuc.	Dominica 2. Quadrages. Dominica de Passione. In die Resurrectionis Dni.
Do quinto	Lætare Hierusalem. Lætabitur Iustus. Loquebar de testimonijs.	Dominica 4. Quadragesimæ. In Cõmuni vnus Martyris. In festo Sanctæ Cecilie.
Do sexto.	In medio Ecclesie. Os iusti meditabitur. Hodie scietis.	In festo S. Ioannis Euang. In comm. Confess. non Põto. In Christi natiuitate:
Do septimo.	Protexisti me Deus. Viri Gallilæi. Puer natus est.	De vno Martyre. In Ascensione Domini. In natiuitate Domini.
Do oitauo.	Spiritus Domini. Benedicta sit. Mihi autem nimis.	In Dominica Pentecost. In festo Trinitatis. In festo Aposto!

Cap. XXVI. Dos Versos dos Introitos dos oito modos, nos quaes se teve mais respeito à composição original; que à reformação dos accents latinos: pera conseruação da harmonia essencial.

Do primeiro.

E ructa uit cor meū, verbū bonum, dico e go o-

pera mea re gi. Glori a Pa tri, & Fili o,

& Spiri tu i Sancto. Sicut e rat in principio &

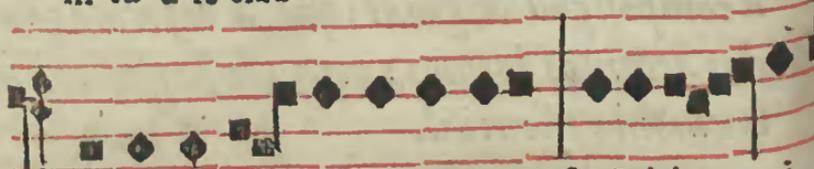
nunc & semper, & in sæ cula sæ culorum. Amen.

Virgo De i nitrix, quē tot⁹ nō capit orbis.

in



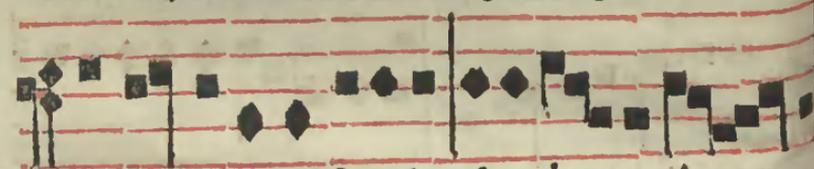
in tu a se clau sit visce ra factus ho mo.



Glori a Pa tri, & Fi li o, & Spi ri tu i

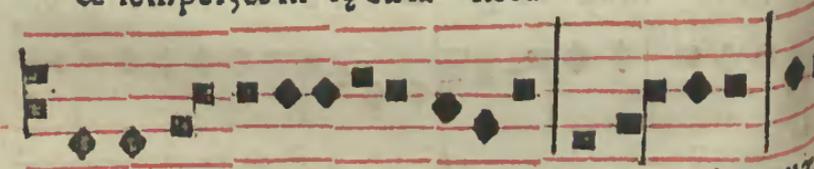


Sancto, Sicut e rat in prin ci pio & nunq,



& semper, & in se cula se cu lo rum. Amen.

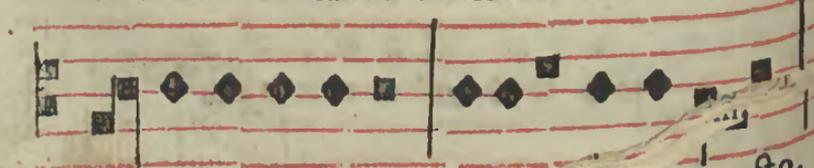
Do ter-
ceiro.



Benedic anima mea Dñm, & om nia, quæ



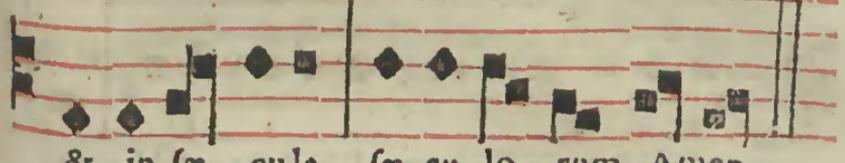
intra me sūt nomi ni Sancto eius. Glori a



Pa tri, & Fi li o, & Spi ri tu i Sancto. Sicut



Sicut erat in principiis, & nunc & semper,

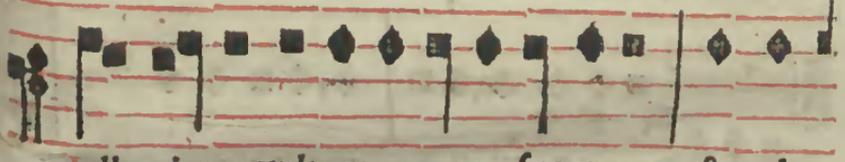


& in secula seculorum. Amen.

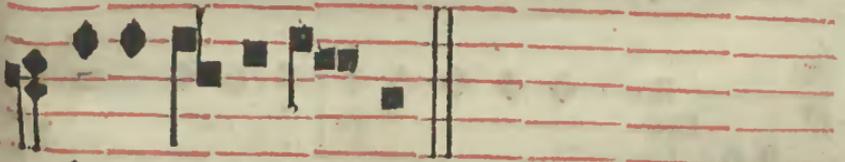


Do quart
to.

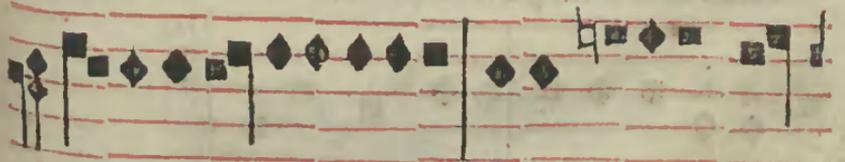
Deus miserere aeterni nostri, & benedicat nobis.



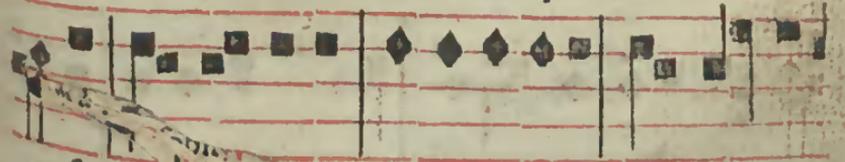
Illuminet vultum tuum super nos, & mi-



serere aeterni nostri.



Gloria Patri, & Filio, & Spiritui in Sancto.



Sicut erat in principiis, & nunc & semper.

G



semper, & in saecula saeculorum. Amen.

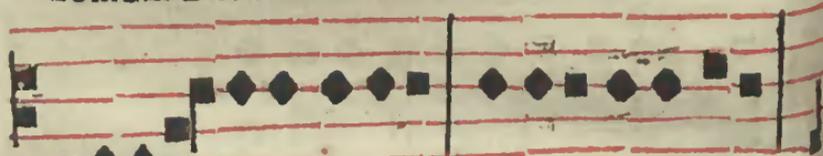
Do quinto.



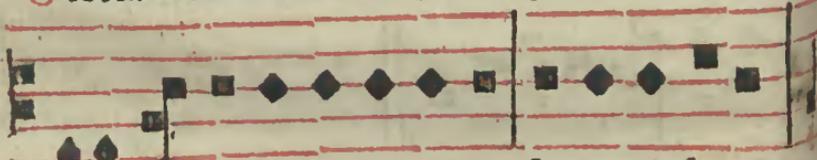
Læta tus sum in his quæ dicta sunt mihi in



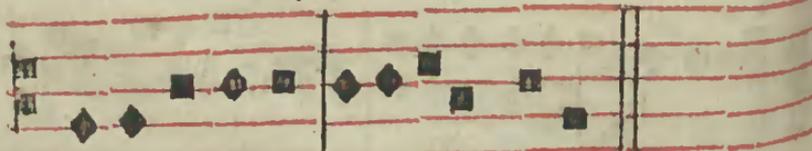
domum Domini i bitus.



Gloria Pa tri & Fi li o, & Spi ri tu i San cto.

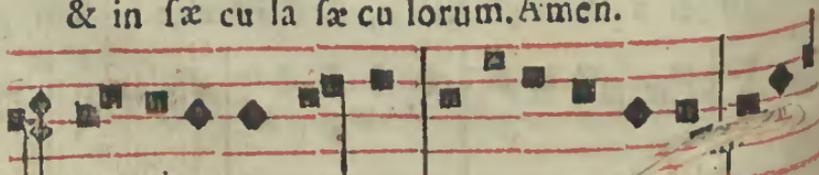


Sicut e rat in prin ci pi o & nũc & semper,

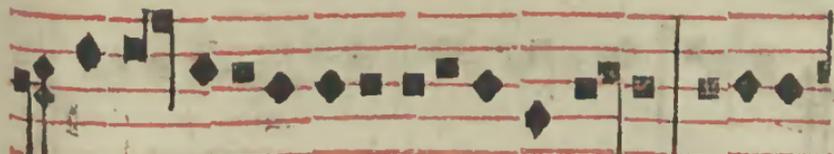


& in saecula saeculorum. Amen.

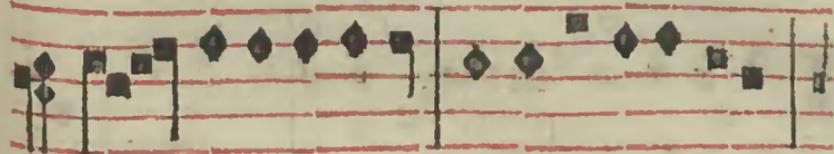
Do sexto



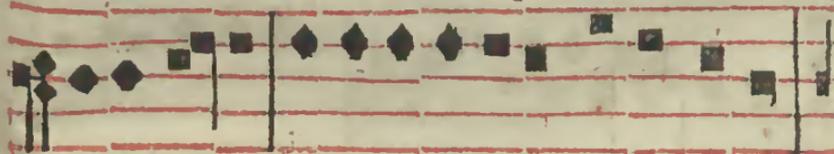
No li e mu la ri in ma i
nantibus neque
zela-



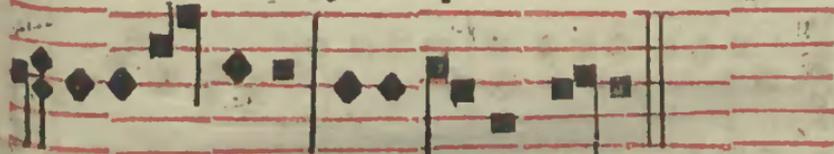
ze la ueris fa cientes i ni qui ta tem. Glori a



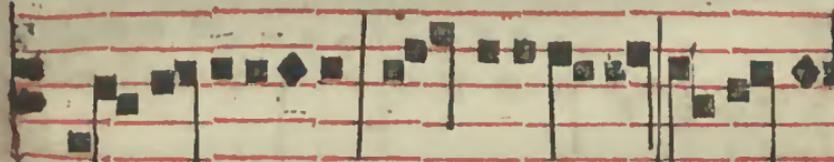
Pa tri, & Fi li o, & Spi ri tu i San cto.



Sicut e rat in princi pi o & nunc & semper

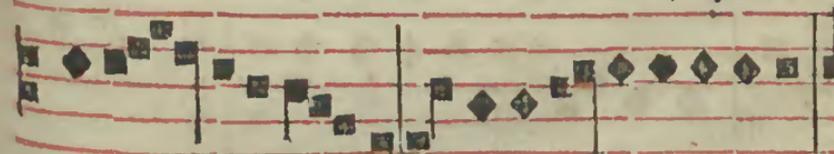


& in sae cu la sae cu lo rum. Amen.

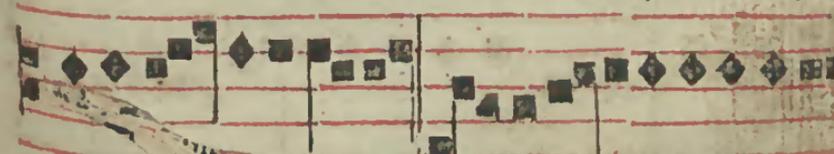


Do feti mo.

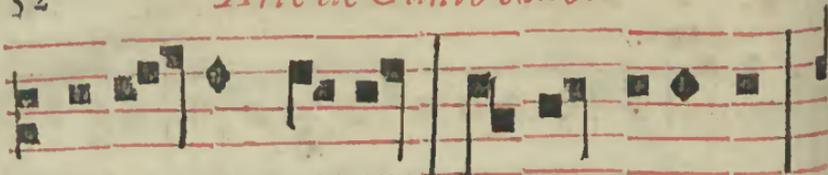
G an ta te Do mi no can ti cū nou um, qui a mi



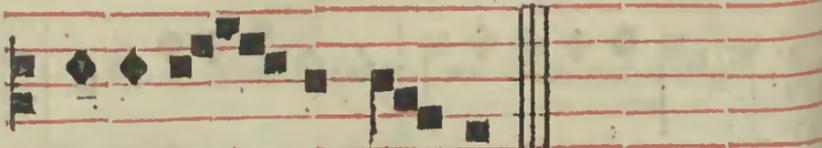
ra bi li a fe cit. Glori a Pa tri, & Fi li o,



& Spi ri tu i San cto. Si cut e rat in princi pi o

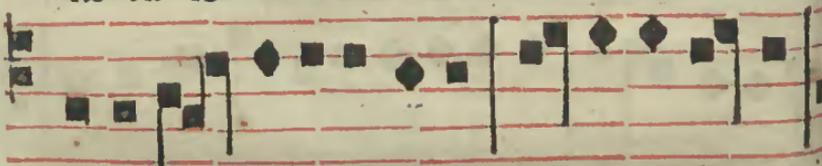


& nunc & sem per, & in sæ cu la

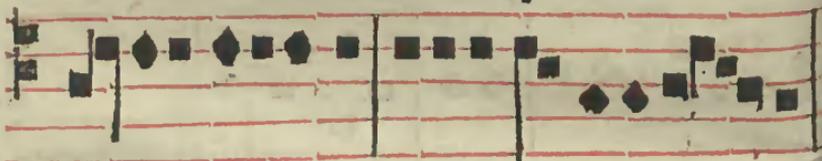


sæ cu lo rum. Amen.

Do oita
no 3



C onfi te mi ni Do mi no, quo niam bonum.



Quo niam in sæ culum mi se ri cor di a e ius



G lo ri a Pa tri, & Fi li o, & Spi ri tu i San



cto. Si cut e rat in prin ci pi o & nunc &



sem per, & in sæ cu la sæ cu lo rum. Amen.

Cap XXVII. Dos signos em que podem começar os oito modos, suposta a certeza do final de cada hum delles.

O Primeyro pode começar em qualquer destes seis signos C. D. E. F. G. A. como consta das Antiphonas seguintes que por curiosidade se apontão.

March. Pa duan. trat. 11. cap. de principijs primi toni.

Em Csolfaut.	Antiph.	Angeli Archangeli.
Em Dlasolre.		Sacerdos in æternum.
Em Elami.		Congregatæ sunt gentes.
Em Ffaut.		Pueri Hebræorum.
Em Gsolreut.		Tecum principium.
Em Alamirc.		Vidi Dominum sedentem.

O segundo pode tambem ter seu principio em os mesmos signos. C. D. E. F. G. A.

Thef. illuminado li. 3. cap. 9.

Em Csolfaut.	Antiph.	O Doctor optime.
Em Dlasolre.		Sacerdos & Pontifex.
Em Elami.		Sitiuit anima mea.
Em Ffaut.		Isti sunt Sancti.
Em Gsolreut.		Vnus autem ex illis.
Em Alamirc.		Miseratur Dominus.

O terceiro tem seu exordio em cinco signos diferentes. C. D. E. F. G.

Franchin. practic. lib. 1. c. 8.

Em Csolfaut.	Antiph.	Viuo ego.
Em Dlasolre.	Resp.	Ecce nunc tempus.
Em elami.	Antiph.	Calicem salutaris.
Em Ffaut.	Resp.	Vidi speciosam.
Em Gsolreut.	Antiph.	Elisabeth Zachariæ.

O quarto tem seu principio em seis signos diferentes. C. D. E. F. G. A.

Pedro Arô Florentino em seu Tof canello.

Em Csolfaut.	Antiph.	Posuisti Domine.
Em Dlasolre.		In odorem, &c. Qui Lazarû, &c.
Em Elami.		Propheta magnus.

Em Ffaut. Sicut nouellæ oliuarum,
 Em Gfolreut. In mandatis.
 Em Alamire, *Resp.* Ne derelinquas me Domine.

Nico. Burt. ¶ *O* quinto tem seu principio em cinco signos, *C.D.E.F.G.A.*
 parm. lib. 1.
 cap. 23.
 Em Cfolfaut. *Antiph.* Quem quæris mulier.
 Em Dlasolre. *Resp.* Pulchra facie, &c.
 Em Ffaut. *Antiph.* Qui pacem ponit.
 Em Gfolreut. *Introit.* 4. Dominic. Quadrag. Latere.
 Em Alamire. *Resp.* Media nocte clamor.

Orat. Tigr. ¶ *O* sexto modo tẽ seu p̃ncipio nestes signos. *C.D.E.F.G.A.*
 lib. 3. cap. 7.
 Em Cfolfaut. *Resp.* Decantabat populus,
 Em Dlasolre. *Resp.* Beata es Maria Virgo.
 Em Elami. *Antiph.* In voce exultationis,
 Em Ffaut. *Resp.* O quam gloriosum.
 Em Gfolreut. *Resp.* Si diligitis me.
 Em Alamire. *Resp.* Vidi Dominum, facie.

Marg. phi- ¶ *O* Settimo se acha começar em seis signos. *C.D.E.F.G.A.*
 losoph. lib.
 5. cap. 11.
 Em Cfolfaut. *Antiph.* Domine ostende.
 Em Dlasolre. Ecce sacerdos magnus.
 Em Ffaut. Benedicta gloria Domini.
 Em Gfolreut. Assumpta est Maria. &c.
 Nico. Burt. Em Alamire. Orante Sancto Clemente.
 lib. 1. c. 23. Em Bfabmi. Misit Dominus Angelum.

Stephan. ¶ *O* oitauo tem seu principio nos signos. *C.D.F.G.A.*
 Vaneo no
 seu recan.
 lib. 1. c. 53.
 Em Cfolfaut. *Antiph.* Hoc est præceptum meum.
 Em Dlasolre. *Resp.* Si oblitus fuero.
 Em Ffaut. *Antiph.* Spiritus & anima iustorum.
 Em Gfolreut. *Antiph.* Petrus, & Paulus.
 Em Alamire. *Antiph.* Laurentius bonum opus.
 Em Bfabmi, *Resp.* Laudabilis populus.

Cap. XXVIII. Das entoações dos Psalmos & Canticos.

DE duas maneiras se faz a entoação dos Psalmos, simples
 & solemne.

Simplem se m ordinariamente todos os Psalmos de David, asy nas Vesperas, como nas mais horas Canonicas.

Solemnes se cantão os Canticos de **Magnificat, Benedictus, Nunc dimittis**, nos dias soleimnes, & a differença de simplez, & soleimnes, consiste sô no principio do alleuantamento do Verso, que no maistudo he o mesmo, como se verá nos Exemplos.

Recanet. de mus. aurea lib. 1. c. 58. Montanos fol. 23. Andr. de Monferra. cap. 17. Bermu. lib. 2. c. 14.

Tres cousas no alleuantar do Psalmo se deuem considerar; principio, meyo, & fim, do que aqui se tratará, de cada hum em particular.

Da entoaçam simples.

Nos principios differem algũs dos oito modos, & outros concordam.

O primeiro, quarto, & sexto tom vão pello là de Alamire.

O terceiro, quinto & oitauo pello fã de C sol faut.

O segundo pello fã de F faut, & o settimo por D la sol, re.

E pera dar regra geral, aduertão que no mesmo signo onde estiuer o primeyro ponto do seculorum de cada tom continuará o Psalmo até a mediaçam.

A mediação se faz de duas maneyras.

O primeyro, segundo, quinto, sexto, & oitauo modo, fazem a mediação no ponto penultimo: & destes cinco o primeiro, & o sexto abbaixam ao ponto da mediação la, sol, la. Os outros tres, segundo, quinto, & oitauo sobem na syllaba da mediação, antes da vltima, fa, sol, fa. Se a palavra tiuer a penultima longa: & sendo a palavra; monosyllaba Grega ou Hebraica, na vltima se fará a mediaçam, & ficarã suspensa nestes tres, segundo, quinto, & oitauo; que no primeiro, & sexto se fará sempre a mesma clausula: la, sol, la, na mediação, o terceiro sol, fa, mi, re: fa. O quarto re, vt, re, mi re, o quinto re, fa, mi, re mi, em Elami, como se verá nos Exemplos delles no cap. seguinte.

Tapia cap. 20. Bermudo li. 2. cap. 14. Recanet. de music. cap. 59. lib. 1.

O final se faz de muytas maneiras, & conforme a Sequencia, ou seculorum que estiuer appontado no fim da Antiphona. Se ha de reger o Cantor, que homier de alleuantar o Psalmo tenha particularmente cuidado do accentuar bem a palavra latina no principio, meyo, & fim do Verso.

Cap. XXIX. Dos allenantamentos dos
Psalms Simplez dos oito modos.

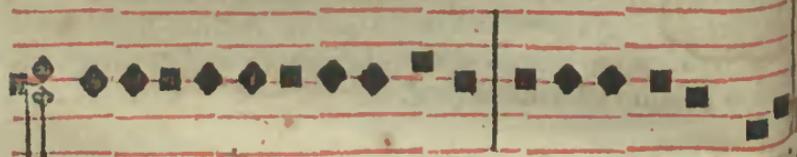
Intonationes Psalmorum Simpli-
cium.

Primeiro



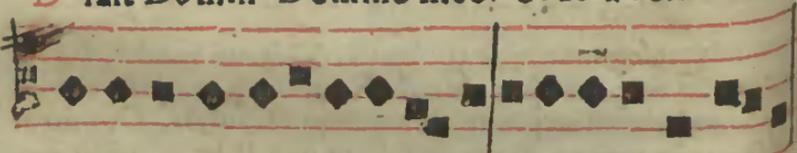
Dixit Dñs Domino meo. Sede à dextris meis.

Segundo.



Dixit Dominus Domino meo. Sede à dextris meis.

Tercero.



Dixit Dominus Dño meo. Sede à dextris meis.

Quarto.



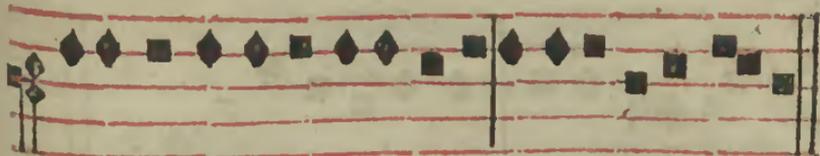
Dixit Dominus Domino meo. Sede à dextris meis.

Quinto.



Dixit Dominus Domino meo. Sede à dextris meis.

Dixit



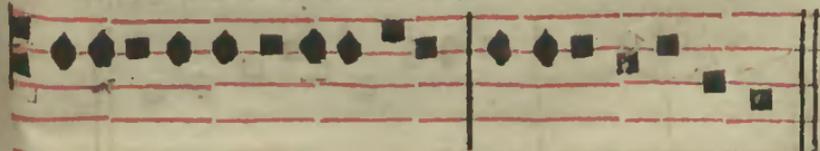
Sexto.

Dixit Dominus Domino meo. Sede à dextris meis.



Settimo.

Dixit Dominus Dño meo, Sede à dextris meis.

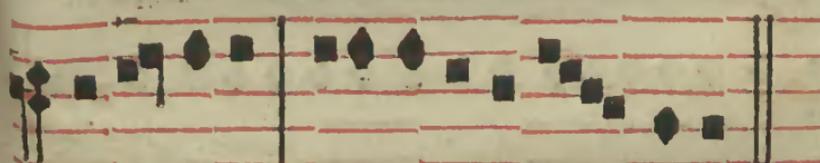


Oitavo.

Dixit Dominus Dño meo. Se de à dextris meis.

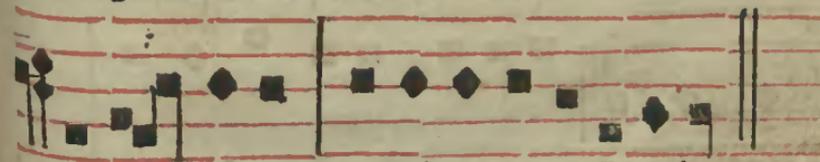
Cap. XXX. Das intoações Solemnes.

Intonaciones Psalmorum Solemnia.



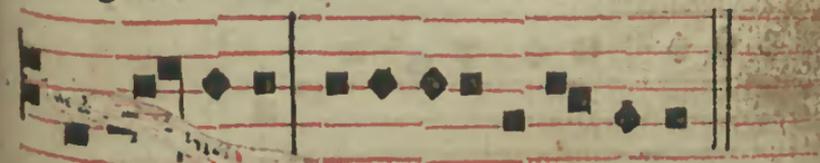
Primei-ro.

Magnificat anima mea Dominum.



Segũdo.

Magnificat anima mea Dominum.

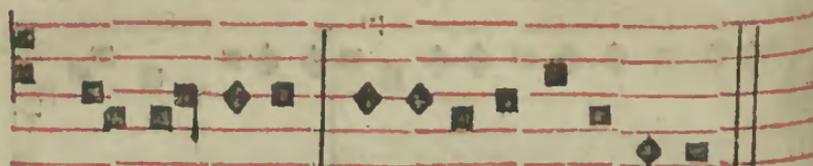


Tercei-ro.

Magnificat anima mea Dominum.

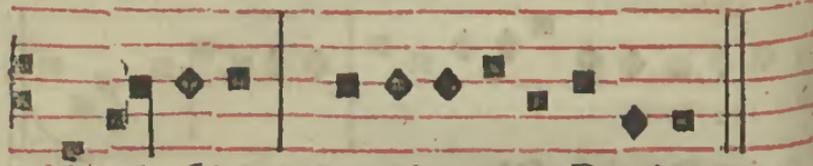
H Magni-

Quarto



Magnificat anima mea Dominum.

Quinto



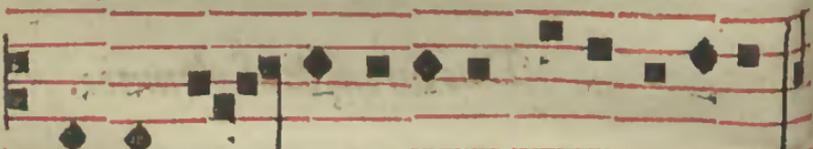
Magnificat anima mea Dominum.

Sexto.



Magnificat anima mea Dominum.

Settimo.



Benedictus Dominus Deus Israel.



Quia visitavit, & fecit redemptionem plebi suae

Oitavo.



Nunc dimittis seruum tuum Domine,



secundum verbum tuum in pace.

Cap XXXI. *Das regras geraes dos alleuan-
tos dos oito modos.*

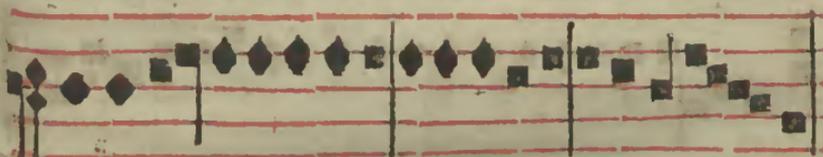
¶ **Regras do principio dos alleuantament os.**

*Primus cum sexto fa, sol, la, semper habetunt,
Ut, re, ut, fa, octauusq; tonus vult atque secundus,
Tertius, ut, re, fa: quartus la sol, sol la, referunt,
Quintus fa, re, fa: gaudet, septimus ut fa, mi, fa, sol.*

¶ **Regras pera a mediação dos Versos de cada toin.**

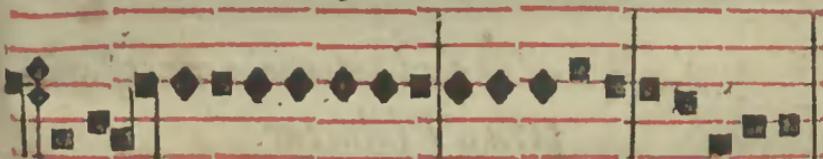
*Primus cum sexto la sol, la, sic mediabunt.
Fa sol, fa, octauusq; tonus quintusq; secundus
Tertius accipiet sol, fa, mi, re fa: at sibi quartus.
Optat, re, ut, re, mi, re, at septimus inter
Fa, mi, re, mi, medium se curo tramite seruat.*

Generalis omnium tonorū applicatio.



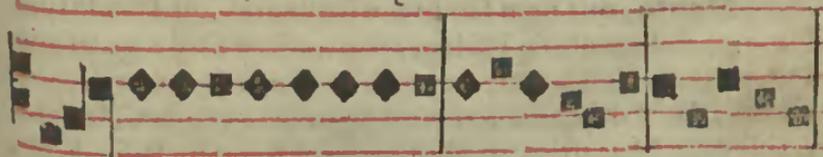
1.

Primus tonus sic incipit, sic mediatur, & sic fi nitur.



2.

Secundus tonus sic incipit, sic mediatur, & sic finitur.



3.

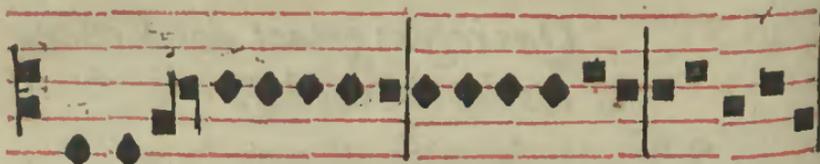
Ter ti us tonus sic incipit, sic mediatur & sic finitur.



4.

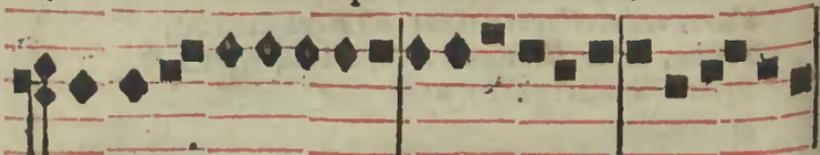
Quartus tonus sic incipit, sic mediatur, & sic finitur.

5.



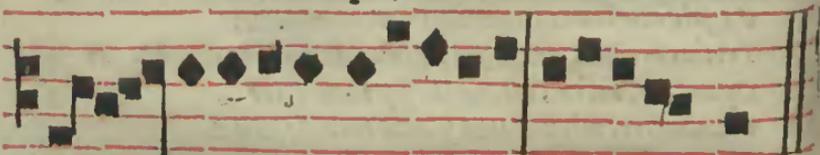
Quintus tonus sic incipit & sic mediatur, & sic finitur.

6.



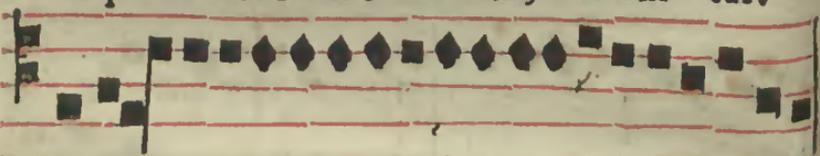
Sextus tonus sic incipit, & sic mediatur & sic finitur.

7.



Septimus tonus sic mediatur, & sic finitur.

8.



Octavus tonus sic incipit, & sic mediatur, & sic finitur.

Cap XXXII. Da aduertencia necessaria
pera o Psalmear.

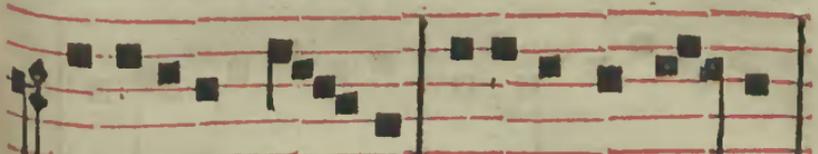
Per si di-
tum.

Aduerto, que nem sempre, a sequencia, ou saeculorum, pera alleuantar o Psalmo; tẽ o mesmo final regular aqui appontado (como se disse no cap. 28.) mas conforme se achar no cabo das Antiphonas, que serã segundo o vso da Casa, Igreja, Religião Monastica, ou Patriarchina; lugar ou Bispado onde estiuerem, *Vi suis cuique mos est, nec voto viuatur vno*: porem as differenças & varias sequencias que ordinariamente se offerescem no Romano sam as abaixo referidas, & appontadas.

O primeyro tom tem cinco differenças: o segundo, quinta & sexto, hũa: o terceiro & oitauo, duas: o quarto, tres: o settimo, quatro.

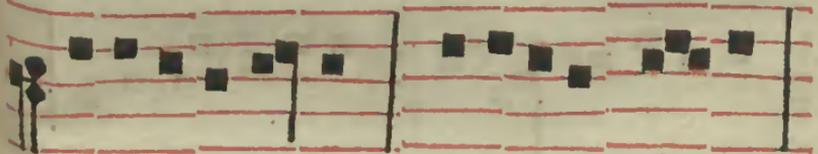
Exem-

Exemplos das sequencias dos oito modos.

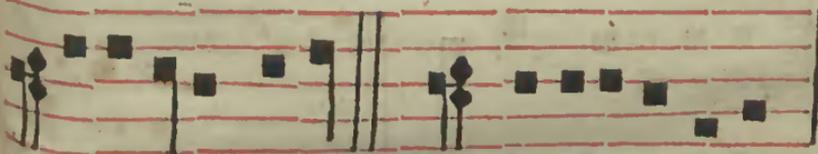


1.

Sæcu lorum. A men. Sæcu lorum. A men.

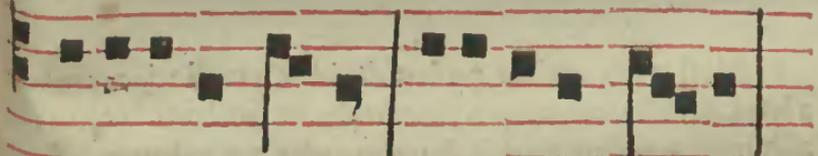


Sæ cu lorum, Amen. Sæ culorum. A men.



2.

Sæ cu lorum. Amen. 2. Sæculorum. Amen.



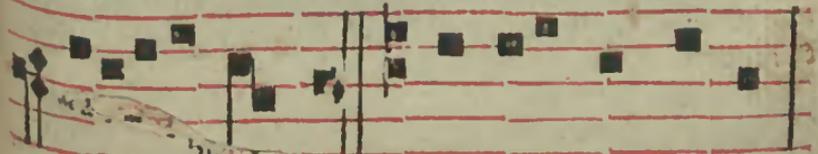
3.

Sæcu lorum. A men.



4.

Sæ cu lorum. Amen. Sæcu lorum. A men.



5.

Sæculorū, Ame Sæ cu lorum, A men.

H 3

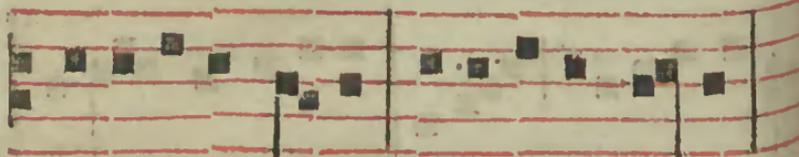
Sæ

6.



Sæ culorum. Amen. 7. Sæ cu lorum. Amen.

7.

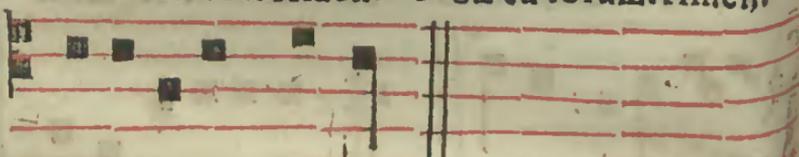


Sæ culorum. A men. Sæ culorum Amen.

8.



Sæ cu lorum. Amen. 8. Sæ cu lorum. Amen.

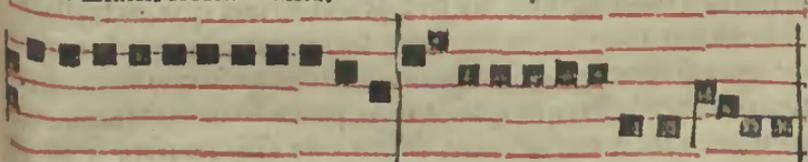


Sæuo uac.

O Mestre que ensinar, poderá declarar o modo de accentuar a letra, no alleuantamento, mediação, & final dos Versos: & alysy mais a ordem que se deue guardar, nas palauras latinas, monosyllabas, como sam, Sum, es, est, me, te, se, vos, nos, fac, & cat. E nos vocabulos Hebreos, Iesus, Dauid, Abraham, Isaac, Jacob, Israel, Moyses, Aaron, Hierusalem, Syon, & reliqua id genus, que todos sam suspensos na mediação do Verso no segundo, quarto, quinto, & oitauo tom, & nas clausulas das Epistolas, Euangelios, Profecias, & Lições de Defunctos: & antes de concluir as entoações trattarey do Psalmo, In exitu, & de que tom lie, conforme a opinião de Autores graues antigos, & modernos.

Cap. XXXIII. Do P salmo, In exitu Israel.

IN exitu Israel, nam he dos oito tonos de que se trattou. Algus o chamão primeiro: outros segundo, outros oitauo, irregular: mas a verdade he que he nono tom natural em Alamire, o qual forma seu diapente em Elami, & seu diatessarão, de Elami a Alamire que he seu diapafam natural; assi como tem os outros oito modos, & nam anda appontado em sua corda natural, como se acha na tradição antiga, porque houuera de ser em Elami nesta forma.



In exitu Israel de Aegypto. Dom^o Iacob de populo barbaro.

Como largamente trata o douto Glareano Patricio em seu liuro dos doze tons, & depois delle o doutissimo Ioseph Zarlino Italiano na sua instituição, & demonstração harmonica, donde declara que necessariamente sam doze os tons, ou modos do Canto chão. A qual opinião he ja recebida de todos os Autores modernos que hoje escreuem da Musica. O que eu tambem entendo prouar bastantemente, *authoritate, ratione, & exemplo*, em outro Trattado que tenho entre mãos da arte de Canto dorgão, & diuersidade de contrapontos, & composições fugas, & outras curiosidades de Musica, que com o fauor de Deos sairá depois a luz, *si meis optatis fortuna responderit*. Do mesmo nono tono he a seguinte Antiphona.

Lib. 2. c. 6.
& 7.
li. 4. parm.
c. 10. & 11.
discurs. 5.
desin. 11.
Salinas li.
4. cap. 8.
Zacco. lib.
4. cap. 34.



Aue Maria, gratia plena Dñs tecū, benedicta tu



in mulieribus. benedict^o fruct^o vētris tui.

Sobre esta Antiphona compos Pierres de La rue, hũa Missa do nono tono. O Introito, *Gaudeamus omnes in Domino.* estaua antigamente appontado por Gsolreut o primeiro ponto, & acabaua em Alamire que vinha a ser do mesmo tono, sobre o qual o grande Iosquin (musicorum lumen) fez hũa Missa. E o Credo Dominical era do mesmo tom, & acabaua em Alamire, conforme ao Canto original, como refere Glareano Patricio no seu Dodecachordo, & eu assi o obseruei na Missa que compusa cinco vozes de Beata Virgine.

E se hoje esses Cantos chãos, & outros semelhantes se não appontão nessa forma, foy por descuido dos que os tressadaram, ou por reduzirem os doze tonos aos oito modos acimadittos: parecendolhes que bastauão, sendo assi que sam infinitos os irregulares, que quasi todos poderão ser naturaes, com o numero de doze. Porem deixo esta disputa pera o outro Trattado, como tenho prometido. Contentandome por agora de auer trattado neste breue Compendio, & Arte de Canto chão, das diffinições de cada cousa, das letras, signos; deducções, propriedades, vozes, clauas, pontos, mudanças, interuallos cátaueis, & incantauéis, diuifões accidentaes, do b mol, b quadro, & sustenido, dos generos, tonos, & conhecimêto delles, entocções, & alleuantamentos dos Psalmos, Versos de Introitos, & Responsorios: concluyndo com declarar as propriedades, & qualidades dos oito modos, ou tonos, em fauor dos que preterdem compor Canto chão, ou Canto dorgão, conforme a propriedade, & significação das palauras, & materia de q̄ trattarê.

De proprietate modorum, siue de qualitate tonorum.

Dorius.

Hypodorius.

Phrygius.

Hypophrygius.

Lydius.

Hypolidius.

Mixolidius.

Hypomixolidius.

Solidius.

Primus modus, morosè & curialiter vagatur.

Secundus, per raucam procedit grauitatem.

Tertius, per indignantis seueram insultationem.

Quartus, adulatoriam habet formam.

Quintus modestam continet petulantiam:

Sextus, lachrimosam sonat continentiam.

Septimus, per saltus progreditur inimicos.

Octauus, tenorem decentem & quasi continet matronalem.

Hæc sunt, quæ bonum compositorem minimè latere debēt, vt sciat paria paribus, & similia similibus copulare.

Puserão-se os nomes dos oito tons em Grego na margem, por curiosidade, em correspondencia dos Latinos primus, secundus, tertius, &c. aduertindo que tomarão os nomes das nações donde primeiro se vsarão, & inuentarão, seguindo se appontão em Margarita Philosophica nestas palauras, *Nomina sumptserunt à gentibus, quæ diuersa diuersis delectantur modis, sicut, & cibus, &c.*

Cap. XXXIIII. Avisos pera os Cantores.

Todo o Cantor primeiramente, procure de cantar com graça, modestia, & boa composição de corpo, sem fazer carranca de rosto, visagens, ou momos & torcer de boca, & olhos, como apponta Lodouico Zacconi na sua pratica de musica, & o douto Franchino na sua pratica, onde diz, *Ne insolito, & inhoneſto oris biatu, aut ridiculo sorte cochino roces modulando proferant.* E tratando dos que mencão mãos, pês, ou cabeça cantando: *Insolens quoque & inlecorus capitis manuum ve motus, Cantorem declarat insanum.*

O segundo aviso seja, olhar antes de cantar, a claué, se hê de Ffaut, se de Csolfaut, se tem b mol, ou não: se o Canto chão hê Mestre pera começar mais baixo; se discipulo, pera começar mais alto, como diz Esteuão Vaneo em seu Recaneto: *Prudens Cantor non ignoret, Autenticum grauem, plagalem verò acutam diligere rocem.*

O terceiro hê que faiba o Cantor conhecer o periodo, ou ponto, virgula, dous pontos: ponto & virgula; interrogação? admiração? & a palaura suspenſa, pera conſoi me a significação da letra, descansar, entoar, & clausular. *Clausula est cuiuslibet partis cantus particula, in fine cuius, vel quies, generalis, vel perfectio reperitur.*

As clausulas no Canto chão constão de tres pontos, ou sigla, & de duas maneiras, hũas baixando hum ponto torcendo o aſobio, como clausula de Canto d'orgão.

Tapia. cap. 19.

Lib. I. c. 62.
Lib. 3. cap. 18.

Franchin. vbi supra.
Zacconi ibidem.

Lib. I. c. 57.

Vejaſe o c. 32.

Definitio.

Ioan. Tin- tor. Arrufi. cap. 61. Music. aur. lib. 3. c. 30.

O Compasso seja levantar, & abbaixar a mão com muyta modestia, & consideração, & não dando palmadas, fazendo estrondo, & ostentação com arrogancia, & presumpção, por não dar motiuo a murmurarse, & parecerse com aquelle, de que faz menção Alciato em seus Emblemas, & o Padre Guido Aretino em seu Michrologo.

Hè o compasso de tres maneiras, Grammatical, yqual, desigual, ou Ternario.

Grammatical hè o que se guarda no psalmeo, & mediação dos Versos, obseruando os acentos; & nas Lições do Coro, Profecias, Glorias, Cremos, Sequentias, Prefacios, Epistolas, & Euangelios da Missa.

Y qual, no Canto chão ordinario dos Resposos, Introitos, Tractos, Graduacs, Alleluyas, Offertorios, post Communionhoes, Antiphonas, &c. em que se dà igual valia as figuras, conforme a definição Ambrosiana, & Gregoriana que refere Franchino Gafforo em sua musica pratica, lib. 1. c. 2. dizendo: *Omnes igitur musica huiusmodi progressionis notule; aequali temporis mensura debent pronuntiari.*

Ternario, hè o compasso que se vsa em algũs Hymnos como sam, *Conditor alme syderum: Ad Coenam agni: Pange lingua: Sacris solemnijis, &c.* O Hymno *Aue maris stella; Veni Creator;* & outros semelhantes, se cantão hum ponto em hum compasso. O *lux beata Trinitas, Vt queant laxus, Iste Confessor;* & outros, vão a modo de compassillo, & compasso largo, hãa & duas figuras em hum compasso, do que deue ter noticia o Sochantre, ou Vigairo do Coro.

Ultimamente me pareceo necessario auisar, que os erros que se offerecem no Coro, se hão de emendar com muyta prudencia & cautella, porque não nação dahi mayores erros, ou ao menos se fação mais conhecidos aos que os não aduirtião.

(.f.)

Cap. XXXVI. Discurso de algũs Cantos
chãos errados.

M Vytos Cantos chãos, por descuido, ou ignorancia dos que os tresladarão, ou emendarão (deixando os erros da Impressão) estão desviados dos originaes; & composição verdadeira, em q̃os ordenarão. Poderã allegar infinitos, porem como nesta Arte pretêdo breuidade; bastarão estes. No *Enchiridion Missarum* de João Dias, nas Vesperas d'Anunciação de nossa Senhora a Antiphona, Ave Maria, começa em Sol, hauendo de ser em fa, como se disse no cap. 33. Nas Vesperas de S. Pedro, & S. Paulo, a Antiphona *Argentum & aurum* em Alamire; & ha de ser em bfabmi, conforme ao seu original. Nas laudes dos defuntos, a Antiphona, *Me suscepit*, no principio, forma quinta falsa, de bfabini a Ffaut; não hauendo de passár de Elami sobindo, ou não baixar a bfabini.

Em algũas Artes, & Antiphonarios, anda errado o Verso & Gloria Patri, do resposno do sexto tom nas Matinas, que tambem forma quinta falsa, de elami a bfabmi, deuendose formar a sexta de Dlafolre a bfabmi na palaura (Spiritui) como se vê na pratica de Franchino, & em D. Pedro Cerone em seu *Melopeo*; & Nicolao Vuollico em seu *Enchiridion de Musica*, Esteuão Vaneo em seu libro de musica aurea; Monserrate em sua arte, & se acha nos Antiphonarios reformados, ou do modo que aqui vay appontado, no cap. 24.

lib. 1. c. 13.
lib. 3. c. 48.
lib. 3. c. 10.
lib. 2. c. 64.
c. 18. fol. 99.
Ann. 1579.
& 1602.

O mesmo defeito de quinta falsa tem a entrada do Verso & Gloria Patri do resposno do septimo tom.

A sequentia do oitauo tom natural, anda errada em algũas Artes, como na de Tapia, Aranda, Biscargi, João Martinz ou Perea, Montanos & outros que dizem; fa, re, mi, fa, re, vt, hauendo de ser: fa, fa, mi, fa, re, vt: como affirmão Hieronymo Criuello em seu Antiphonario, no Trattado musical: Margaritha Philosophica, Glareano Patricio em seu *Dodecachordo*. Franchino em sua musica pratica: Bermudo, no segundo de sua musica: D. Pedro Cerone em seu *Melopeo*: Vicente Galvano em sua arte: Esteuão Vaneo em seu *Recaneto*: Pedro Aron no seu *Toscanello*: Ioseph Zarlino na sua *Instituição harmonica*: Frey

li. 5. tract. 2.
musi prat.
c. 6. & li. 1.
c. 18.
lib. 2. c. 15.
lib. 5 c. 8.
lib. 1. c. 59.
lib. 2. c. 19.
lib. 4. c. 15.

lib. 3. c. 6.
cap. 26.
fol. 119.

Frey Illuminato em seu Tesouro, Andre de Monferrate em sua Arte de Canto chão: Philippe de Magalhães em seu Manual, & muytos outros fide dignos.

No Proceſſional do Reuerendo Padre Frey Eſteuão de Chriſto, eſtão algũas couſas bem accentuadas: poreſm muytas dellas não correſpondem aos originaes, como ſam os Reſponſorios dos defuntos: **Credo quod redemptor: Qui Lazarum, Domine quando: Memento mei: Ne recorderis;** em ſuas entradas, & preſas: & o **Libera me Domine,** em algũs de ſeus Verſos. Os hymnos de **Pange lingua; Sacris ſolemnis,** eſtão muy diferentes de todos os que ſe compuſerão, aſſim no modo de accentuar, como no modo de appontar as figuras de breues cõ pontos de perfeição, ou augmentação, & pontos de diuiſam entre dous ſemibreues ſoltos; couſa que ſe não permite em figuras negras, em Canto d'orgão (por ſer hemiola, ou ſeſquialtera negra, em que não tem lugar, os pontos d'alteração, ou diuiſam) quanto mais em Canto chão. E no hymno **Magne Patris Auguſtine** uſa o meſmo contra toda rezão, & arte.

Fr. Eſteuão de Chriſto.

Aul. gel. c. Io. Octob. Carm. em ſeu trat. Io. Tintor. no ſeu diſſinitor. e 9. Io. Sparar. cap. 19. Ottoman. Luſc. Arg. 1. com. Teſouro il lum. li. 3. c. 53.

No **Te Deum laudamus** tem os mais dos Verſos, ſeus principios em Gſolreut, hauendo de ſer em Cſolfaut, ou bſabini o Verſo, **In te Domine ſperaui,** houuera d'entrar em elami, & não em Fſaut.

As quatro Antiphonas de noſſa Senhora: **Salue Regina: Alma redemptoris mater: Ave Regina caelorum: Regina caeli** eſtão mais compoſtas ad placitum, que conforme aos originaes eccleſiaſticos: como tambem o **Enchiridion Miſſarum. & Vesperarum** ordenado por Coſme de Baena Ferreira Mestre da Capella da Sancta Sè de Coimbra, o qual de tal ſorte eſtã em muytas partes abbreviado, que lhe falta a melodia verdadeyra. E não me parece baſtante deſculpa, aque elles dão, que hẽ pera melhor accentuar, quando ſe deſinião com tanto exceſſo da ſuſtaucia eſſencial, com que os Sanctos, & varões doutos por inſpiração diuina, ordenarão o Canto chão, como diz S. Hieronymo: **Non noua ſic cudimus, ut vetera deſtruamus.**

S. Hieron.

No Manual das Procissões dos Padres de Santo Auguſtinho, no Officio dos defuntos, as Antiphonas, **Delicta inuentus &** quando comẽçam em Gſolreut, hauendo de ſer em Alamire: **Sicut artemica:** em Alamire, hauendo de ſer em Elami. No Reſponſorio: **Credo quod redempto.** A preſa,

Et in carhe mea: houuera de principiar em Ffaut, & não em Gsolreut. O Responsorio, **Qui Lazarum**, em Dlasolre, & não em Elami; **Ne recorderis** em Dlasolre, & não em Csolfaut. **Peccante me**, em Ffaut, & não em Alamire: conforme ao Antifonario de Hieronymo Criuello impresso em Veneza anno de 1523. & outros ainda mais antigos, & segundo estão no Antifonario Romano reformado, impresso em Veneza no anno de 1602. E suposto que porventura os quisessem emendar pera mayor obseruação dos modos, parece todavia temeridade querer violar a melodia & harmonia ja recebida nos ouvidos de todos, & de tantos annos. O segundo, **Requiem eternam**, um Missa dos defuntos do dito Manual, alem de ter muytos pontos mal mudados, está appontado com claué de Ffaut, & acaba em Dlasolre: & houuera de ser com claué de Csolfaut, & acabar em Alamire, conforme ao seu original. Aduertio tudo prudentemente o insigne Mestre Philippe de Magalhaes, no seu Canto Ecclesiastico dos Defuntos.

Bermudo
lib. 5. c. 7.

Philippe
de Maga.
S. Augult.
& S. Ambrosio cõ-
puserão. o
Te Deum
laudamus.
Lib. 5. c. 8.

Antonio
Carreira.

Tambem, naquelle celebre Hymno, ou Cantico de Santo Augustinho, & S. Ambrosio, **Te Deum laudamus**: os dous Versos, **Æterna fac**, & **Saluum fac**, estão errados, em acabar em Ffaut, hauendo de ser em Elami. Os Versos, **Et rege eos**, **In te Domine speraui**, começão em Ffaut, & fora melhor em Elami, conforme ao tom que he quarto, como nota Bermudo & segundo obseruou (entre outras cousas que excellentemente acentuou & reformou) Antonio Carreira, Mestre dignissimo que foy da Capella Real de Sua Magestade em Lisboa, cuja opiniãõ, como melhor & mais segura, vou d'ordinario seguindo na Instrucção do Præsbytero, Diacono, Subdiacano, Moços de Cõro, & na mayor parte dos Cantos chãos que aqui se acharão appontados, que sam os que me parecerão mais necessarios pera o ornato, & perfeição desta Arte presente, & pera o exercicio, & comodidade de todo Sacerdote &

ministro Ecclesiastico. Et tudo conforme
se vfa gèralmente no Offi-
cio Romano.

(.t.)



INSTRVÇAM

DOS PRESBYTEROS,

Diaconos, Subdiaconos, & mo-
ços do Coro.

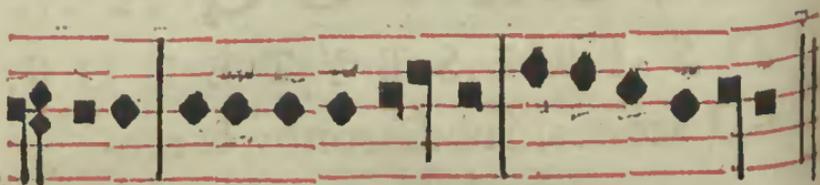
*Cap. I. Pera os Moços do Coro, que
exercitão ordens menores.*



Rimeiramente, no Officio Roma-
no se celebrão os officios de cinco
maneiras: Duplez mayor, Duplez
menor, Semiduplez, Simplez, Fe-
rial. Estes cinco se reduzem no Cantar a
duas maneiras, conuem a saber. Solemne, &
Ferial. No Solemne se ligão os pontos: & a
este modo se celebrão os Duplez mayores, &
menores, & Semiduplez. No Ferial não se
ligão pontos, & a este modo se celebrão os
Simplez, & Feriaes: & he esta regra geral, assy
pera os Moços do Coro, como pera Diaconos,
Subdiaconos, & Presbyteros de que vou
trattando.

¶ Responsorios breues pera as
horas Canonicas.

In Dominicis per Annum.
Ad Primam.



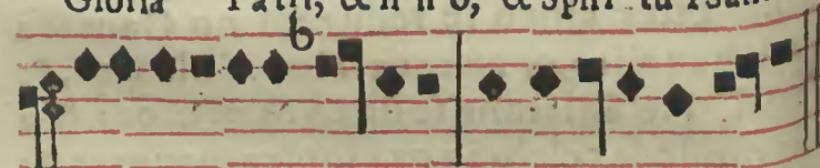
Christe fili Dei viui misere nobis.



Qui sedes ad dexteram Patris.

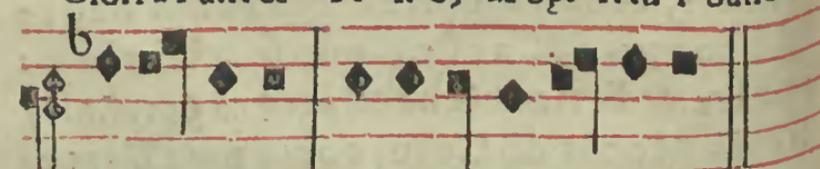


Gloria Patri, & filio, & Spiritu in Sancto.



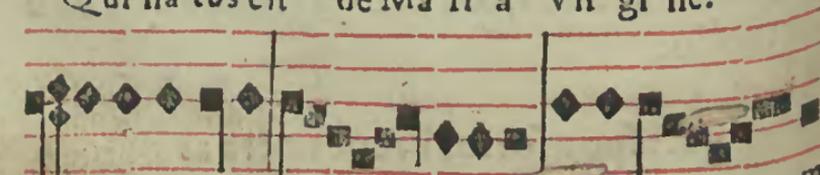
Vel.

Gloria Patri & Filio, & Spiritu in Sancto.



*De B.
Virg.*

Quinatus est de Maria Virgine.

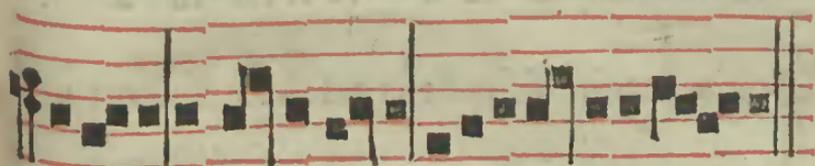


Versus,

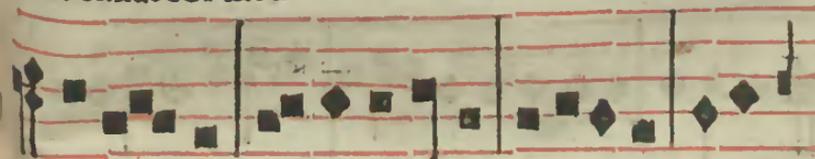
Exurge Christe ad iuuu nos. R. Nomen tu

*um.
A. f. i.*

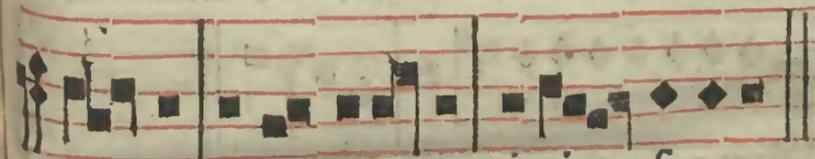
Afsy he nos versos dos Nocturnos antes
da Capitula. Ad Tertiam.



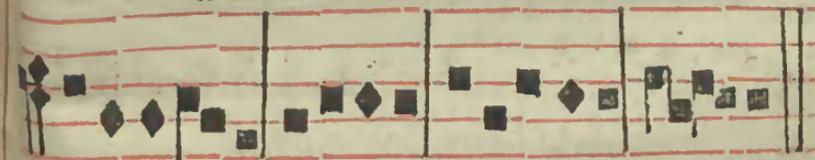
Inclinat cor meum Deus in testimo ni a tu a.



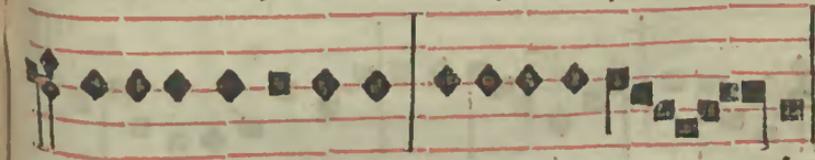
Ad uer-te o cu los meos ne videant vani-



ta tem, in vi a tu a vi ui fi ca me.



Gloria Patri, & Filio, & Spiritu i San cto.



Ego di xi Domine mi se re re me. i.



In æ ternum Domine per manet verbū tuum.

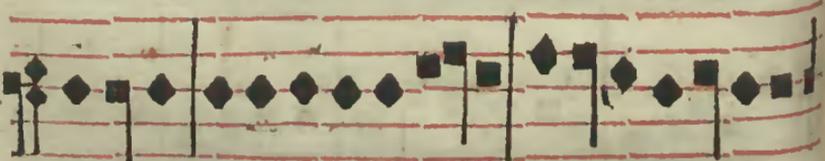
Versus.



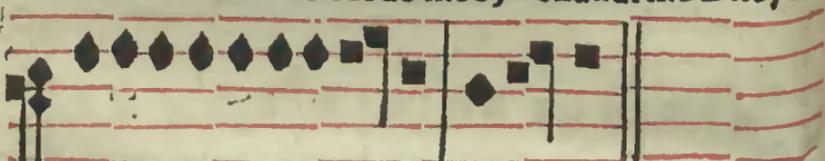
In sæculum sæ cu li ve ri tas tu a.

Gloria Patri, vt supra, vers. Dominus regit
me, &c. como os mais acima.

Ad No-
nam.



Clamaui in toto corde meo, exaudi me Dñe,

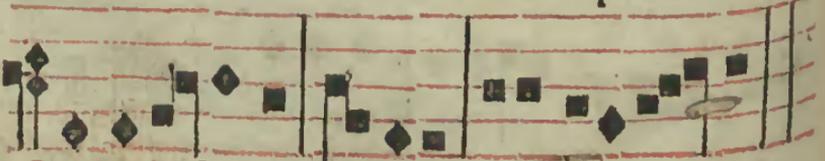


I u sti fi ca ti ones tuas requiram.

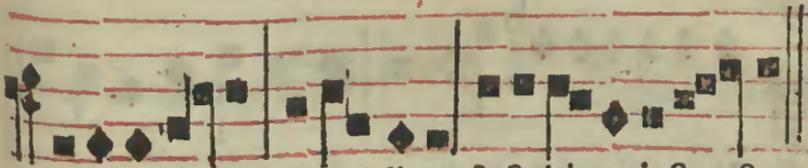
Gloria Patri, vt supra: vers. como acima
Ad Completorium.



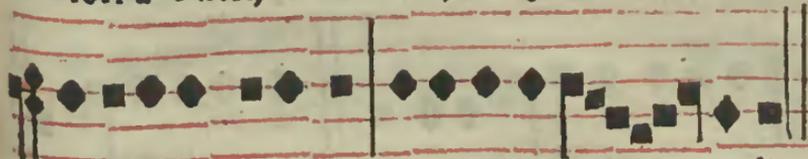
In manus tuas Domine comêdo spiritû meum.



Re demisti nos Domine Deus ve ri ta ris. Glo-

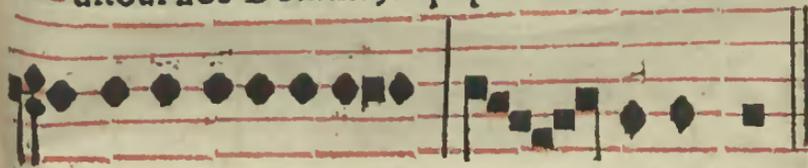


Gloria Patri, & Filio, & Spiritu in Sancto.



Versus.

Custodi nos Domine, ut pupillam oculi.



Resp.

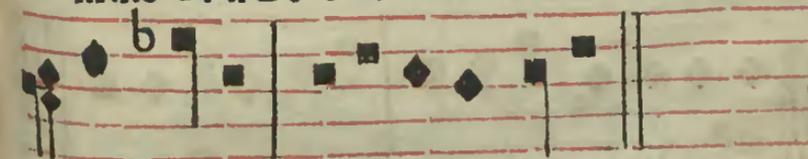
Sub umbra alarum tuarum, protegenos.

Assy se cantarão os mais versos antes das orações. Ad Salve Regina: o mesmo. In ferialibus per annum.

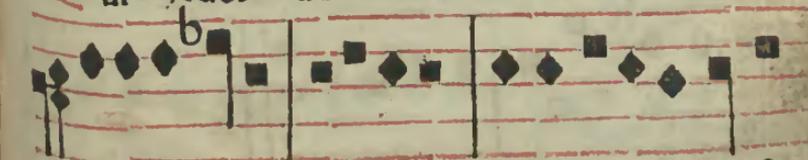


Ad Primam.

Christe Fili Dei vivi miserere nobis.



Qui sedes ad dexteram Patris.



Gloria Patri, & Filio, & Spiritu in Sancto.

Vel.



Gloria Patri & Filio, & Spiritu i Sancto.

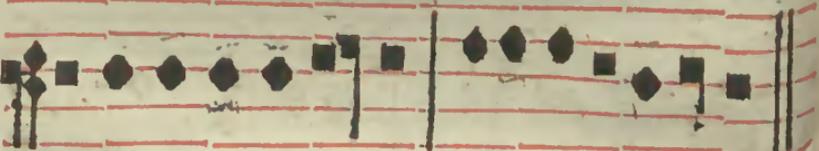
Versus.



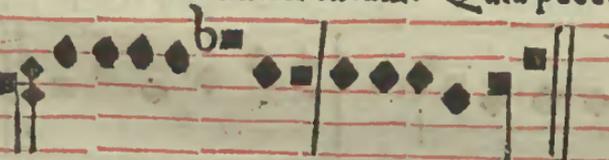
Exurge Christe adiuua nos. & ppter nomē tuum.

Afsy se dizem os mais versos antes da oração, & antes da Aña das Magnificas.

Ad Tertiam.



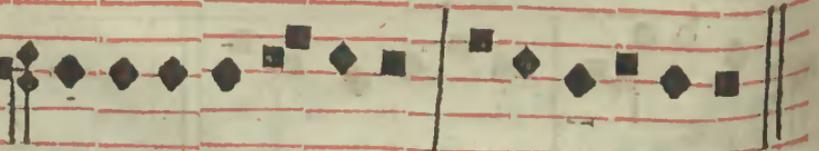
Sana a nimam tuam. Quia peccaui nimis.



Egò dixi Domine, miserere me i.

Gloria Patri & versus, vt supra.

Ad Sextã



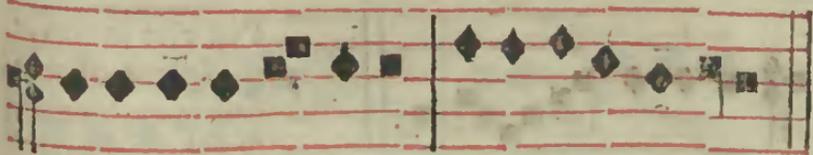
Bene dicam Dominum in omnitempore.



Semper laus eius in ore meo.

Gloria Patri & versus vt supra.

Redic



Ad No-
nam.

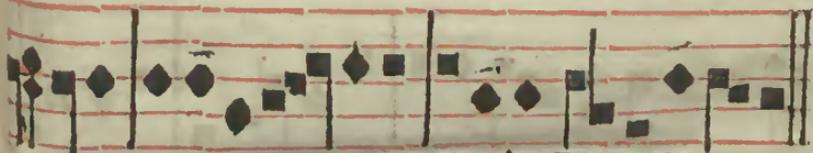
R e dime me Do mine, & mi se re re mei.



Pes enim meus stetit in vi a recta.

Gloria Patri, & versus vt supra.

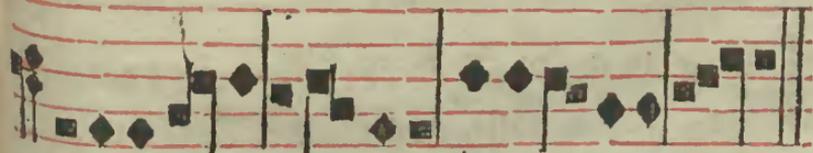
In Dominicis aduentus. Ad Tertiam.



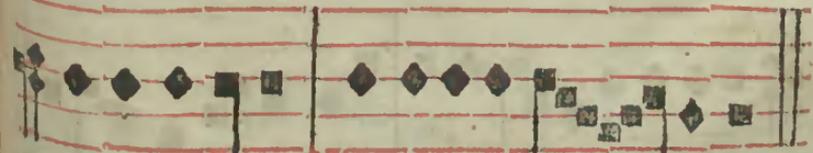
V e ni ad liber andū nos. Domine Deus virtutum.



Ostende fa ciem tu am, & salui é rimus.

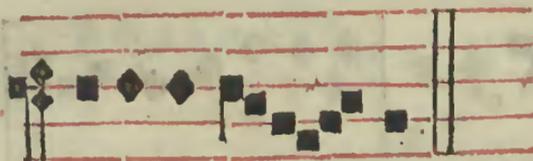


Gloria Pa tri, & Fi li o, & Spiri tu i Sancto.



Timebūt gentes nomen tuum Do mine.

Resp.



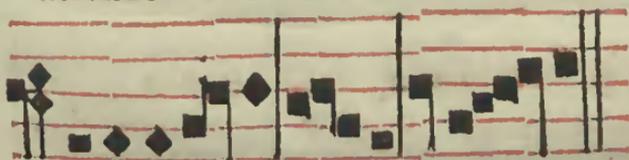
Glo ri am tu am.

Por este modo se
dirão nas outras
horas os Versos,
& Gloria Patri.

Ad Sextã

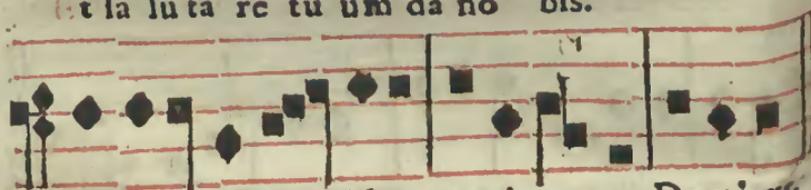


Ostende nobis Do mi ne mise ri cordiam tuam.



Et sa lu ta re tu um da no bis.

Gloria Patri
& versus vt
supra.

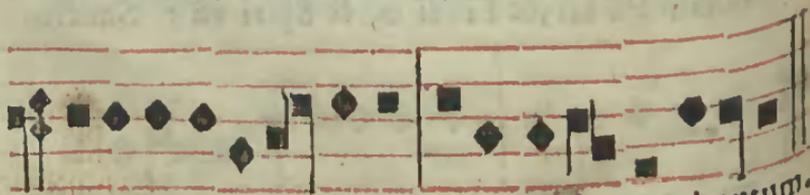
Ad No-
nani.

S uperte Hieru salem o ri e tur Dominus.

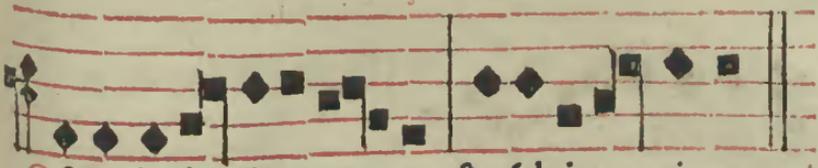


E t glo ri a e ius in te vi de bitur.

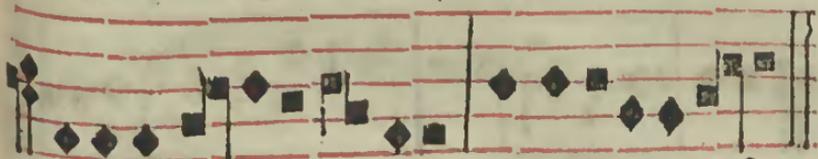
Gloria Patri, & versus vt supra.
In Ferijs Aduentus. Ad Tertiam.



V eni ad li be randū nos. Domine Deus virtutum.
Osten-



Osten de fa ciem tu am, & salui e ri mus.

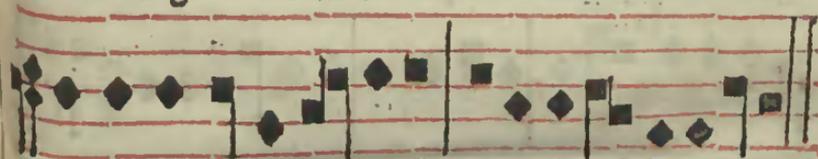


G lori a Pa tri, & Fi li o, & Spi ri tu, i San cto.



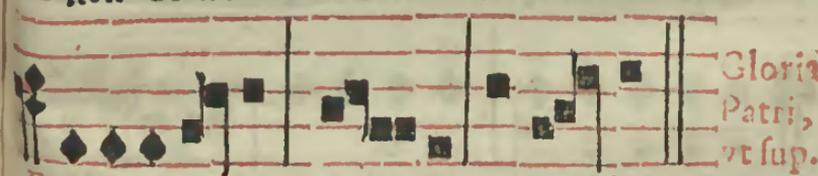
Versus.

T imebũ gẽtes nomẽ tuũ Dñe. & Gloriam tu am.



*Ad Sexi
tam.*

O sten de nobis Do mine mi se ricor diam tuam.



*Gloria
Patri,
vt sup.*

E t fa lu ta re tu um da no bis.



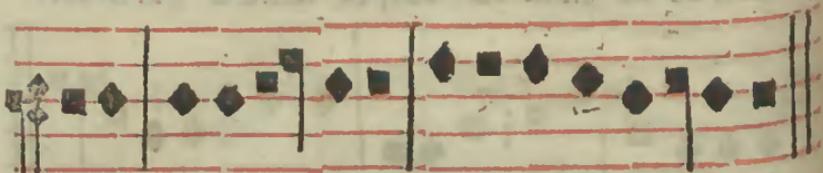
*Ad No
nam.*

S u per te Hie ru sa lem ori e tur Do minus.



E t glo ri a c ius in te vi de bitur.

Gloria Patri, & versus vt supra.
In Dominicis Quadragesimæ. Ad Tertiã.



I psc li be ra uit me de la queo vena cium.

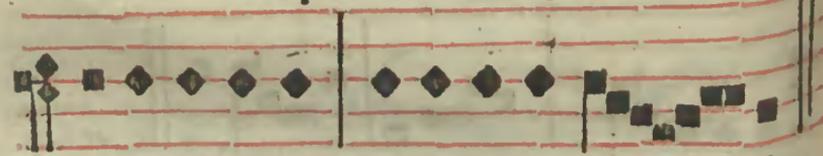


Et à verbo aspero.



Gloria Patri, & Fi li o, & Spi ri tu i San cto.

Versus.



Scapu lis su is obumbravit ti bi.

Ad Sextã



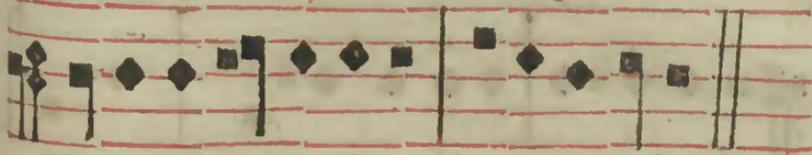
Scapu lis su is obumbravit ti bi.



Et subpennis eius spera bis.

Gloria Pa-
tri, & Ver-
sus vt su-
pra.

Scito



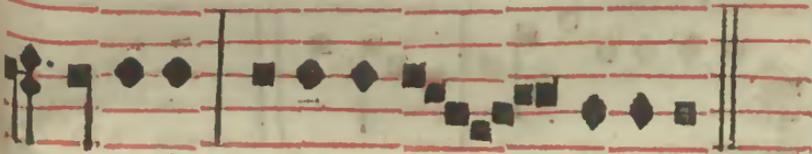
Ad No
trani.

Scuto cir cun da bit te ve ri tas e ius.



Gloria Pa
tri, ve su
pra.

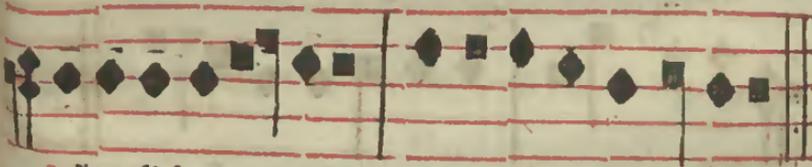
Non ti me bis à timo re no ctur no.



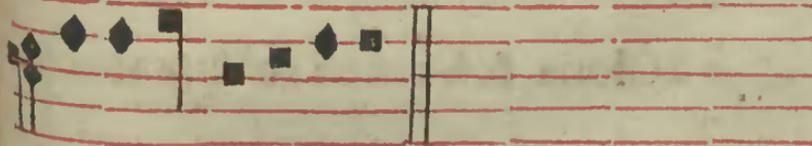
Versus.

Ang e lis De us manda uit de te.

*In Ferijs Quadragesimæ.
Ad Tertiam.*



I p̄se li be ra uit me de la queo ve nanti um.



E t à ver bo al pero.



G lori a Pa tri, & Fi li o, & Spi ri tu i San cto.

L Scapu-

Versus.

Scapulis suis obumbravit tibi. Sperabis.

Ad Sextam.

Scapulis suis obumbravit tibi.

Et sub pennis eius sperabis.

Gloria, & Versus
ut supra

Ad Nonam.

Scuto circumdabit te. Veritas eius.

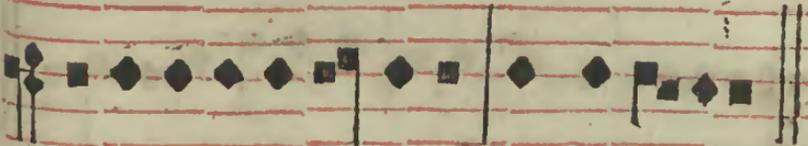
Non timebis à timore nocturno.

Gloria, & Versus: ut supra.

Pro Defunctis.

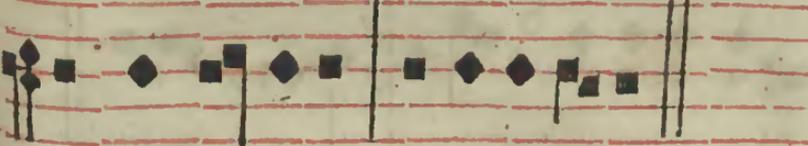
In 1. Nocturno.

A porta inferi Erue Domine animas eorum.



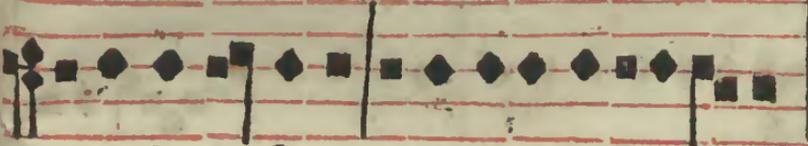
In 2. No
Aurno.
Versus.

Collo cete os Do mi nus cum prin ci pi bus.



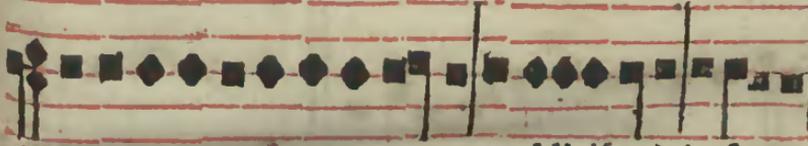
Respõs.

Cum prin ci pi bus p̃o pu li su i.



In 3. No
Aurno,

N e tradas be sti js a nimas confi tentes ti bi.



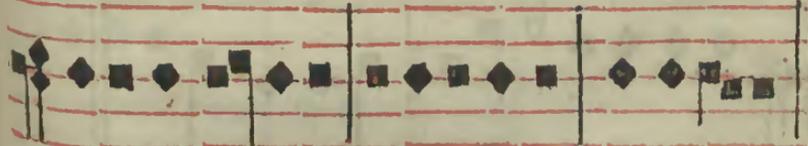
Respõs.

E t animas pauperũ tu o rũ, ne obliuiscaris in finem.



Ad Bend
dictus.

A u di ui vocem de Cœlo dicentẽ mi hi,



Respõs.

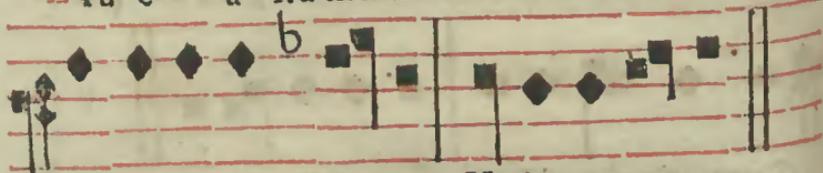
B e a ti mor tui qui in Domino mori un tur.

Afsy se dizem nas Treuas.

In Dominica Passionis. Ad Tertiam.

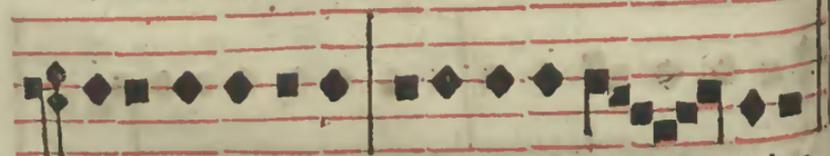


E ru e à fra me a De us a nimam meam,



E t de ma nu Ca nis V ni cam meam.

Versus.



D e o re Le o nis li be ra me Do mi ne.

Resp.



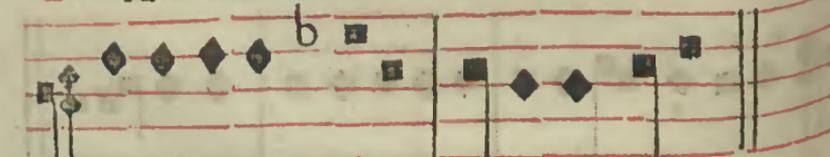
H u mi li ta tem me am.

Assy nos maio,

In Ferijs.



E ru e à fra me a De us a nimam meam.



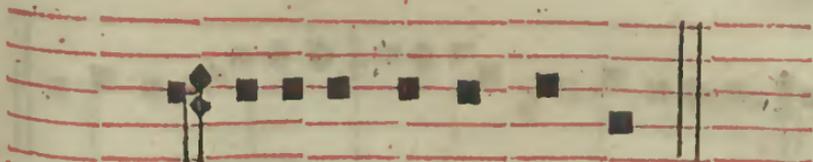
E t de ma nu Ca nis: V ni cam meam.

Versus.



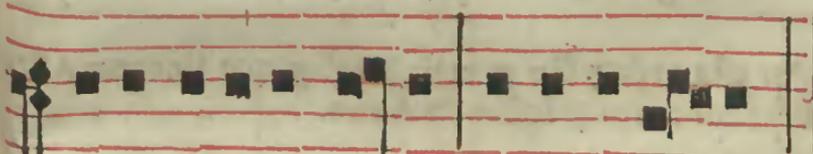
D e o re Leonis li be ra me Do mi ne.

Humi



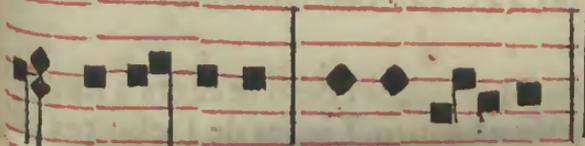
Responf. H u mi li tatem me am.

*Feria Quinta in Coena Dñi. Ad Matutinũ.
E asy os mais.*



Versus.

A uer tantur re trorsum, & e ru bes cant.



Respõs.

Q ui cogitant mi hi ma la.

Tempore Paschali.

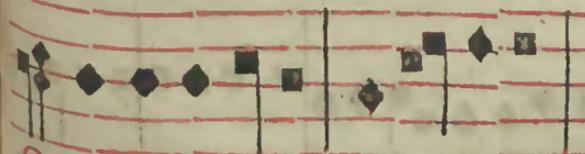


Ad Pri mam.

C hriste Fi li Dei vi ui, mi se re re no bis.



Alle lu ya, Alle lu ya.

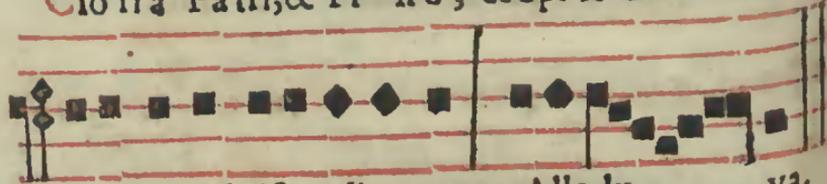


Q ui sur re xis ti , a mor tu is.



Gloria Patri, & Filio, & Spiritu Sancto.

Versus.



Exurge Christe adiuua nos, Alleluia.

Per esta ordem são os mais Versos que tiuerem Alleluia em todas as festas do Anno.

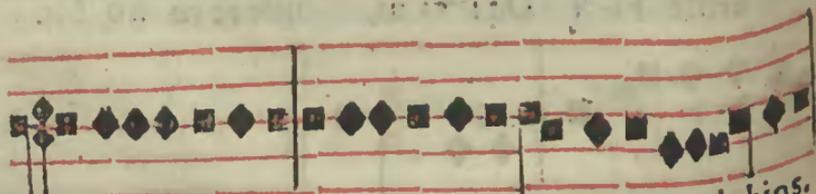
Cap. II. Do Subdiacono.

O Subdiacono deve saber como se canta a Epistola, as Lições no Coro, Lições de Defuntos, & Kalendas. &c.

A Epistola tem ponto, Interrogante, Suspenso, clausula, & final.

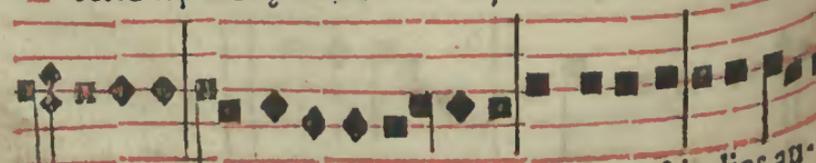
Exemplo.

Ponto.



Lectio Epistolę beati Pauli Apostoli ad Corinthios.

In Solēni Dupli
ci, & Semi
dup.



Lectio Libri Sapien tię: nox præcessit dies æterni

tem appropinquavit, & in du a mur arma lu cis.

Interro-
gante.

A spi ci entes in Coelū? quid er go? quæ?

Ligadu-
ra dos
nomes
Hebree-
os.

E t vo ca bi tur nomen eius Emanu el.

Suspēso.

A u di te er go domus Da uid.

Suspēso.

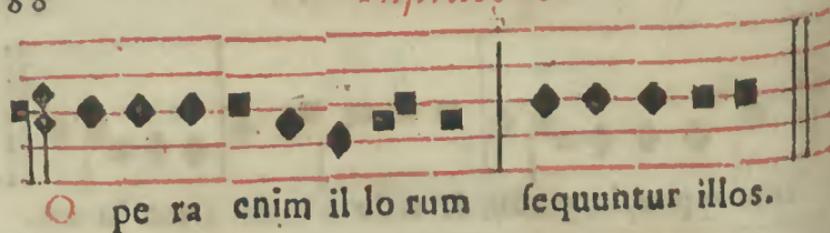
I n domo e o rum, qui di li gebant me.

Q uiautem ia di cat Do minus est.

Clausula
final.

O pe ra enim il lo rum sequuntur illos.

Vel.

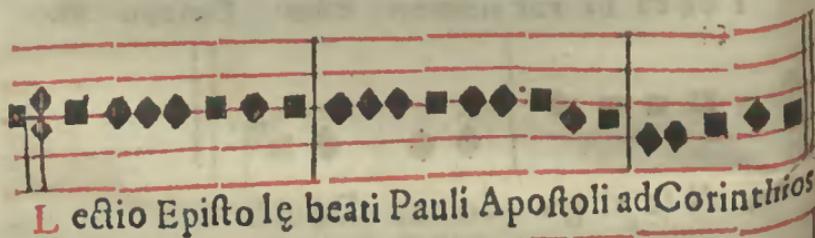
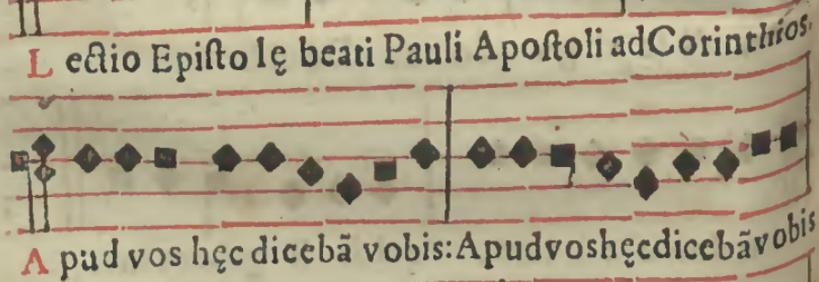


In Ferialibus Diebus, & Simplicibus.

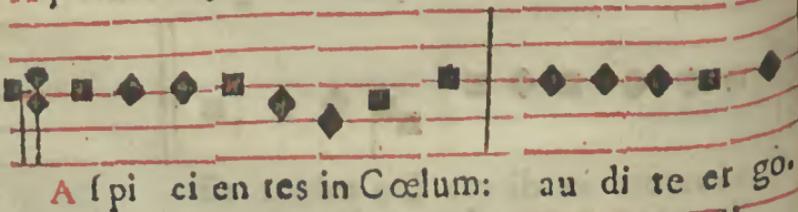
A propria ordem se guarda no Ferial, & dia Simplez, guardando a regra de não ligar pontos, que he o em que differe o Ferial do Solemne.

Exemplo.

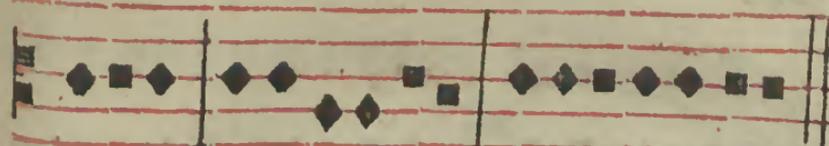
Ponto.

Interrogante.
Vel.

Suspêso.

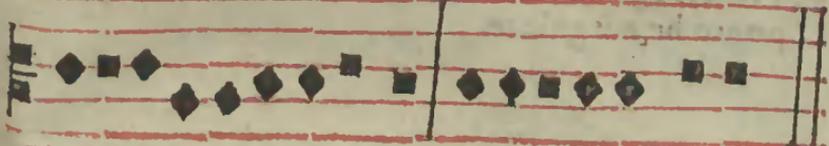


Domus David, Emmauel. Ifrael.



Final.

Vt sciat reprobare malum, & eligere bonum.



Vel.

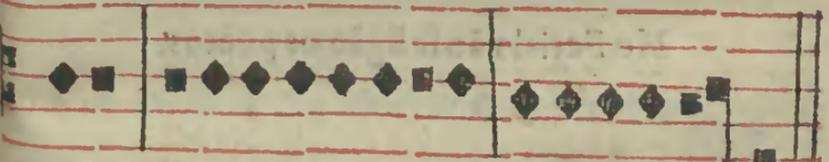
Vt sciat reprobare malum, & eligere bonum.

Das Lições do Coro.



Ponto.

In te Domine benedice. Confitebor tibi Domi-



Final.

ne Rex, & collaudabo te Deus Saluatorem meum.



Tu autem Domine miserere nobis.

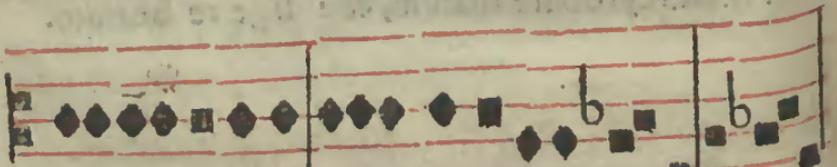
Interrogante & Suspenso, como na Epistola, final como em qualquer outro ponto; no Ferial não se ligão pontos; como ja se disse atrás.

Das Lições dos Defuntos.

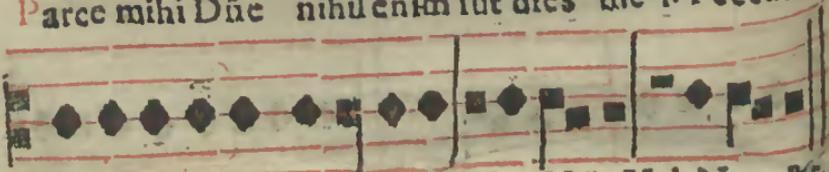
Nas lições dos Defuntos se guarda a mesma ordem nos Interrogantes, & Suspendos, que na Epistola. O ponto he o seguinte.

Exemplo.

Ponto.



Parce mihi Dñe nihil enim sūt dies me i: Peccauit.

Final.
Vel.

Et si mane me quesit eris nō subsistā. Vel Non, &c.

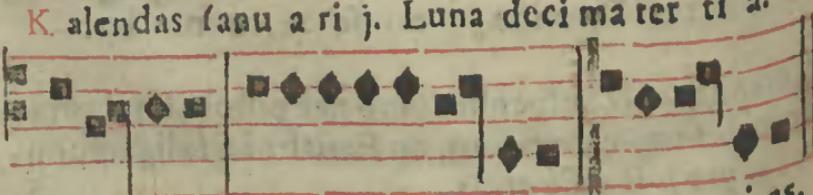
No Ferial não se ligão os pontos.

Da Kalenda ordinaria.

Ponte.



Kalendas Ianu a ri j. Luna deci ma ter ti a.

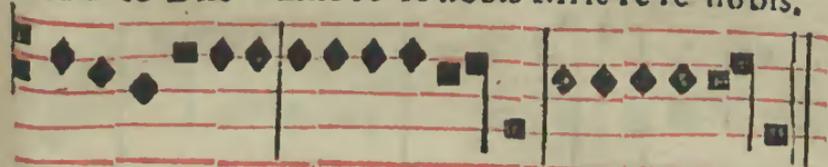
Suspendo.
Final.

Occisus est. Atq; Sāctarū Virginū. Deo gratias.



Final.
Vel.

Tu autē Dñe mise re re nobis Mi se re re nobis.



Ad Cō-
plet.
Vel.

Tu autē Dñe mise rere nobis: Mi se re re nobis:

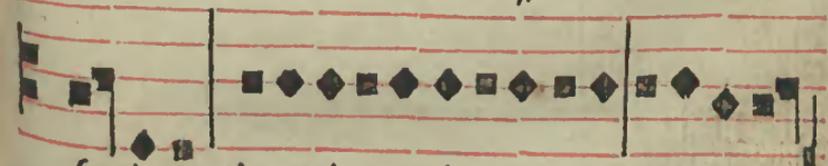
A Capitulo se diz ordinariamente, como a Kalendas, Interrogantes, & Suspenso, como na Epistola.

Da Kalenda de Vespera de Natal.

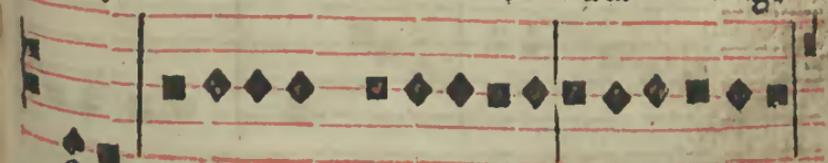
Esta Kalenda não se ha de começar alto, do que se de-
be precatar o Cantor.



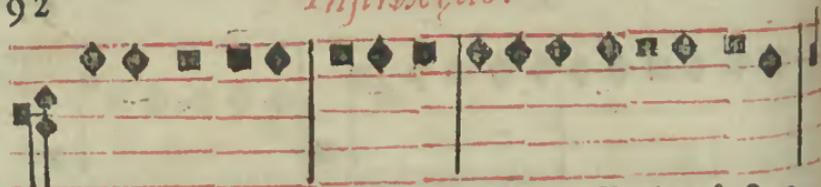
Octavo Kalendas Ianu a ri j, Luna de ci ma



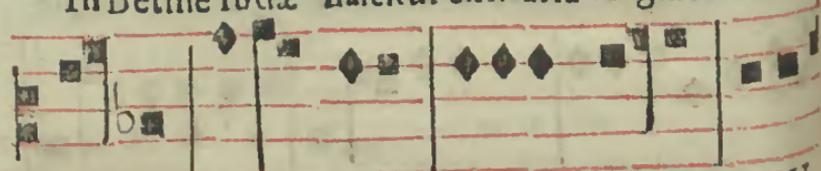
septima: Anno â crea ti o ne mūdi die vi ge-



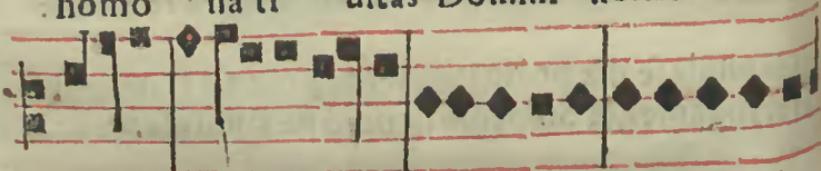
simia, nouēque post Cōcepti onē decursis mēsis.



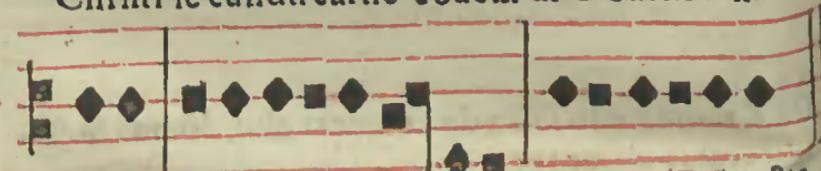
In Bēthlē Iudæ nascitur ex Maria Virgine factus



homo na ti uitas Domini nostri IESV



Christi secundū carnē eodem di e Sāctæ Anasta-



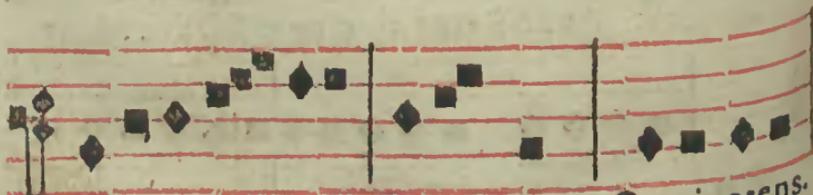
Clasfela
Final.

siæ, atque Sāctarū Virginū: Tu autē, Dñe, &c.

○ Subdiacono tambem, quando o Diacono diz *Flectamus genua*, responde: *Leuate*, no tom em que o Presbytero diz a Oração, pera o qual se poem os exemplos seguintes.

Diacono. Subdiacono. Presbytero.

1.



*F*lectamus ge nua. Le ua te. Omnipotens.
*F*lecta-

2.

F lectamus ge nu a. Leua te, Omnipotens

3.

F lectamus ge nu a. Leua te. Omnipotens.

4.

F lectamus genu a. Le ua te. Omnipotens.

5.

F lectamus ge nu a. Le ua te. Omnipotens.

6.

F lectamus genu a. Leua te. Omnipotens.

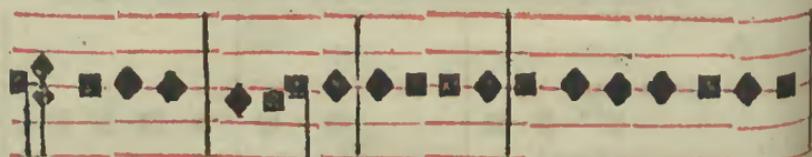
Este he o que mais se vfa.

Cap. III. Do Diacono.

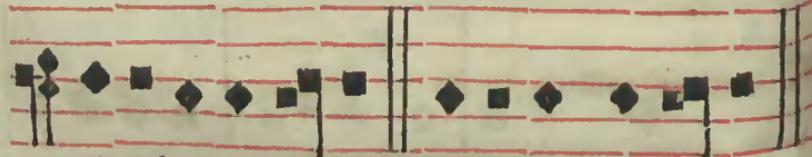
O Diacono tẽ obrigacão de saber cantar o Euãge- lho, Solẽne, & Ferial, Lições do Coro, Oraçãõ de Ieremias, Prophecias, O Ite Missa est, & Benedicam? Dño, de todas as feitas do anno: De tudo se seguem re- gras, & exemplos.

Primeiramente, no Evangelho se faz Interrogante, & final, como na Epistola, Suspenso, como a clausula. o ponto vt infra.

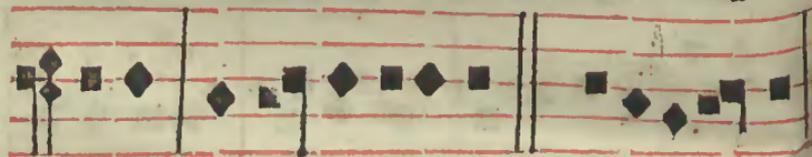
Punctū.



Dominus vobiscū. Sequēti a Sācti Euange li j.

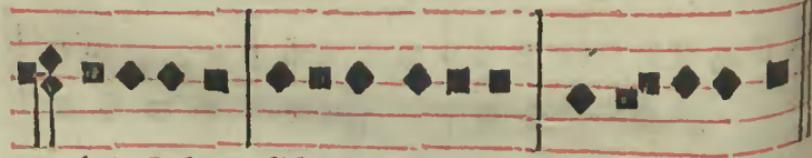
Interrogante.
Alia dPū
etiam.

Secundū Matthzum Secundum Matthzum.



Vado, & venio ad vos. Elias es tu.

Suspēsi.



Dixit Iesus discipulis suis. Para bolam hāc.

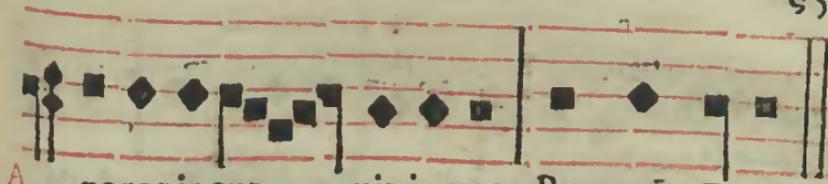
Clausula
Finalis.

Beati qui audiūt verbū De i; & custodiunt illud.

Alia clau
sula.

Verba autem mea non trāsibunt.

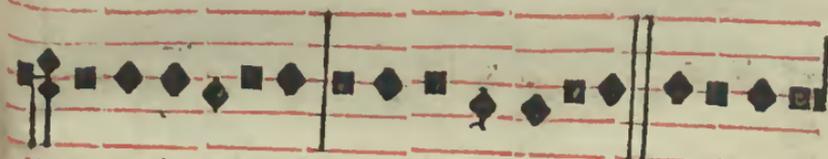
Appto-



Vel.

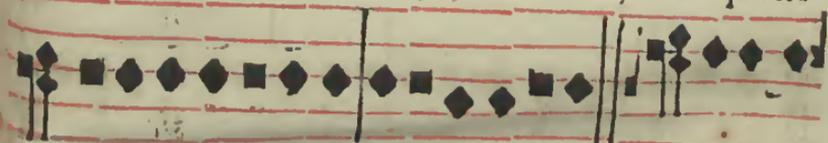
A ppropinqua uit in vos Regnum De i.

Euangelium in Ferialibus diebus.

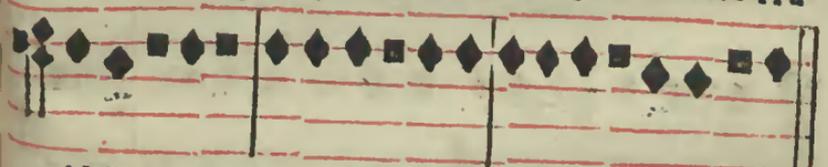


Punto.

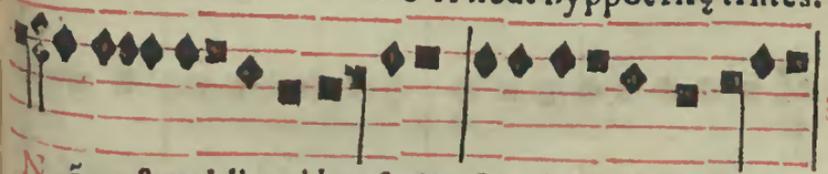
D ominus vobiscū, & cū spi ri tu tu o, Sequētia



Sancti Euan ge li; Secū dū Mat hæ ū. Glo ria

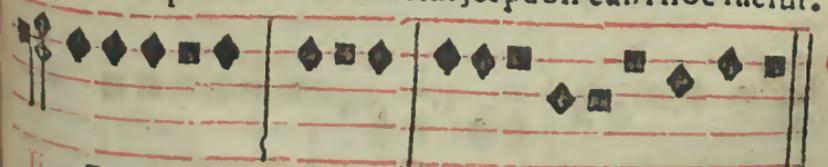


ti bi Domine: noli te fi e ri sicut hyp poci ritę tristes.



Interro- gante.

N ō ne & publi can i hoc faci ūt, & publi can i hoc faci ūt.



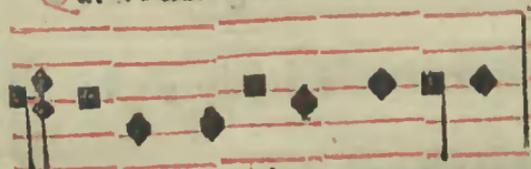
Clausula final.

E t Pater tuus, qui videt in abs cō dito reddet ti bi.

Vel sic.



Qui vi det in abscondi to. Re det ti bi. Iusti



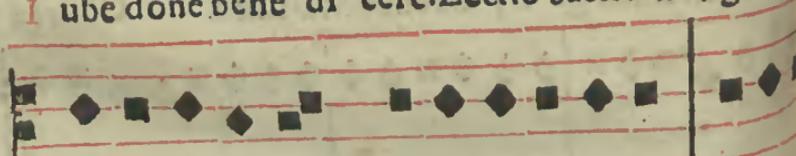
autem in vitam æ ternam.

Lectio Evangelica ad Matutinum.

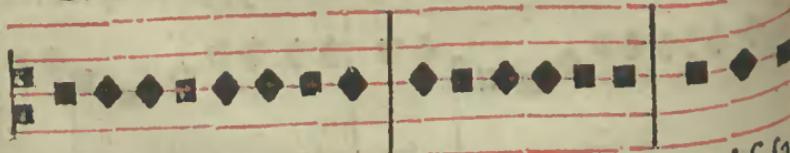
Lições do Coro.



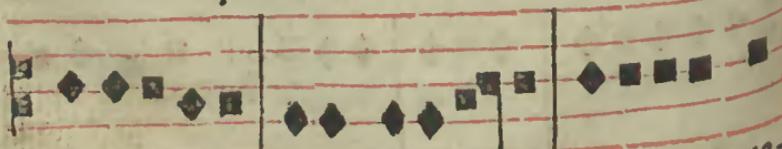
I ube done bene di cere. Lectio Sãcti Euan geli j.



Secundũ Mattheum: In il lo tempo re di xie



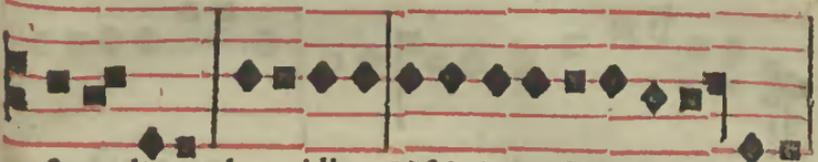
Iesus discipulis suis. Vos estis sal terre, quod si sal



eua nu erit, in quo sa li e tur? ad nihilum va-



let ultra nisi vt mittat foras & cõculcetur ab hominib'



& reliqua homilia Sãcti Augustini Episcopi.

Aisy fenece, & se guarda nas Lições o modo, no Interrogante, & Suspenso, que na Épistola: no Ferial não se ligão pontos,

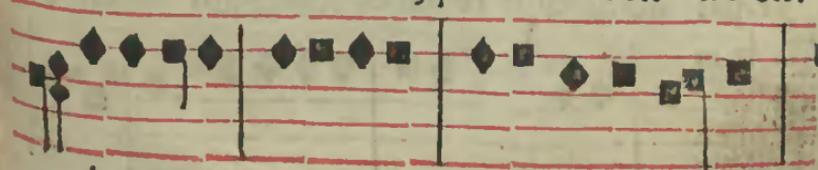
Oração de Hieremias.



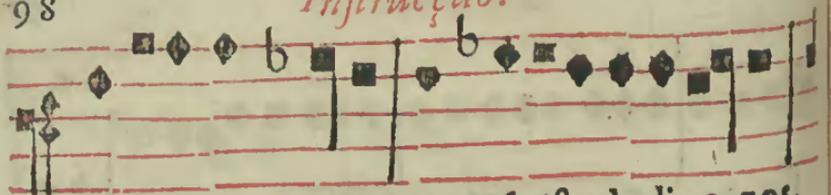
I n cipit ora ti o Hieremiæ Prophetæ,



Recorda re Domine; quid accide rit no bis.



in tu e re, & respice oppobrium no strum
N hãre-



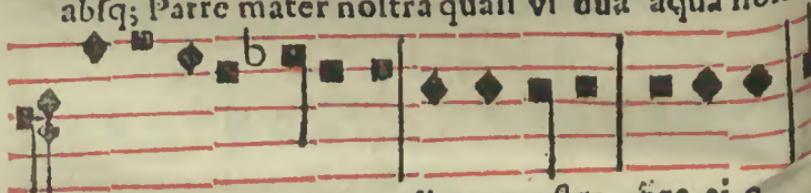
hære ditas nostra, ver fact ad ali e nos.



domus nostrę ad extraneos pupilli facti sumus



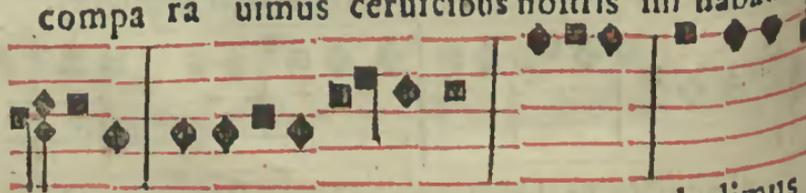
absq; Parre mater nostra quasi vi dua aquã nostrã



pe cu ni a bibimus ligna nostra pre ci o



compa ra uimus ceruicibus nostris mi nabamur



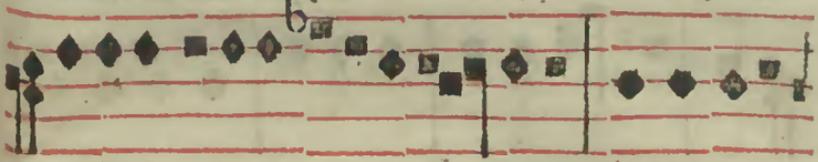
lassis nõ dabatur re quies Aegypto de dimus



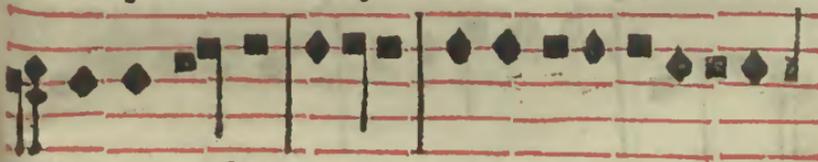
manum & Af sy rijs, vt sa ti aremur pa ne
Patres



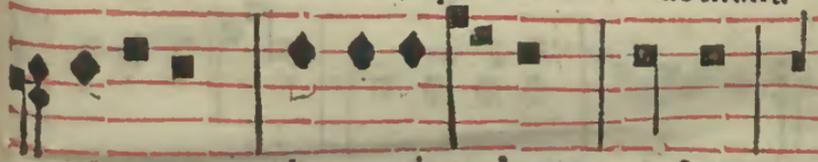
Patres nostri pec ca uerunt, & nō sunt, & nos



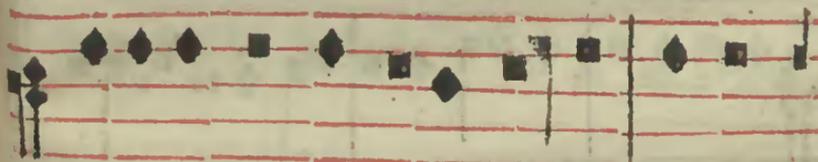
ini quitates e o r ū porta uimus. Serui damna-



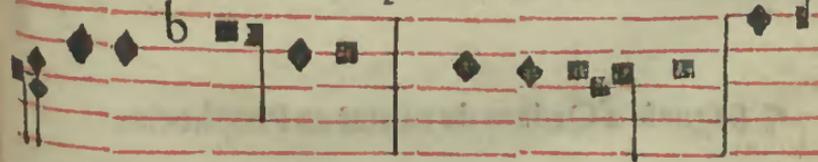
ti sunt nostri non fuit, qui re dimeret de manu



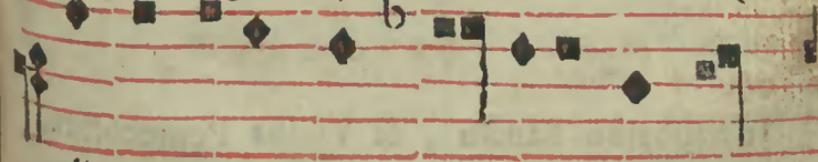
e orum in a ni mabus nostris



affe ra ba mus panem no bis à fa-



ci e gla di j in de ser to pel-



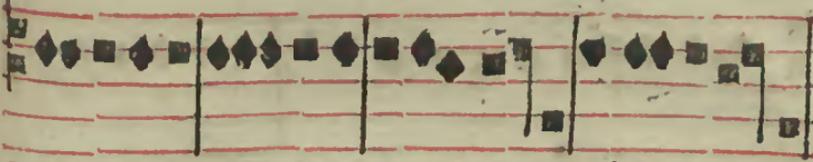
lis nostra qua si Ly ba nus ex vf-

ta est a facie tempestatum fa-
 mis mulieres in Syon humili a-
 ucunt, & Virgines in Ciuitati-
 bus Iuda Hierusalem. Hierusalem
 conuertere ad Dominum Deum tuum.

¶ Segue-se a Ordem de cantar as Prophecias

Cantus Prophetiarum.

In Sabbatho Sancto, & Vigilia Pentecostes.



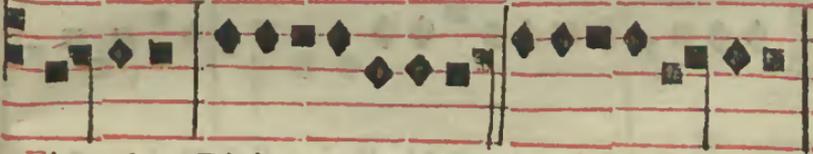
Punctū.

In p̄ncipio creauit De⁹ cēlū , & terrā:& factū est ita.



Interrogatio.
Suspensū.

Quis in uenit locum eius. Fiat lux.

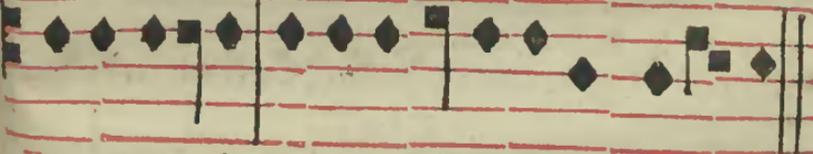


Vel sic!

Fiat lux. Dixit autē Abrahā. Dixit autē Abraham.



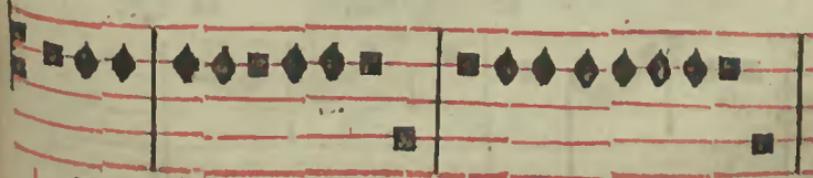
Nabuchodonosor Rex. Nabuchodonosor Rex.



Clausola Finalis.

Et requieuit ab omni opere re quod patrarat.

De Prophetia in Feriali
Officio.

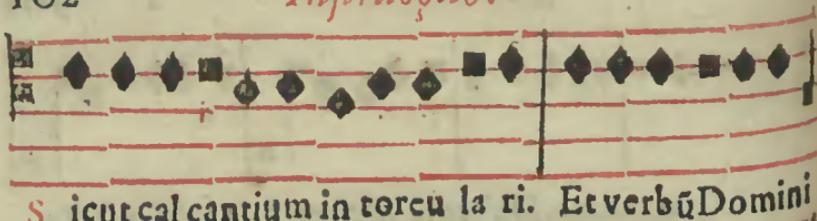


Punctū.

Lectio Iſai & Prophetæ. Dixit Iſai as Prophetæ:
N 3 Sicut



Interro-
gatio.
Suspensū.

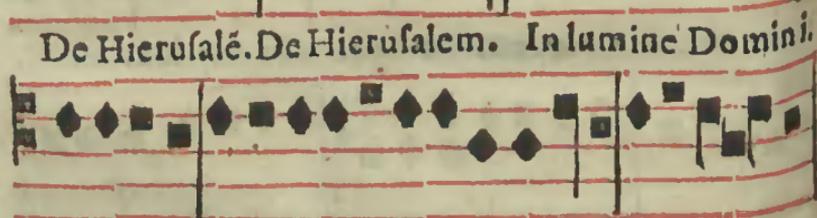


Vel.
Final.



Sicut calcantium in torcu la ri. Et verbū Domini

Vel.
Vel.



De Hierusalé. De Hierusalem. In lumine Domini.

Dei nostri. In lumine Dñi Dei nostri. Dei nostri.

Ite Missa est, & Benedicamus Domino, das festas Duplex Mayores, Menores, Simplez, Ferial, Ferial de jejum, Domingas do Anno, do Aduento, da Coresma da Paixão, Pascoa, & Nossa Senhora,

In Duplicibus primæ, & secundæ
Classis.

1.



I te Mis sa est.

Vel.



I te Mis sa est.

In Duplicibus maioribus.

I te Mis sa est.

3.

In Semiduplicibus, & Dominicis diebus.

I te Mis sa est.

4.

In Semiduplicibus tantum.

I te Mi sa est.

5.

I te Mis sa est.

6.

Vel.

N 4

I te



R e quies cat in pa ce.

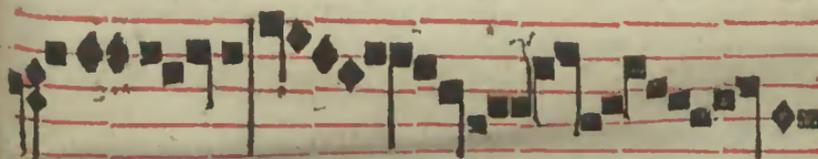


R equiescat in pace. Vel. In pa ce.

In Sim-
plicibus.

Benedicamus Domino.

In duplicibus.

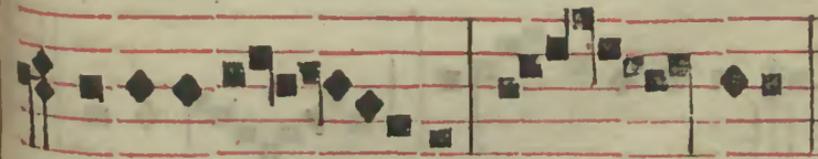


B enedica mus Do mino



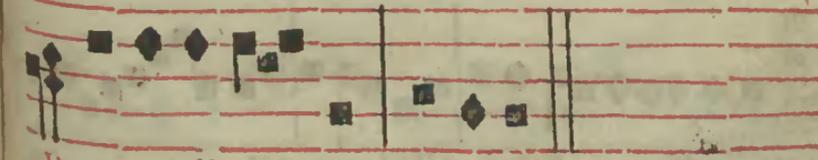
B e ne di ca mus Do mino.

Vel.



B e ne di ca mus Do mino-

In Semi-
duplici-
bus.



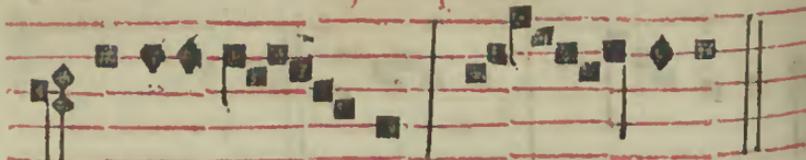
B e ne di ca mus Do mi no.

In Sim-
plicibus.

O

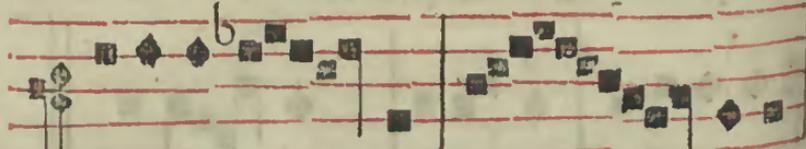
Bene-

die



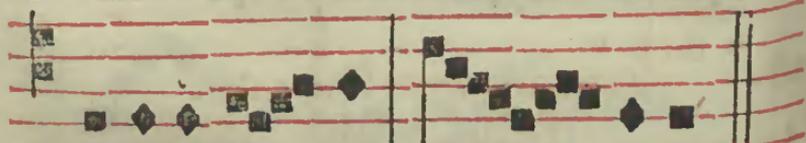
B e ne di ca mus Do mi no

In Domi
nicis per
Annum.



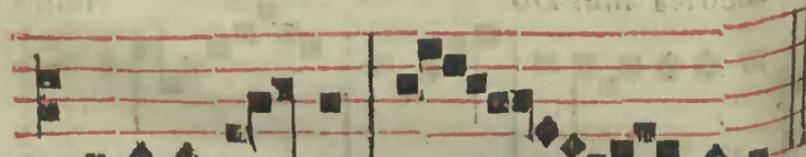
B e ne di ca mus Do mi no.

In Aduē
tu.



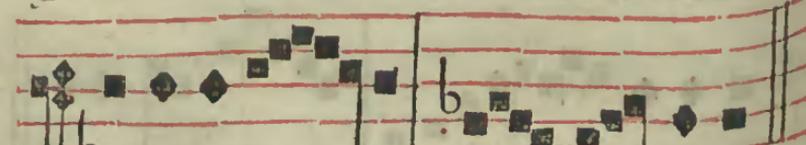
B e ne di ca mus Do mi no.

In Dominicis Quadrages. & festis
Angelorum.



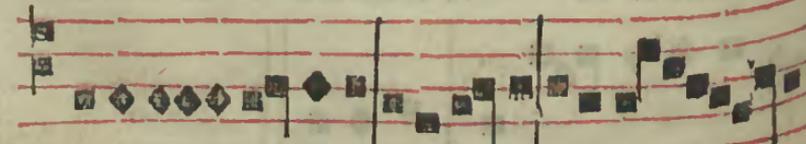
B e ne di ca mus Do mi no.

In Dñica
Pascio-
nis.



B e ne di ca mus Do mi no.

Tēpore
Paschali.



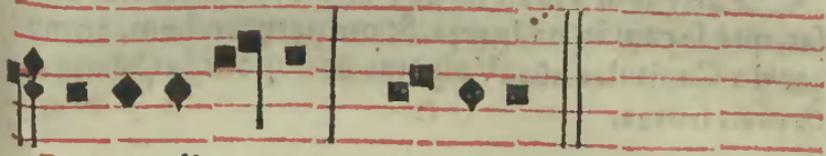
B enedicamus Dño Alle lu ya. Alle lu

ya.
B enc:



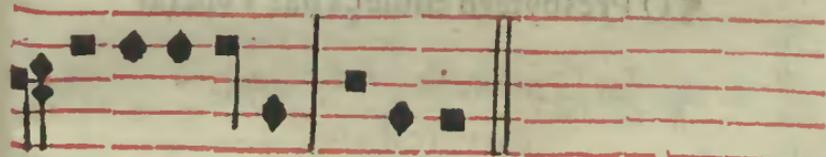
In Mis-
sis voti-
ais.

B e n e d i c a m u s D o m i n o ,



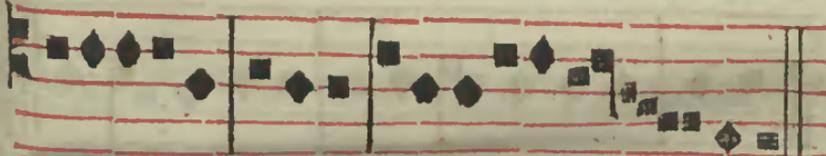
In ferijs.

B e n e d i c a m u s D o m i n o .



Vcl.

B e n e d i c a m u s D o m i n o .



In ferijs.
In ferijs.
Ieiunij.

Benedicamus Domino. Benedicam⁹ Do
mino.



In Sim-
plicibus.

B e n e d i c a m u s D o m i n o .

In Sabbatho de Beata
Virgine.



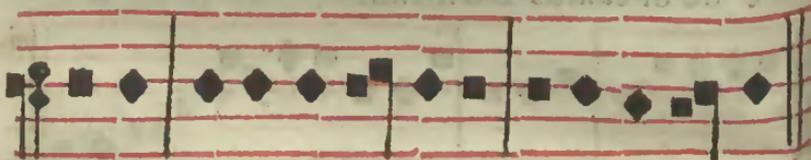
B e n e d i c a m u s D o m i n o .

Cap. III. Do Presbytero.

O Presbytero, assy como tem a mayôr Odem, assy tem a mais larga, & mayor parte das coufas, que se cantão na Igreja, & me pareceo bem, começar do Capitular hũas Vesperas, & depois: das Matinas, & mais horas.

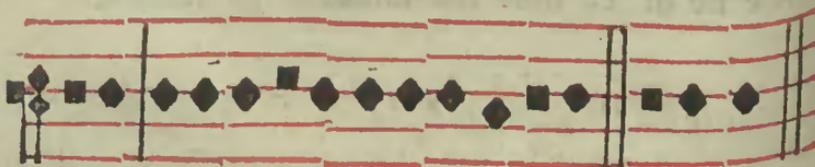
¶ O Presbytero começa nas Vesperas

In Duplicibus, & Semi-duplicibus.



Deus in adiutorium meum intende.

In Simplicibus, & Ferialibus.



Deus in adiutorium meum intende Domine. &c.

No Officio Solemne o Presbytero Capitulante alleuanta a primeira Antiphona, & â da Magnificat: A Capirula se diz como a Kalenda atrás: Os Interrogantes, & Suspensos: como na Epistola: vt supra.

Como

Como se dizem as Orações.

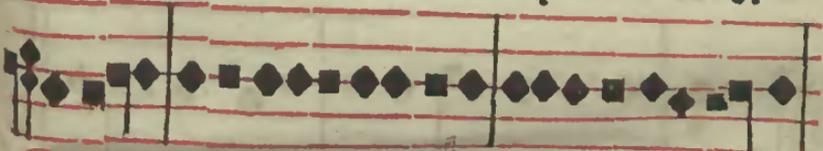
Antes da Oração preceda sempre Dominus vobiscum, & Oremus, não faz no meyo della nenhum movimento para cima, nem para baixo: No Final só desce hum ponto, & logo o torna a sobir.

Exemplo.



Respõs.

D o minus vobiscum. Et cum spiri tu tu o.



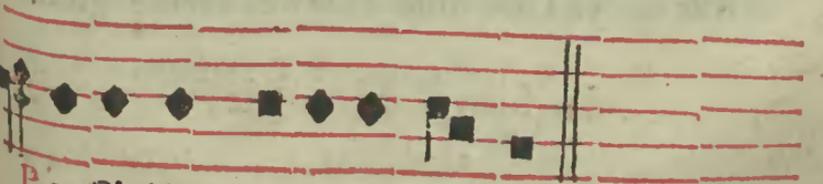
O rem Cõcedonos famulos tuos: te liberãte saluari.



Vel:

P er omnia sæ cu la sæ cu lorum. Sæcula sæculorum.
Amen.

Quando se dizem por commemoração desce no Final hũ a terceyra : desta sorte,



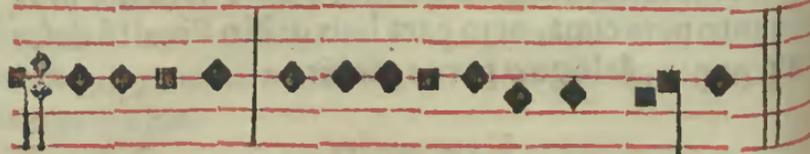
P er Christum Dominum nostrum. Amen.

O 3 D omi-

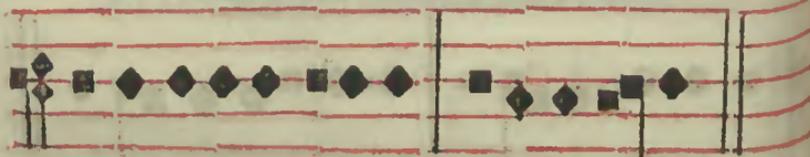
AdMatu-
ritium.
In dopli-
cibus.



Domine labia mea aperies. Resp.

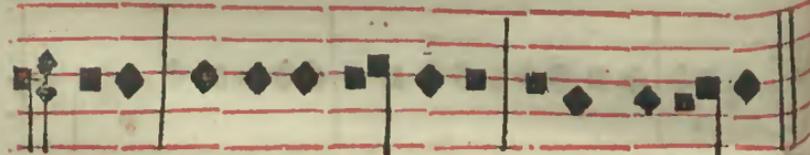


Et os meum annuntia bilitatem tuam.

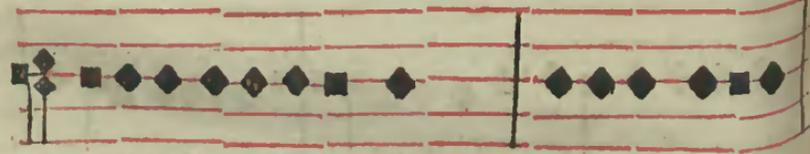


Deus in adiutorium meum intende.

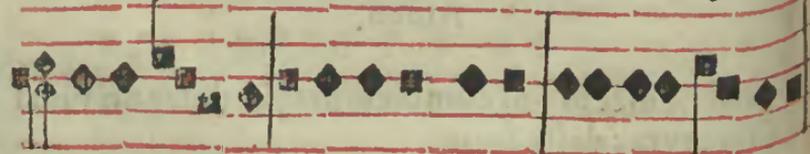
Vel sic.



Deus in adiutorium meum intende.



Domine ad adiuuandum. &c. Sæculorum, Amen.



Alleluia. Laus tibi Dñe Rex æternæ gloriæ.

In Simplicibus, & Fe-
riabilibus.

Domi-

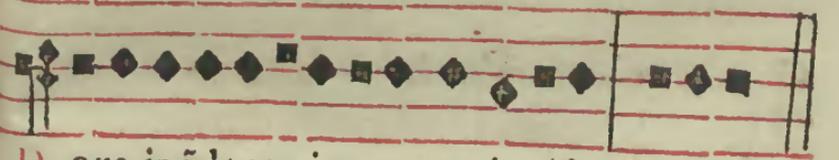


Respōsi

Domine labia mea aperies. Et os meum a-

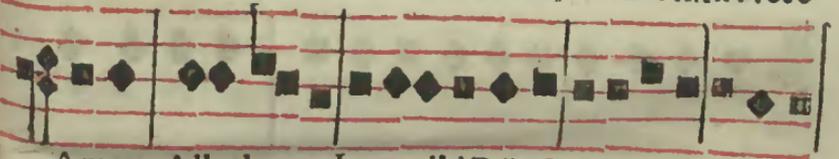


nūriabit laudē tuā. Deus in adiutoriū meū intēde



Vel.

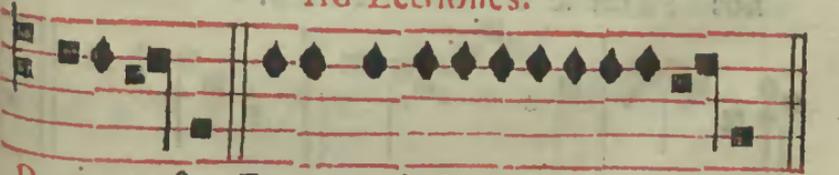
Deus in adiutorium meum intēde. Domine. &c



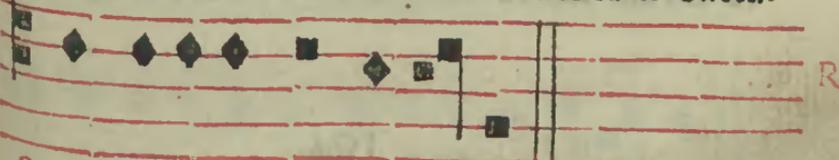
Amen. Alleluia. Laus tibi Dñe Rex eterne gloriæ.

Depois dos Psalmos, & Versos se diz o Pater noster secreto: ou Cantado pello Presbytero.

Ad Lectiones.



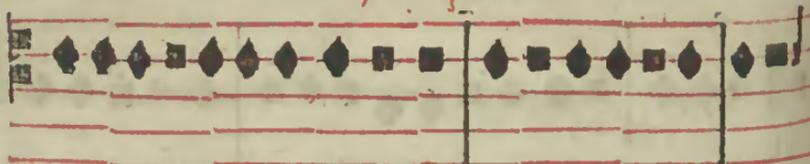
Pater noster. Et ne nos inducas intēta ti onem.



Respōsi

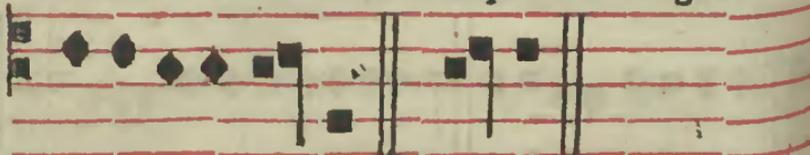
Sed libera nos à malo.

Capitula.



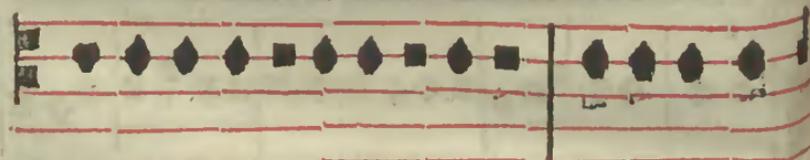
Exaudi Domine Iesu Christe qui uiuis & regnas in se

Respôs.

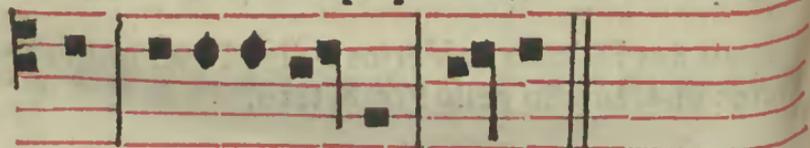


cu la sæ cu lo rum. Amen.

O q̄ diz a Lição diz Iube done Benedicere.
 Responde o Presbytero.

Benedi-
ctio.

B e n e d i c t i o n e p e r p e t u a , b e n e d i c a t

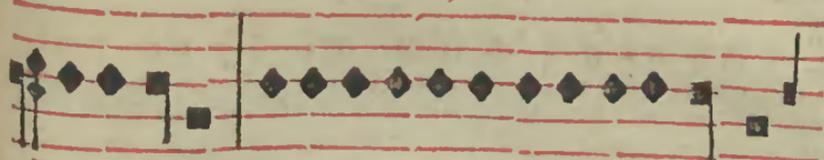


nos Pater æ ternus. Amen.

Te Deū.
Respôs.

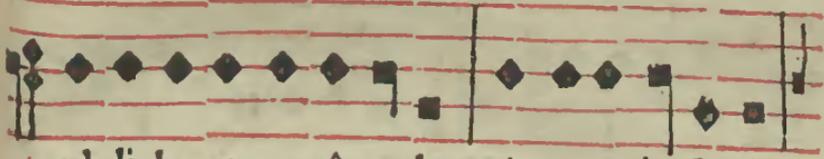
Te Deum lau da mus. Te Dominum.

Pro Defunctis Cantus Lectionum
 quare. fol. 104.



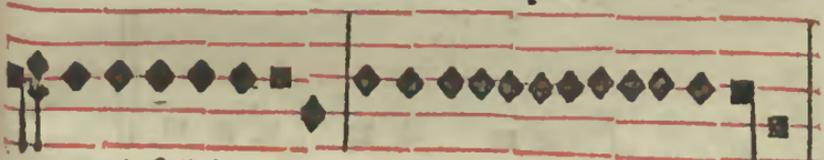
Verf.

Pater noster. Et nos inducas in tenta ti o nē.



Resp.

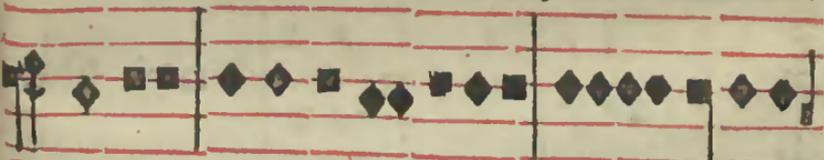
Sed li be rano s â-malo. A porta in fe ri.



Requiescāt in pace, Domine exaudi orationē meā.



Dominus vobiscū. Orem⁹. Per Xpm Dñm nostrū.

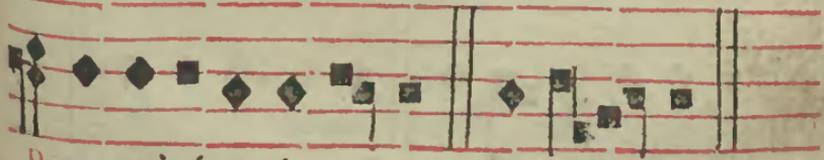


In Missa
sive in
Officio.

Oremus. Sē piterna possideat. Per ōnia sæ cula



sæ cu lorum. Requiescant in pa ce.



Vel.
Vel.

Requiescant in pa ce. In pa ce.

P

Ad

Ad Missam.

Dominicis diebus ante Missam hebdomada-
darius Incipit.



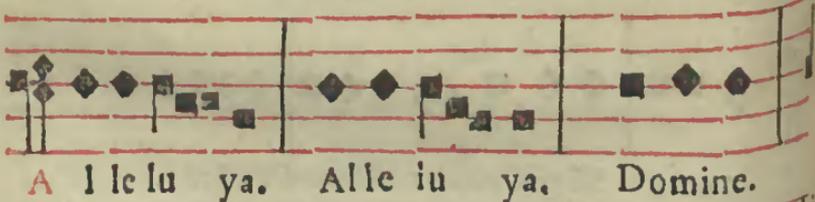
Tempo
re Pas-
chali.
Vel.



Verf:



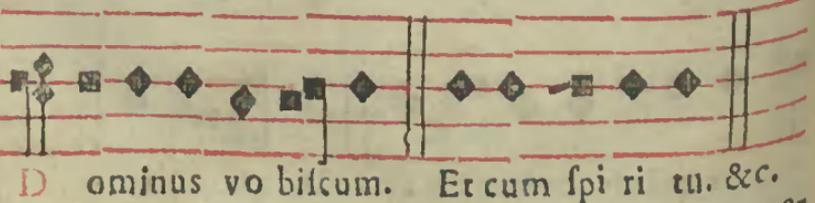
Tēpore
Paschali.
Vel.

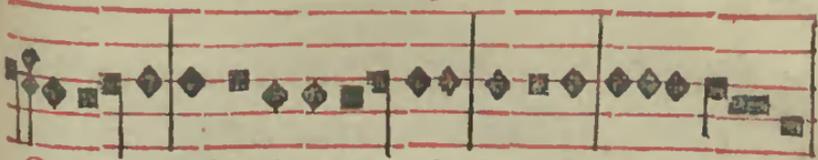


Resp.



Respōs.





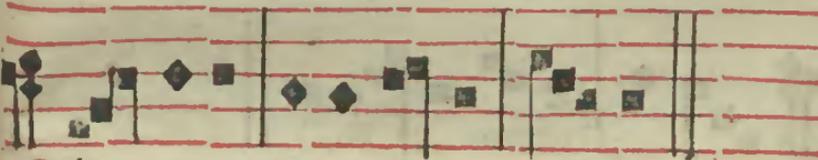
Oremus. In hoc habita colo. Per Xpm Dñm nostrū.

In dupli-
cib. pri-
mę & se-
cūdg clas-
sis.



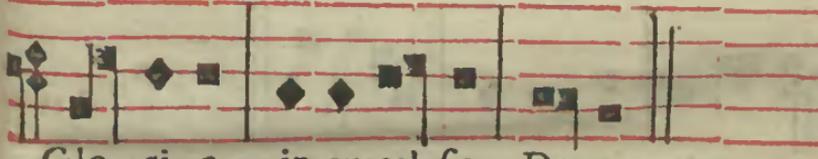
G lo ri a in excel sis De o.

In dupli-
cib. ma-
ioribus.



G lo ri a in excel sis De o.

In Semi-
duplici-
bus, &
Dñicis
diebus.



G lo ri a in excel sis De o.

In festis B. Marię in Sabbathis, & in
Missis Votiuus eiusdem.



G lo ri a in excel sis De o.

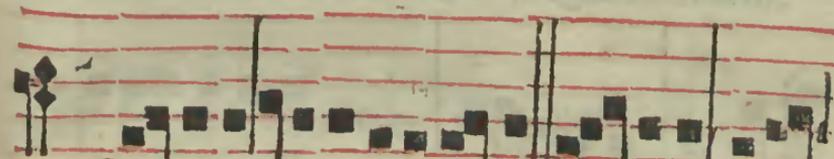
In Missis Vo-
tiuus Trinita.
& Angelorū.



G lo ri a in excel sis De o.

In Solemnibus Duplicibus, &
Semiduplicibus

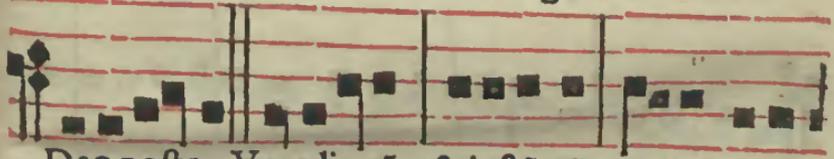
Pr^o t^{io}



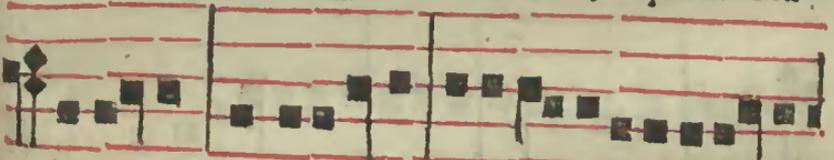
Per omnia sæcula sæculorum. Dominus vobis-



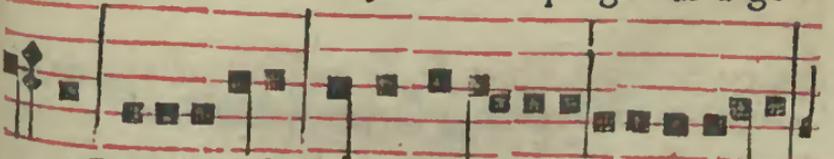
cum. Sursum corda. Gra tias aga mus Domino.



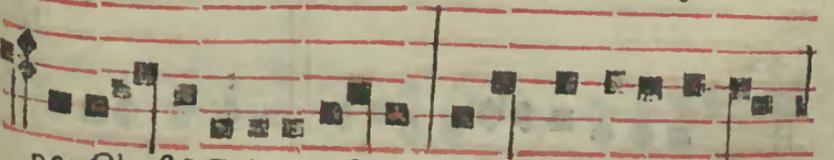
Deo nostro. Veredignū, & iustū est, æquum & sa-



lu ta re, nos ti bi sēper, & vbi que gra tias a ge-



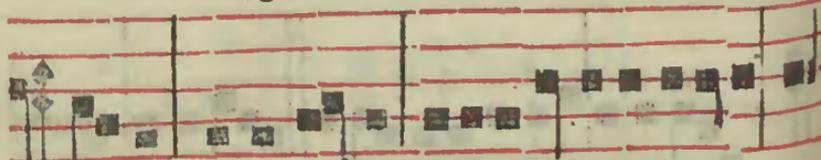
re, Domine sãcte Pater omnipotēs æternę Deus:



De: Christū Dñm nos trū. Per quē mage statem tu-



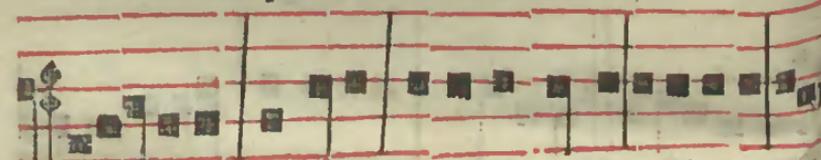
am laudāt Angeli, adorant Dominatiōnes,



. Tremunt potestates. Cœli cœlorūq; virtutes, ac



beatā Seraphim, Sociā exultatiōne



cōcelebrāt. Cū quib⁹ & nostras voces, ut admitti, i-



beas deprecamur supplicī cōfessio ne dicentes.

In Simplicibus, & Ferialibus diebus,
& pro Defunctis.

Prefatio

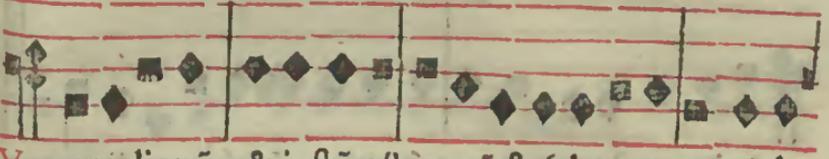


Per omnia sæcula sæculorum. Dominus vobiscū.

Sus.



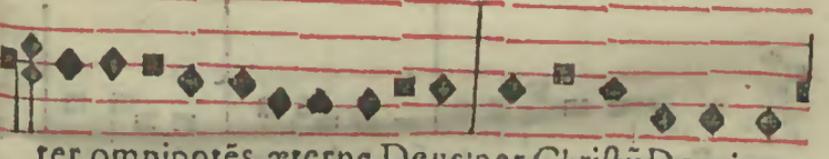
S urlū corda. Grati as agamus Domino Deo nostro.



V ere dignū, & iustū est, æquū & salutare nos ti bi



sēper, & vbiq; gra ti as a gere, Domine sãcte Pa-



ter omnipotēs æternę Deus: per Christū Dominum



nostrū. Per quē magestatē tuam laudāt Angeli, a-



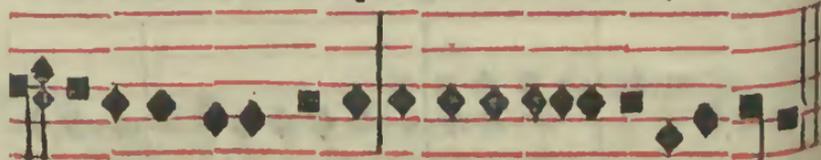
dorāt Dominationes: tremūt potestates. Cœli celo-



rūq; virtutes, ac be a ta Seraphim, soci a exultati-



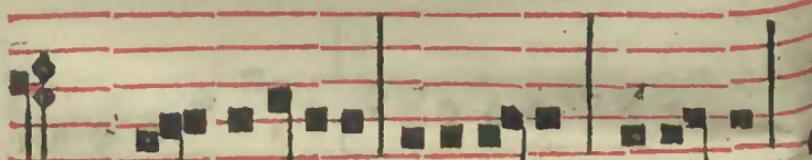
o ne cōcelebrāt. Cū quib' & nostras voces, vt admitti



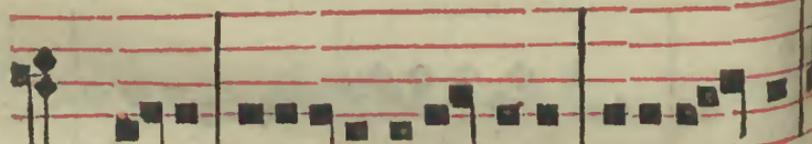
iu be as de precamur supplici cōfessione dicentes.

Pater noster.

*In Solēnibus, & Duplicibus, &
Semiduplicibus.*



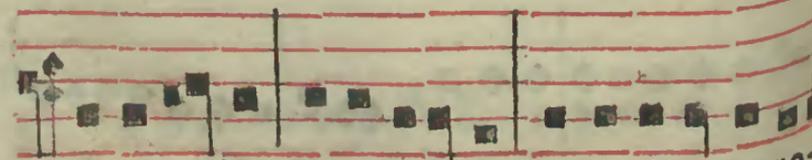
per^o omni a sæ cula sæ cu lorum. O remus.



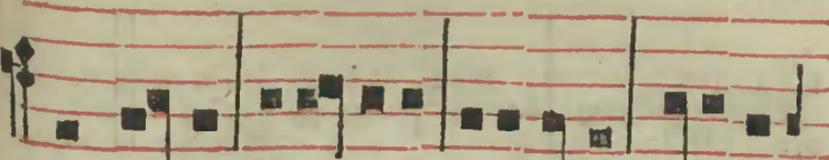
Præ^o ceptis sa lu ta ribus mo ni ti, & diui na



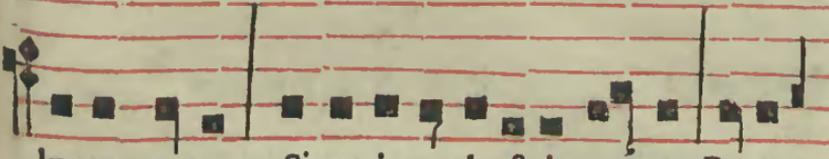
institu ti o ne formati, audemus dice re.



Pater noster, quies in Cælis: sancti fi cetur no-
men



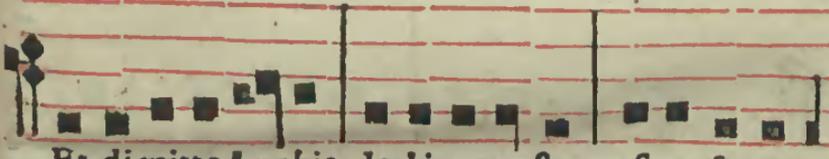
men tu um. Ad ue ni at regnū tuum, fiat vo-



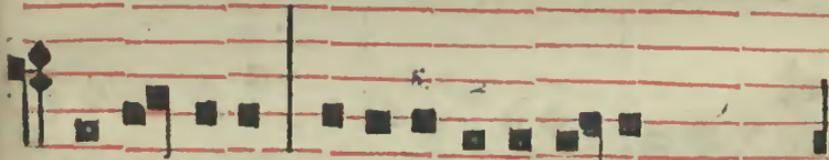
luntas tu a, Sicut in coelo, & in terra. Panem



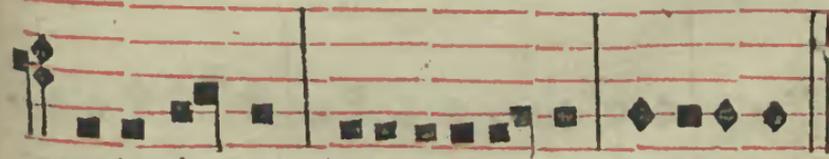
nostrum quoti di anum, da nobis ho di e.



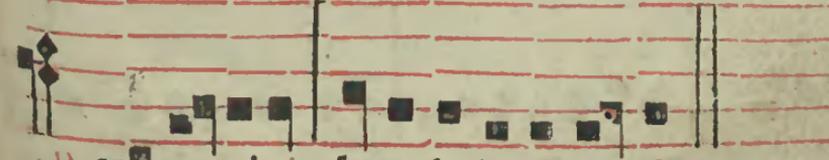
Et di mitte nobis, de bi ta nostra, sicut & nos



di mit timus de bi to ribus nostris. Et ne



nos in du cas in tentati onem: Sed li bera, &c.



P er om ni a sæ cu la sæ cu lo rum.

Q

Pax

Respōs.

Pax Domini sit semper vobiscum.

In Simplicibus, Ferialibus, &
pro Defunctis.

Per omnia secula seculorum. Oremus. **P**ro

pris salutaribus moniti, & diuina insti-
tutione

formati audemus dicere. Pater noster qui es in

Coelis. Sancti ficeur nomē tuum. Adueniat regnū

tuum. Fiat volūtas tua, sicut in cœlo & in terra:
Panem

Panē nostrū quotidi anū, da nobis hodie. Et di-
 mitte nobis debita nostra Sicut & nos dimittim⁹ de-
 bitorib⁹ nostris. Et ne nos inducas intēratī onem.
 Per omnia sēcula sēculorū. Pax Dñi sit. sēpervobiscū.

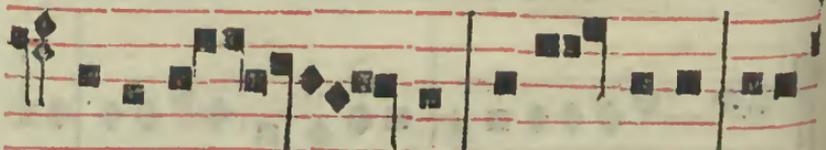
A Oração Final da Missa. Ite Missa est,
 ou Benedicamus Domino, vt supra: fol.
 103. 104. & 109.

Missa de Beata Maria Virgine
 per Annum.

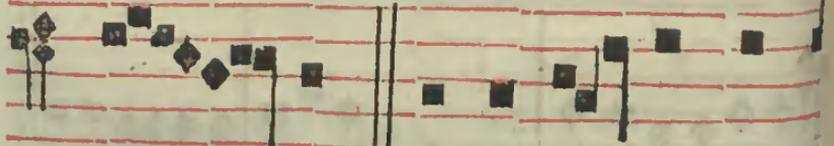
S ai ue Sancta pa rens enni xa
 Q 2 puer-



pu er per a Re gem, qui Coelū ter-



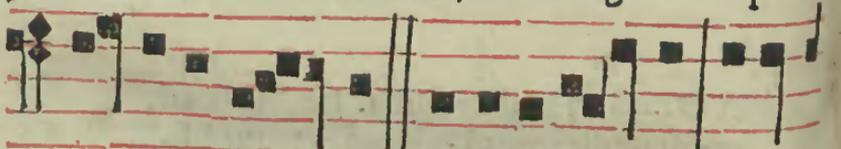
ramq; re git, in sae cu la sae cu-



lo rum. E ru cta uit cor



meum verbum bonum, dico ego o pe-



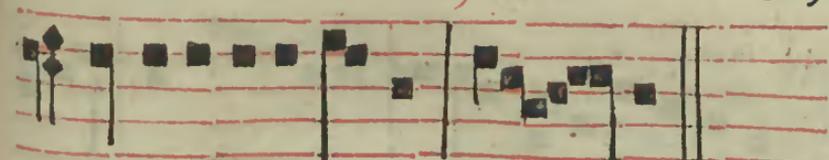
ra mea re git. Glori a Pa tri, & Fi-



li o, & Spi ri tu i San cto. Sicut erat,



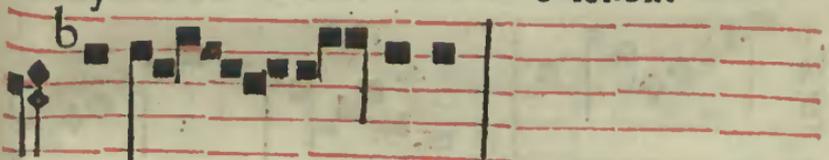
in prin ci pi o, & nunc & semper, & in sae-



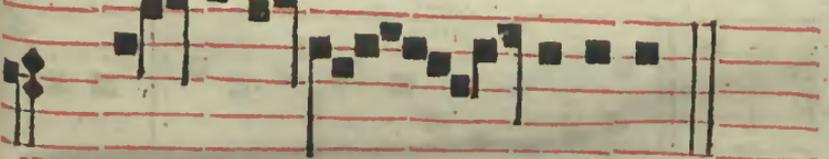
sæ cu la sæ cu lorum. A men.



K y ri e e leison.



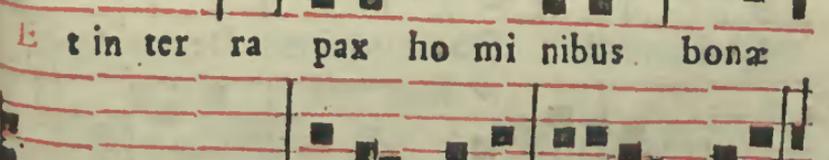
C hriste e leison.



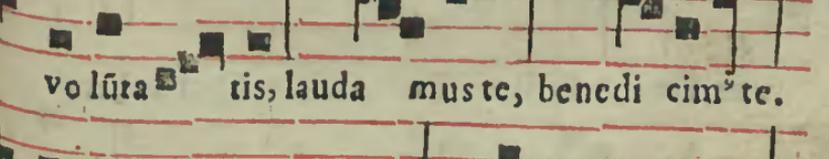
K y ri e e leison.



Gloria.



E t in ter ra pax ho mi nibus bonæ



vo lûta tis, lauda muste, benedi cim^o te.



ado ra mus te, glori fi ca mus te, gra.

Gratias agimus tibi propter magnam glo-

riam tuam. Do mine Deus Rex ca-

lel tis Deus Pa ter omni-

potens. Domine Fi li V ni ge nite IESU

Chri ste. Do mine Deus Ag-

nus Dei Fi li us Pa tris. Qui tollis

peccata mundi, mi se re re no bis. Qui
tollis

tol lis pec ca ta mundi, Sus cipe de pre-

ca ti o nem no stram. Qui sedes ad dexterā

Pa tris, mise re re nobis. Quo niam,

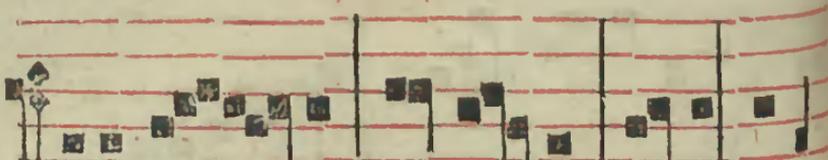
Tu solus Sanctus. Tu solus Do minus. Tu so-

lus al tis simus IESV Chri ste. Cum Sancto

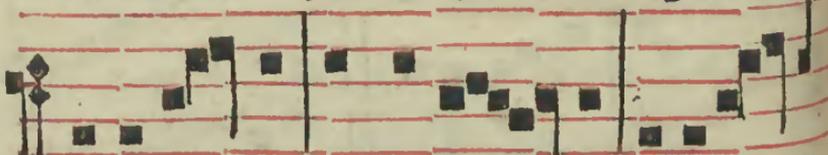
Spi ritu, in glo ri a De i Pa tris.

A men.

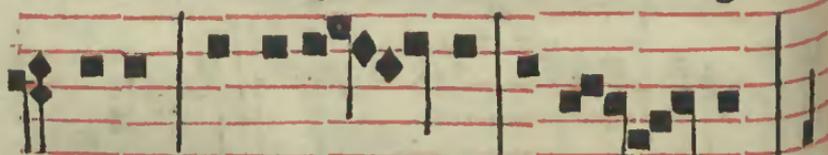
Q + Alle-



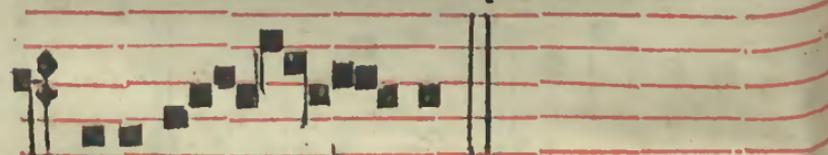
Alleluia: Post partum Virgo in-



uita permanfit Deige-

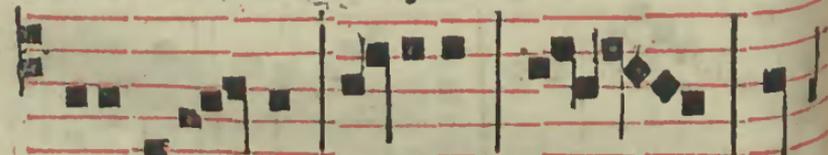


nitrix. Intercede pro nobis.



Alleluia.

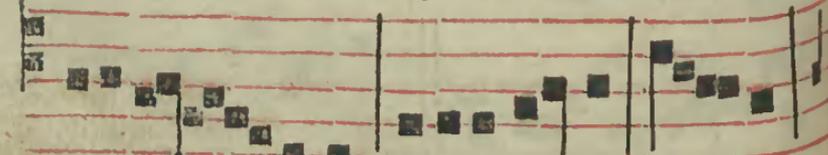
Offertorium.



Ave Maria, gratia plena, Do-



minus tecum, Benedicta tu in



mulieribus, & benedictus fructus
ven



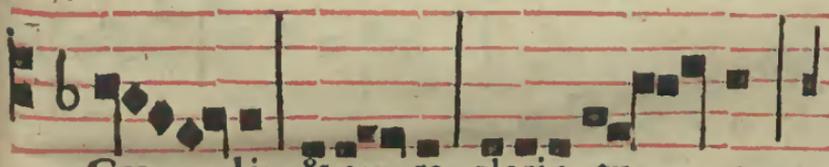
ven tris tu i.



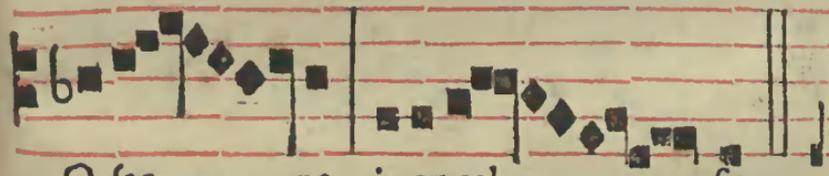
San ctus. San ctus. San ctus. Dñs



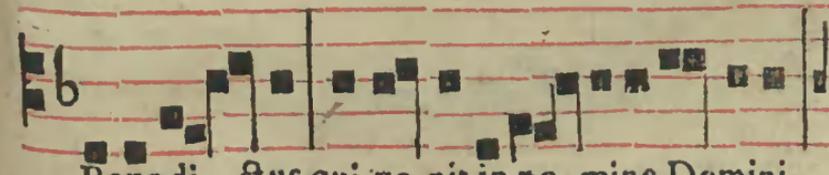
De us Sa ba oth. Ple ni sunt



Coe li: & ter ra, gloria, tu a.



O san na in ex cel sis..



Benedi ctus qui ve nit in no mine Domini.



O san na in ex cel sis.

R Agnus



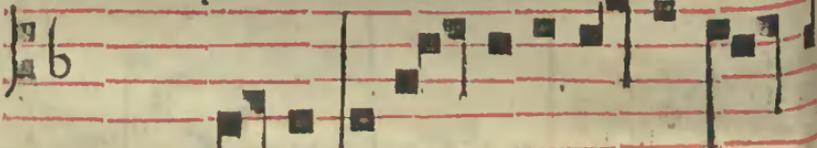
A gnus De i, qui tol lis pecca ta mun di,



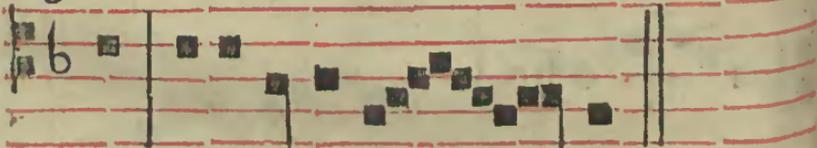
mise re re no bis. Agnus De i, qui



tol lis pecca ta mun di, mise re re no bis:

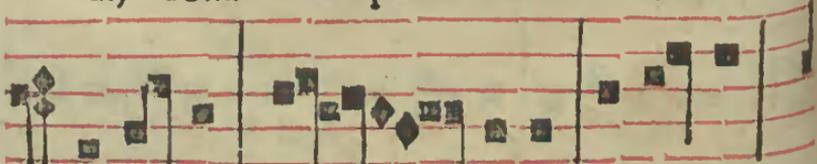


Ag nus De i, qui tol lis pecca ta mun-

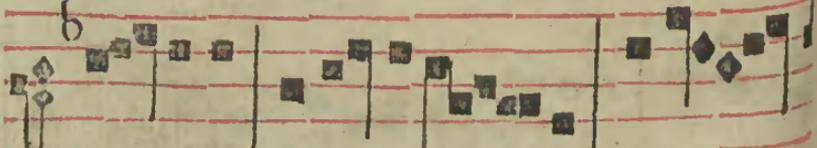


di, dona no bis pa cem.

Commu
nio.



B e a ta vil cera Ma ri æ



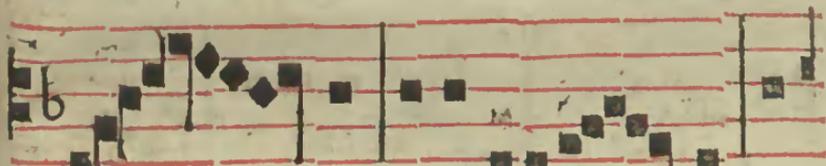
Vir ginis, quæ por ta ue runt, æ ter-

ni

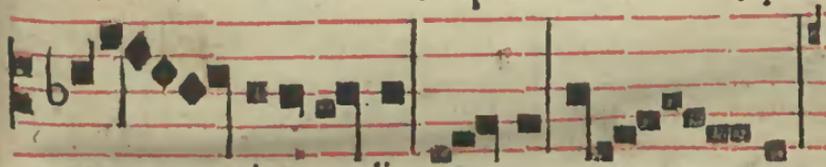


ni Pa tris Fi um.

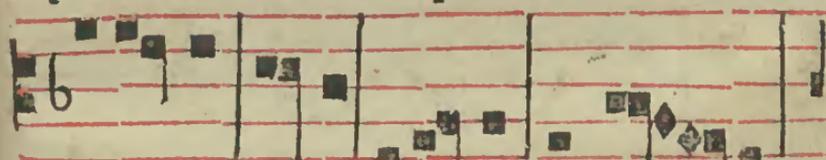
As quatro Antiphonas de Nossa Senhora.
A Dominica prima Aduentus vsq;
ad Purificationem.



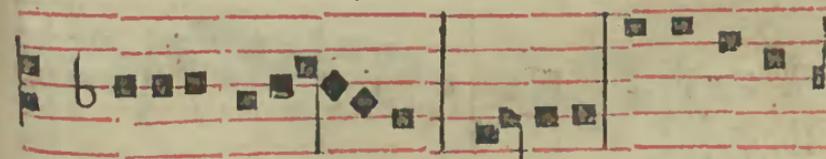
A 1 ma Redēptoris Ma ter, quę



per vi a cęe li por ta ma nes,



& Stella Maris, Sucur re ca den ti



surgere qui cu rat po pu lo, tu quę genu-



if ti na tu ra miran te tuum San ctum

R 2

genit

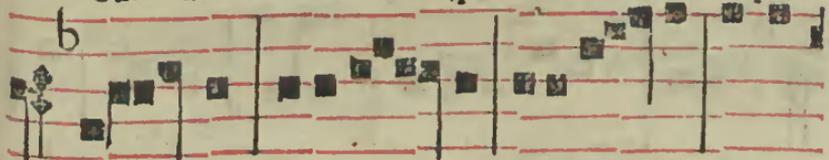
geni to rem Vir go pri us,
 ac poste ri us Gabri e lis ab
 o re fu mens illud a ue
 pecca to rum, mise re re.

*A secundis Vesperis Purificationis vsq; ad
 Feriam secundã in Cœna Domini*

ue Regi na Cœlo rum.
 A ue Do mina Ange lo rum.



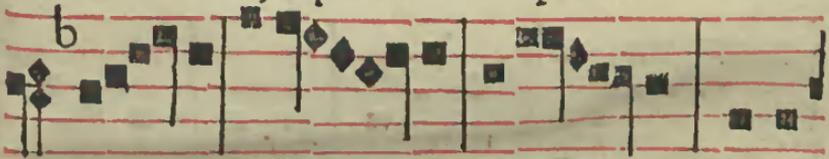
Sal ue ra dix. Salue por ta. Ex qua



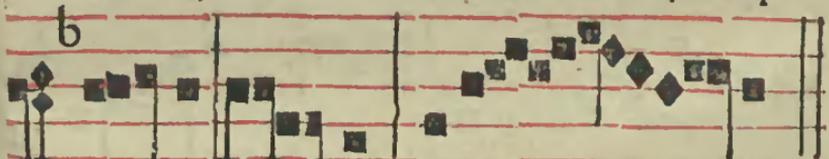
mun do lux est or ta. Gaude Virgo glori-



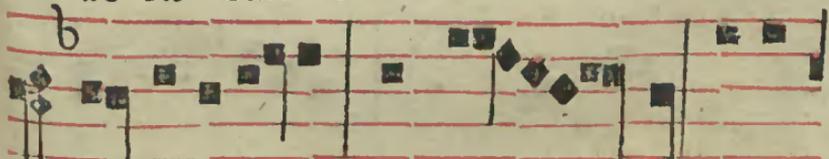
fa, Super om nes specio sa.



Va le, o val de de co ra, & pro



no bis Christum ex o ra.



Tēpore
Paschali

R e gina Cœli læ ta re. Alle-



lu ya. Quia quē meru is ti porta-



re. Alle lu ya. Refurre xit Si cut

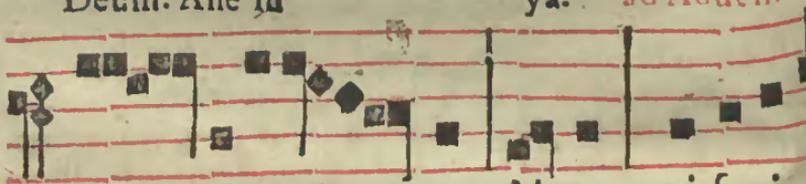


di xit: Alle lu ya. O ra pro no bis

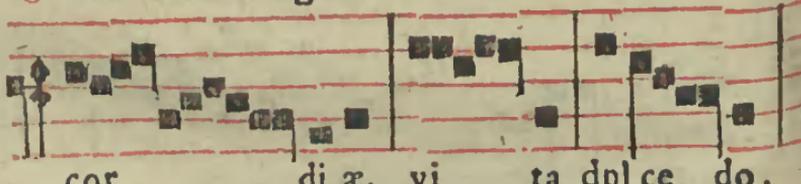


Deum. Alle lu ya.

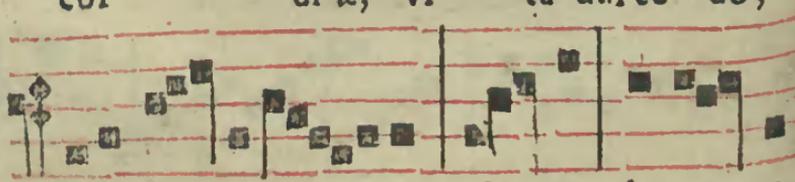
Ab octava Pē
tecost. vsque
ad Aduenti.



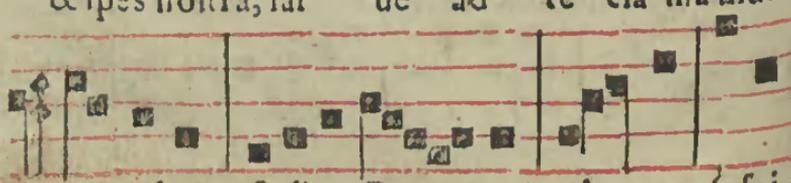
S al ue Regi na Mater mi se ri.



cor di æ, vi ta dul ce do,



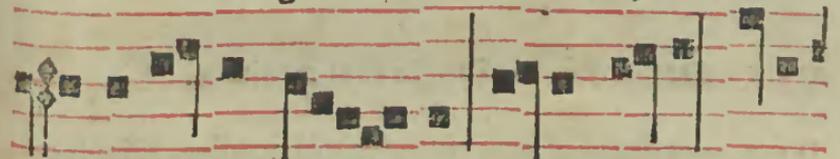
& spes nostra, sal ue ad te cla ma mus



ex ules si li j E uæ, ad te suspi ramus



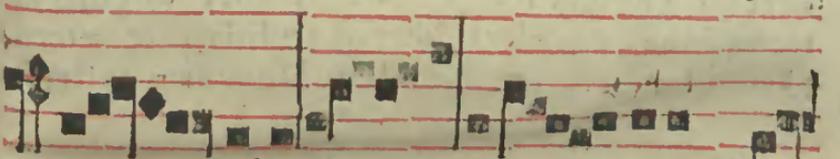
ra mus gemētes, & flen tes, in hac



lachrymarū val le E ia ergo, aduo-



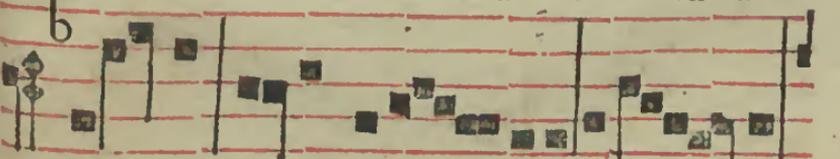
ca ta no stra. Illos tu os mise ri cor des



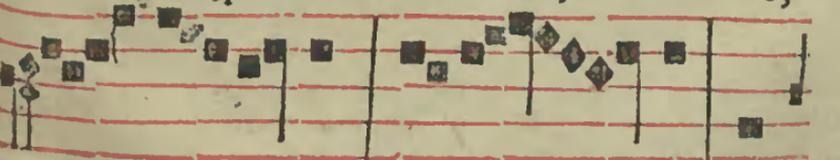
o culos ad nos cōuer te, & le



sum, bene di ctum fru ctū ventris tu i.



no his, post hoc exi liū, osten de,



O cle mens. O pi a. O dul-



Verf. Ora pro nobis Sancta Dei genitrix.

Resp: Ut digni efficiamur, promissionibus Christi.

O remus:

C Oncede nobis famulis tuis quæsumus Domine Deus perpetua mentis & corporis sanitate gaudere, & gloriosa Beatæ Mariæ semper Virginis intercessione, à præsentis liberari tristitia, & æternæ perfrui lætitiæ. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

F I N I S.



I N L A V D E M

ET HONOREM

Conceptionis immaculatæ

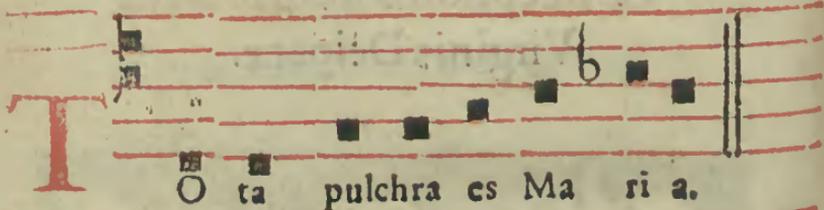
Virginis Deiparæ.



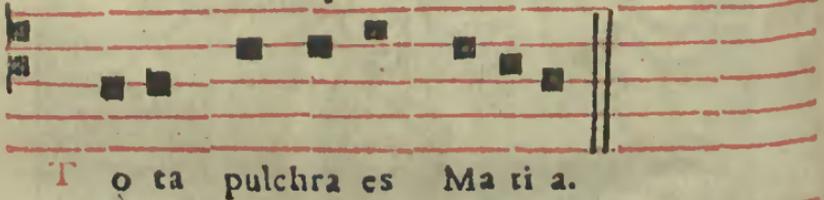
*Virginis intacta cum veneris ante figuram,
Respiciente caue, ne sileatur Ave.*

Commemoratio Conceptionis immaculatæ
Virginis Mariæ, sine peccato originali.

Cantores



Chorus.



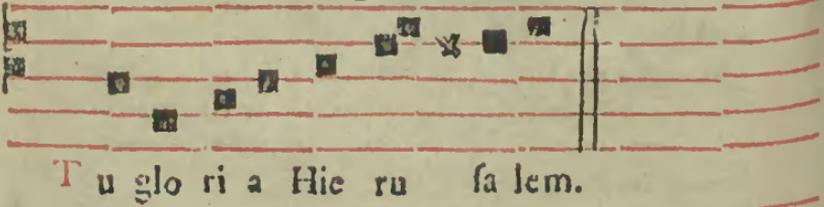
Cantores



Chorus.



Cantores



Chorus.





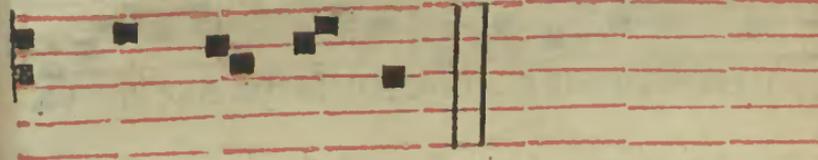
Cantores

Tu honorificenti a populi nostri.



Chorus.

Tu. Adiucata peccatorum.



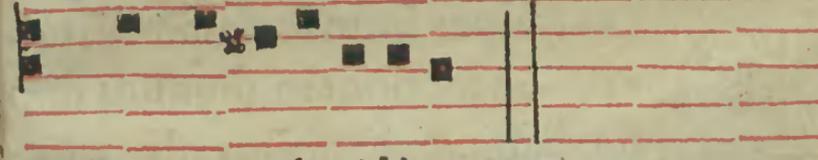
Cantores

O MARIA.



Chorus.

O MARIA.



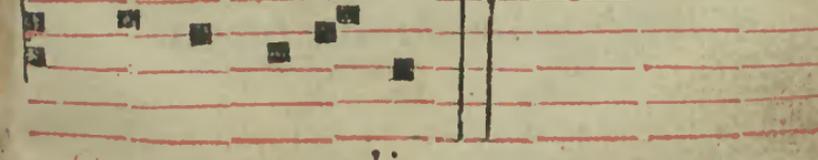
Cantores

Virgo prudentissima.



Chorus.

Virgo prudentissima.



Cantores

Ora pro nobis.

Chorus.

O ra pro no bis.

Tempore Paschali.

Cantores omnes.

Ad Dominum Iesum Christum. Alleluia. Alleluia.

Vers. Per Immaculatam Conceptionem tuam Deigenitrix Virgo.

Resp. Defende nos ab hoste maligno.

Oratio.



Eus qui per Immaculatam Virginis Conceptionem, dignum filio tuo habitaculum preparasti, quaesumus, ut sicut ex morte eiusdem filij tui praevisa, eam ab omni labe praeservasti; ita nos quoque mundos eius intercessione ad te peruenire concedas. Per eundem Christum Dominum nostrum. Amen.

